CONSTRUTORES E INCORPORADORES PRESTARÃO CONTAS À JUSTIÇA

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Nos Próximos Dias: Modificação Substancial no Tráfego da Cidade — (LEIA NA 7ª PAGINA DO 1.º CADERNO)

CONCHITA E MASCARENHAS EM NOVA LUA-DE-MEL

A Reconciliação Com o Mestre do Acordeon — De Quem Partiu a Iniciativa — Os Termos da Petição de Desistência — Concorda, Afinal, o Juiz — (Texto na 6.ª)

Conchita, após a reconciliação, deixa o elevador, em companhia de pessoas amigas

CONFIRMADO O "FURO" DE "A NOITE"

O GOVÊRNO VAI REVER A POLÍTICA ATÔMICA

Poderão Ser Denunciados os Acordos Internacionais Firmados Para a Exportação de Minérios Raros — Já Estão em Estudos Algumas Sugestões Para a Defesa Das Areias Ilmeníticas

(Texto na 2ª Página do Primeiro Caderno)

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de maio de 1956 — N.º 15.300

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES EMPRESA A NOITE Numero avulso: — Cr$ 2,00

VAMOS IMPRIMIR, FINALMENTE, O NOSSO PRÓPRIO DINHEIRO

A CASA DA MOEDA RETOMA UMA ATIVIDADE ABANDONADA DESDE 1918 — EM AGOSTO AS PRIMEIRAS CÉDULAS

ESTÃO sendo ultimadas, na Casa da Moeda, providências que resultarão numa iniciativa que vingou no país pelos idos de 1918, há 38 anos, portanto, quando foi desprezada. Trata-se da impressão de cédulas (papel moeda), empreendimento cujos estudos foram há tempos iniciados, chegando, agora, a seu têrmo. Segundo apurou a reportagem de A NOITE, junto à direção daquela Casa, a maquinaria destinada à impressão de cédulas já se acha pràticamente montada, restando, apenas, observar pequenos detalhes de ordem técnica, para que possa entrar em ação. Isso se dará provàvelmente em agôsto próximo, quando a Casa da Moeda espera concretizar a importante iniciativa, fazendo imprimir as primeiras cédulas nesta nova etapa de suas atividades.

JUSCELINO EM SÃO JANUÁRIO AOS TRABALHADORES:

NOVO SALÁRIO MÍNIMO DENTRO DE UM MÊS

"A Melhoria do Salário Deve Corresponder ao Acréscimo de Vosso Poder de Compra e Não a Uma Pura Fantasia" — Afirmou o Presidente da República no Seu Discurso de 1º de Maio - (Texto na 2ª Pág. do 1º Cad.)

O presidente Juscelino Kubitschek, tendo ao lado o ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, aplaudiu o desfile dos trabalhadores.

OS CAMPONESES DE CAXIAS=SAUDAM
1º DE MAIO DE UNIDADE E PELA REFORMA AGRARIA
OS PASSEIROS DE CAXIAS
1º DE MAIO
PROPRIEDADE

Milhares e milhares de trabalhadores desfilaram ontem diante do Presidente da República

SONJA HENIE, NO RIO — Viajando em aviões especiais, chegou, hoje, às primeiras horas da tarde, ao aeroporto do Galeão, em companhia de sua troupe de patinação no gêlo, a atriz internacionalmente famosa, Sonja Henie. A conhecida patinadora nórdica realizará uma série de espetáculos no Rio, sendo que o primeiro, dia 5, será em benefício das "Pioneiras Sociais" e das obras sociais de Dª. Sarah Kubitschek.

O PRESIDENTE VAI A UBERABA

Acompanharão o presidente Juscelino Kubitschek, em sua viagem a Uberaba, hoje, os ministros José Maria Alkmin e Ernesto Dorneles, o general Nelson de Melo, os deputados Israel Pinheiro, Mário Palmério e Mauricio de Andrade, e os senhores Joel Cortes, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, João Luiz Soares, José Morais e major Dilermando Silva.

BALEADO O DETETIVE MALTA

Procurava Capturar Uma Quadrilha de Ladrões em Acari, Quando Foi Agredido a Tiros — A Bala Atingiu-lhe o Peito, na Altura do Coração, e Saiu Dois Centímetros Adiante, Caindo-lhe Aos Pés — Ferido Superficialmente, Continuou Perseguindo os Malandros — A História do Investigador Que Virou Detective e Dos Três Atentados Que já Sofreu — Texto na Quinta Página)

Malta, por ocasião da visita de nossa reportagem à sua residência, onde se encontra em repouso

OS TUBARÕES DO ENSINO

COLÉGIOS PARTICULARES: INDÚSTRIA RENDOSA E MANÁ DE LUCROS ELEVADOS

Os Saldos Dos Estabelecimentos de Propriedade Privada Não Justificam os Aumentos Das Anuidades — Uma Alegação Que Não Resiste a Análise — Os Cursos Noturnos Reforçam os Lucros Extraordinários — E os Primários? — Confiança Dos Mestres no Govêrno da República — Aguardando Respostas — (Texto na 2ª Pág. do 1º Caderno)

CONTINUA agitando os professôres brasileiros o movimento empreendido pela A NOITE, no sentido de exigir, dos diretores de colégios particulares, o cumprimento da portaria 204 e da sentença normativa do TST, frequentemente desrespeitada pelos tubarões do ensino, em prejuízo simultâneo do ensino e da condição de vida do professorado. Embora alguns setores — intimamente ligados a êstes expoentes dessa indústria que pertence 85 por cento a alguns poucos elementos — temerosos do êxito que se anuncia certo dessa campanha, já comecem a se manifestar violentamente contra os rumos que o movimento vai adquirindo, de atender inteiramente às reivindicações dos mestres dos estabelecimentos particulares de ensino.

Por outro lado, as demonstrações de simpatia e apoio a A NOITE continuam a nos encher de ânimo para continuar com a luta até o fim. As cartas, os telefonemas e os telegramas, chegando às nossas mãos. Em tôdas as mensagens, está a confirmação de que acertamos ao apoiar os mestres — e mesmo levantar, agora, sua bandeira de luta — na batalha pelo cumprimento da portaria 204 e da sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho, que são as razões dêsses arroubos de honestidade de alguns donos de colégios.

(Reportagem na Segunda Página)

Cidade Núa

1 O Sr. Bocayúva Cunha (Baby Bocayúva), diretor de "Última Hora", que se encontra presentemente na Europa, estenderá a sua viagem a alguns países da "cortina de ferro", devendo passar alguns dias na Rússia.

★

2 Cientistas de São Paulo, a convite do senhor Juscelino Kubitschek, opinariam a respeito da revisão que o govêrno pretende fazer em tôda a legislação concernente à exploração e exportação dos minerais atômicos.

★

3 *O deputado Hélio Cabal acaba de pagar uma "entrada" de dois milhões de cruzeiros pela compra de um apartamento, na avenida Rui Barbosa, no valor de mais de cinco milhões. No mesmo edifício (construído pela firma Costa Pereira Boeckel), também adquiriram apartamentos os senhores Antenor Mayrink Veiga e Arnaldo Cerdeira, êste último deputado federal pelo P. S. P. O edifício em questão ainda está por ser construído.*

★

4 Nas últimas setenta e duas horas, registraram-se três incidentes no "Clube 36", e dois no "Sacha's". Esperam-se outros, "suites" daqueles, para as próximas horas. Muita gente conhecida (e acatada) entre agredidos e agressores. E alguns desmaios de damas sensíveis. Como se vê, a noite carioca vai se transformando numa verdadeira batalha.

CONFIRMADO O "FURO" DE "A NOITE"

O GOVERNO VAI REVER A POLITICA ATOMICA

Poderão Ser Denunciados os Acôrdos Internacionais Firmados Para a Exportação de Minérios Raros — Já Estão em Estudos Algumas Sugestões Para a Defesa das Areias Ilmaníticas

Foi confirmada a notícia divulgada pela A NOITE, há dias, em furo de reportagem, segundo a qual o govêrno estudava medidas para modificar a legislação brasileira que rege a exportação de nossas riquezas minerais, principalmente, as de valor atômico, como o urânio e areias ilmeníticas.

Segunda-feira última, o líder do govêrno na Câmara dos Deputados, Sr. Vieira de Melo, usou da palavra para esclarecer a real posição do presidente da República diante do problema da exportação das reservas de minerais atômicos brasileiros, que ultimamente vinha tomando proporções alarmantes, com notícias sensacionalistas (mas verdadeiras) de autênticos contrabandos realizados no Norte do país e, em partes, do litoral.

PRESERVAÇÃO DAS NOSSAS JAZIDAS

O fato chamou a atenção do govêrno — que mantinha de pé compromissos internacionais assumidos por governos anteriores — foi a proporção incrível da vazão dêsses bens inestimáveis e imprescindíveis ao progresso do nosso país para o exterior, carregados, a preços ínfimos, muitíssimo inferiores aos que eventualmente houvesse no mercado externo, caso a Índia exportasse seus minerais atômicos.

A atitude do presidente Juscelino Kubitschek, nomeando uma comissão constituída d chomens responsáveis e com larga fôlha de serviços prestados ao nosso país, a fim de estudar os acôrdos atômicos concertados com outros países, apenas merece elogio. seu mais acertado caminho, que é o de grangear a simpatia e o apôio decidido do povo à sua política, com ação e mostrando fatos comprobatórios.

Liquidando com os pretextos para o irrompimento do nacionalismo histérico e chauvinista de alguns conhecidos elementos, o govêrno está caminhando para o

Evidentemente que a questão encerra outros assuntos, mas acima de todos está um que não pode ser sacrificado a preço algum: o de preservar nossas jazidas, conforme exigem os superiores interêsses da nação, de progresso e de alicerçamento sólido de nosso futuro.

A NOITE, que divulgou esta notícia em primeiro mão, há algum tempo, apenas confirma um clima que é geral em nosso país: de atenção aos fatos de importância fundamental para a nossa terra.

Discurso do Sr. Vieira de Melo

Em seu discurso, o Sr. Vieira de Melo anunciou que o Govêrno Kubitschek brevemente fixaria sua política para os minerais estratégicos, aceitando as sugestões e estudos realizados por técnicos brasileiros, atendendo, ainda, aos interêsses nacionais. A legislação, ora em estudo, daria uma solução mais consentânea com os sentimentos brasileiros e com os nossos desejos de progresso.

O deputado Vieira de Melo leu, em seguida, ofício que o presidente Kubitschek enviou ao Conselho de Segurança Nacional a propósito do assunto, e o orador salientou que, nêle, não eram abordados apenas pontos de fundamento econômico, mas também, estratégico, o que implica num estudo mais profundo, a concordância de autoridades dos três Ministérios Militares, da Chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas e assessorados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Conselho Nacional de Pesquisas.

Ponderação

Salientou o líder do govêrno no Palácio Tiradentes que o Executivo agia com "ponderação em relação ao assunto, dado a sua delicadeza e importância transcendental". Além disso há o caso da vigência de outros acôrdos, sôbre minerais atômicos, firmados com outros Estados estrangeiros e que pesavam ainda em obrigações ao govêrno brasileiro. Diante disso, a opinião dos técnicos encontrava um obstáculo: denunciar ou não denunciar um acôrdo firmado com os Estados Unidos, envolvendo a exportação de minerais estratégicos?

Acentuou o Sr. Vieira de Melo que, devido à sua complexidade, o caso estaria tomando feição de tirada demagógica. Entretanto, acreditava em que a opinião dos técnicos levaria a uma solução perfeita, inteiramente de acôrdo com os interêsses nacionais e de salvaguarda das nossas jazidas ilmeníticas.

Denúncia de Acôrdos

Prosseguindo, disse o senhor Vieira de Melo que os acôrdos internacionais firmados não poderiam ser denunciados, depois de fazer uma análise da situação político-econômica do país, e o impacto de tal denúncia na opinião pública.

Salientou que, mesmo o govêrno brasileiro, tomando posição e fixando diretrizes, seria necessário encarar aspectos graves da questão, principalmente na parte técnica, relativa à prospecção, extração e exportação de minérios principalmente do oxido de tório, que era, por enquanto, o minério atômico de produção nacional procurado mais frequentemente pelos importadores norte-americanos.

A esta altura, o deputado Mário Martins aparteou para indagar do Sr. Vieira de Melo se o governo não sabia ainda do valor de nossas jazidas atômicas — pois estava para ser criada uma comissão que a estudaria — e se, diante disso, o governo ainda permitiria a exportação dessas jazidas, contrariando os interêsses sagrados da comunidade.

Respondeu o líder Vieira de Melo que êstes acôrdos não haviam sido firmados pelo governo Kubitschek, e, portanto, por uma questão de lealdade, os mesmos continuariam em vigor. O Sr. Vieira de Melo invocou, a esta altura, a figura do general Juarez Tavora, "homem de honorabilidade intangível e indubitável", que teria inspirado os governos anteriores à assinatura desses acôrdos.

Interveio o Sr. Flores da Cunha para dizer que êstes acôrdos poderiam ser imediatamente denunciados, pois não foram, ainda referendados pelo Congresso Nacional.

— Isto — acrescentou o Sr. Flores da Cunha — em absoluto atentaria contra o Direito Internacional ou os princípios pelos quais nos regimos juridicamente.

O Sr. Vieira de Melo, com a palavra, declarou que tal medida não era inviável e que, portanto, era do melhor alvitre a orientação tomada pelo governo de mobilizar comissões e técnicos para estudar a questão.

Finalizando, o Sr. Vieira de Melo informou que não era possível, ainda, determinar a quantidade de areias monazíticas e de outros minerais estratégicos exportada.

Conclamou, ainda, a todos os parlamentares, de qualquer matiz político para colaborar com o govêrno no sentido de obter uma legislação atômica capaz de atender aos sagrados interêsses nacionais.

O ofício que o presidente Juscelino Kubitschek enviou ao Conselho de Segurança Nacional é o seguinte:

Ofício ao CSN

"O ofício do presidente da República ao secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, lido pelo Sr. Vieira de Melo, está assim redigido:

"É pensamento do govêrno, na objetivação do seu plano básico relativo às fontes de energia, firmar sua orientação no setor da energia nuclear, através de uma política adequada à defesa dos altos interêsses nacionais. Na atual conjuntura, a definição das intenções patrióticas do govêrno será mais uma prova de seu desejo de cumprir as diretivas que se impôs de propugnar pelo desenvolvimento do país.

Para fixar uma política que abranja os pontos fundamentais do problema da energia nuclear, desejo assistir-me da competente e patriótica opinião do Conselho de Segurança Nacional.

Com tal propósito, resolvo designar uma Comissão de Estudos, composta dos exmos. Srs. ministro de Estado para os Negócios das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Agricultura, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, secretário geral do Conselho Nacional do Desenvolvimento e presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, para, sob a presidência do primeiro, elaborar, em forma de recomendações, a Política da Energia Nuclear. Essas recomendações serão submetidas ao Conselho de Segurança Nacional em reunião posterior, a fim de possibilitar o seu pronunciamento quanto à melhor política a seguir pelo govêrno nesse setor.

Autorizo desde já a V. Ex.ª proceder através da Secretaria Geral à coleta de dados necessários ao trabalho da Comissão, assim como coordenar os órgãos e autoridades assessoras que forem julgados necessários àquele fim".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OS TUBARÕES DO ENSINO

COLÉGIOS PARTICULARES: INDÚSTRIA RENDOSA E MANÁ DE LUCROS ELEVADOS

Os Saldos Dos Estabelecimentos de Propriedade Privada Não Justificam os Aumentos Das Anuidades — Uma Alegação Que Não Suporta Análise — Os Cursos Noturnos Reforçam os Lucros Extraordinários — E os Primários? — Confiança Dos Mestres no Govêrno da República — Aguardando Respostas

Hoje, pretendemos mostrar — com alguns importantes elementos colhidos pela reportagem, em contacto com pessoas categorizadas — como funcionam e o que rendem estas indústrias do ensino particular. Lucros fabulosos são obtidos pelos proprietários dêsses estabelecimentos, que se recusariam, terminantemente, a revelar sua contabilidade a autoridades do Ministério da Educação e Cultura, o que não deixa de se constituir numa tremenda aberração.

Uma Alegação

Conforme já noticiamos, os donos de colégios particulares alegam (alguns) que não podem cumprir a portaria 204, por absoluta falta de recursos monetários. Com isso, lançam a areia necessária para cegar os leigos e, em seguida, pleitear novos aumentos das anuidades escolares. É uma tática frequente, renovada à medida em que as divergências entre mestres e patrões se acentuam, de um lado, e do outro, entre pais de alunos e tubarões do ensino.

Todavia, estas alegações não resistem à menor investigação, se se forem considerados elementos e números básicos para um cálculo autorizado. Aqui, queremos fazer um reparo: nossos cálculos estão sujeitos a erros, pois os lucros podem perfeitamente ser maiores do que os que anunciaremos.

Um Exemplo

A reportagem percorreu alguns colégios cariocas e constatou que o preço médio da anuidade escolar nesses estabelecimentos particulares, é de quatro mil cruzeiros. Portanto — mais claramente — um único aluno paga 4 mil cruzeiros por um período letivo completo. Admitamos, ainda, que numa única turma haja 45 alunos (média também, nos colégios particulares). Teremos, em um ano, 45 alunos pagando 4 mil cruzeiros, o que totaliza no final, 180 mil cruzeiros de renda bruta de um colégio particular. Pelos cálculos — e aplicação — do salário do professor pela portaria 204, chegaremos à conclusão de que a despesa do colégio particular — nesses moldes — com os profissionais do ensino, será de 72,10 cruzeiros por aula. O gasto anual com o professorado, num colégio que cobra 4 mil cruzeiros de anuidades, com turma de 45 alunos, será de 32.880 cruzeiros.

Ora, daí se deduz que o lucro do colégio, com uma simples turma de 45 alunos será de 87.120 cruzeiros por ano, o que não deixa de ser um lucro realmente fabuloso, digno da indústria mais tradicional de um país...

Mas Acontece...

Mas a coisa não pára aí. Há os colégios que possuem mais de 20 turmas, e também os que possuem apenas 4. Estes teriam um saldo (com aulas de manhã, tarde e à noite com 140 alunos) será de 348.480 cruzeiros. Sem mais um centavo a mais ou a menos.

E os grandes colégios, que possuem mais de quatro mil alunos? Alguns colégios particulares, que possuem mais de 20 turmas (como o Piedade, Rui Barbosa, Juruena e Brasileiro de São Cristovão), têm, portanto, lucros astronômicos. No Piedade, — pelas informações prestadas na própria secretaria do estabelecimento, a reportagem foi informada de que existem 750 alunos na primeira série ginasial. Cada aluno, segundo ainda a informação, paga, por ano, cêrca de 3.355 cruzeiros, ou pouco mais que isso.

Entretanto, há um outro lado a considerar: são os colégios que já cobram além de quatro mil cruzeiros e, assim amealham lucros imensos, como se pode ver por um cálculo rápido. Há ginásios, como o Anglo-Americano, Santo Inácio, Pedro Antonio Vieira e Andrews, que já cobrariam sete mil cruzeiros de anuidade escolares. E, frequentemente, êsses estabelecimentos possuem mais de 15 turmas, com pequeno acréscimo na despesa com professores, na base da portaria 204.

Curso Noturno: Maná de Lucros

Os cursos noturnos — que existem em todos os colégios particulares — são, também, boa e inesgotável fonte de renda e de polpudos lucros para os senhores donos do magistério particular brasileiro. Nesses cursos, há menos (por ano) 210 aulas do que nos cursos diurnos, pois algumas matérias (como educação física, trabalhos manuais e outras) são suprimidas por inconveniência do horário e da situação física do aluno. Isto quer dizer que são dadas menos 210 aulas por ano e o dinheiro que seria gasto com as mesmas entram limpo e sêco para o bolso insaciável do tubarão.

E os Cursos Primários

Evidentemente que não pararíamos nunca se, nesta reportagem, fôssemos cogitar de falar de todos os males e mazelas do ensino particular brasileiro. Claro que não haveria espaço — para dizermos tudo de uma só vez — mas há pequenos outros casos que podem ser ventilados sem muita pretensão. Aqui, pode perfeitamente entrar o caso dos professores primários, que legalmente percebem salário menor do que o mestre de ensino médio. Mas as anuidades, nesses ciclos, são também altas e pagas pelos pais dos alunos que desejam ver seus filhos se alfabetizarem. O salário do professor primário é sensivelmente menor do que os dos secundários. Pode-se concluir, fàcilmente, daí, que a exploração não reside apenas num lado do ensino particular, mas em todos. E' uma verdadeira mazela que não admite a imparcialidade facciosa sugerida por pessoas que, pelos seus sonhos políticos, são capazes dos atos demagógicos mais lamentáveis.

A Confiança Dos Mestres

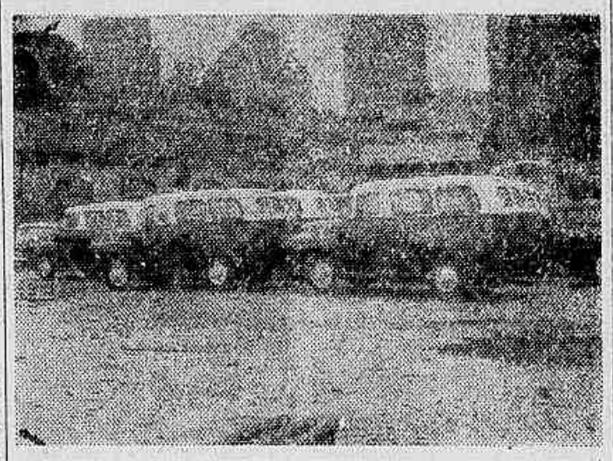
Os professores brasileiros — pelas manifestações que estamos recebendo e, mesmo, pelos contactos que temos mantido com alguns — confiam em que os atuais dirigentes do país, principalmente os ligados ao ensino, adotem providências sérias a respeito do assunto. Muito justamente os mestres se revoltam contra o lucro líquido de mais de 3 milhões de suas majestades, os circunspectos donos de colégios, obtidos à causa de uma exploração sem fim, do império do terror nas escolas e da insegurança futura para o fim da vida em que vivem os professores.

Os professores têm planos interessantes e categorizados para solucionar esse delicadíssimo problema brasileiro. São considerações que têm de ser levadas em conta, para arrancar o Brasil do regime secular de analfabetismo, por culpa exclusiva da inépcia e da defesa de interesses estranhos feitos por alguns governantes.

Espera

Fizemos, em nossa segunda edição de segunda-feira última, cinco perguntas ao Sr. Luiz Gama Filha, diretor-supervisor do Colégio Piedade. São perguntas ao Filho, diretor-supervisor do o nosso trabalho, na presente campanha. E, como queremos agir com justiça, reconhecendo os nossos pecados e êrros (se já os temos), continuamos ansiosos à espera das palavras esclarecidas daquele ilustre senhor. Estamos dispostos a reconhecê-los e de nos penitenciar. Mas queremos provas convincentes, por que senão envidaremos esforços para obtê-las noutras fontes.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514



VIATURAS (NOVAS) PARA A POLICIA — Já se encontram na faixa do Cais do Pôrto, no «Pier Mauá», desembarcadas recentemente, cêrca de uma vintena de viaturas novas (camionetas), já nas côres características (preto e branco), e que se destinam à polícia carioca. No flagrante acima, uma parte das mesmas, pronta para ser retirada

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-23.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3027

«MÊS DE MARIA»:

Sete Anos de Indulgência

Tiveram início ontem os exercícios religiosos de maio, cognominado o "Mês de Maria" e consagrado, de modo especial, à Santíssima Virgem.

Quem, no mês de maio, assistir aos exercícios públicos em honra de Nossa Senhora, lucra, em cada dia, sete anos de indulgência. Lucrará indulgência plenária se, no menos, esteve presente a dez devoções e fizer, para tal fim, confissão, comunhão rezando um "Pater", "Ave" e "Gloria" pela intenção do Papa.

Quem fizer a devoção privadamente, ganha, por dia, indulgência de cinco anos; plenária, no fim do mês, nas condições do costume.

Calendário Litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Atanásio, bispo, confessor e doutor; Celestino, Germano, Saturnino e Zoé.

Amanhã — Duplo, de II classe, vermelho. Missa própria, credo, prefácio da cruz.

FOX
O melhor calçado do mundo
AVENIDA RIO BRANCO, 143
(Esquina de Assembléia)
Tel.: 52-3296

Posse, Hoje, do Novo Diretor Regional do DCT

Por ato do presidente da República, foi nomeado para o cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, o telegrafista da classe "M", Joubert Pinto da Rocha Pitta. Funcionário com trinta e sete anos de serviço no Departamento, onde tem exercido várias comissões, dentre elas a de inspetor de Correios e Telégrafos da cidade paulista de Cruzeiro, onde, na sua modestia, foi o presidente buscá-lo para as elevadas funções de diretor regional.

O acertado ato vem tendo grande receptividade no seio da laboriosa família postal telegráfica, onde goza o funcionário em aprêço de amplas simpatias. O ato de posse dar-se-á hoje, às 14 horas, no gabinete do diretor geral.

NERVOSOS
Consultas de manhã
Prof. MAURICIO DE MEDEIROS
2as., 4as. e 6as. Horas marcadas, de 9 às 11. R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar — Fone 22-5941

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario de Noticias

O matutino inicia a anunciada série de reportagens a propósito da alimentação do carioca, seus segrêdos e seus tormentos. E começa muito bem, focalizando a fonte de todos os crimes contra a bôlsa do povo — que é o Mercado Municipal. Há mais de trinta anos que uma comandita manobra e explora o imenso pardieiro da beira-mar, agindo junto aos produtores e revendedores como verdadeiros déspotas acima das leis e das posturas municipais. Fazem os preços, sonegam, retêm produtos visando à alta, pressionam os humildes roceiros do que resta do "sertão carioca", fazem o diabo. E ninguém lhes põe a mão na gola e os trancafia devidamente, como merecem. Por que? Que fôrças poderosas e invencíveis os defendem? Promete o "Correio" botar agora tudo em pratos limpos. Vamos esperar.

★

Correio da Manhã

Já não levamos em conta a paranóia do Louis Winitzer, que é galopante: "eu fiz", "eu acho", "eu disse"... Mas, pelo menos o "Diário" devia consertar os solecismos do moço, que são mais abundantes do que reticências num artigo do Brício de Abreu. Winitzer, apátrida e agramático, escreve pedras. Será que a redação do nosso Pedro Dantas, sempre tão correta mesmo quando defende o seu estranho "legalismo", não se indigna com as injúrias gramaticais de Winitzer?

★

Escreve o Joel Silveira:

"Resta-nos o consôlo de saber que êles, os velhos bois, têm a mesma idade e os mesmos vícios, debilitaram-se nas mesmas esbornias politiqueiras — e irão embora um dia, de repente, todos de uma vez, levados por um enfarte coletivo que saberemos transformar num feriado nacional".

O mais trágico, porém, é que há por aí muita gente de quarenta anos (e até de menos), pensando e agindo pior do que a velharia sempiterna. São moços valetudinários que o desfrute da coisa pública tornou grevebundos — disfarce por detrás do qual escondem muita sabujice e muita falta de vergonha. O mal não está na idade, mas no caráter — já dizia M. de La Palisse, e o repetia vez por outra o falecido Dr. Ataulfo de Paiva.

★

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

"Sem a Falange, a Espanha pereceria" — declarou Franco. Pereceria a Espanha dêle, Franco, a Espanha policial, totalitária, brutal e intolerante. Em suma, sem a Falange, pereceriam Franco e sua quadrilha, o que seria o renascer da verdadeira Espanha, nobre, livre e decente.

★

A atriz Tônia Carrero deu uma entrevista ao romancista Lúcio Cardoso. Mas depois de a coisa publicada, estrilou. E reclama, manhosamente: "O Lúcio abusou um pouco da imaginação". Essas celebridades são um gozo. Diante de um repórter, perdem todo o sênso de equilíbrio, abrem-se, falam à não mais poder, estramelam-se em inconveniências e palavrório. Mas quando vêem a coisa em letra de fôrma, tremem e reclamam: eu não disse tal coisa! Umas lindezas

★

No mais, há o artigo do Dr. Chateaubriand, no qual êle, entre outras coisas, nos ensina que "a história da Inglaterra é salgada".

DOM CASMURRO

JUSCELINO EM SÃO JANUÁRIO AOS TRABALHADORES:

Novo Sálario Mínimo: Mês de Junho

"A Melhoria do Salário Deve Corresponder ao Acréscimo de Vosso Poder de Compra e Não Uma Pura Fantasia" — Afirmou o Presidente da República no Seu Discurso de 1.º de Maio

O presidente da República, falando, ontem, pela primeira vez, aos trabalhadores de todo o país, ao ensêjo das comemorações do "1.º de Maio" pronunciou, no Estádio do Vasco, o seguinte discurso:

"E' esta, trabalhadores do Brasil, a primeira vez que vos falo ao ensêjo desta data, que é, entre as vossas comemorações, a mais cara e heróica. E' esta a primeira vez que me dirijo aos meus amigos mais dedicados, a quem devo, em parte tão importante, ter atingido à Presidência da República.

Aqui estou diante de vós agora, não para ocupar em vão o vosso tempo, para repetir-vos promessas, mas para afirmar-vos que durante êstes dias que medeiam entre o da minha posse e o dia de hoje — não vos esqueci, não vos afastei um só momento de minha lembrança.

Sou, pelas minhas origens, pelos gens a que sempre me mantive fiel, um homem de classe que necessita trabalhar todos os dias para manter-se, para viver. Sou da raça dos homens que tudo o que realizaram, que tudo o que fizeram o devem ao esfôrço contínuo e insistente.

Não sou, bem o sabeis, um estranho ou um mero político à procura do vosso apoio, mas na realidade considero-me um dos vossos, um cidadão que não conheceu a espécie de existência que levais apenas por ter lido nos livros ou por ter visto ou ouvido dizer. Minha solidariedade não é fruto de uma convicção, não é mesmo a consciência de que é preciso ser justo com os que mourejam, com os que têm a parte mais áspera e mais dura na tarefa comum. Não é uma solidariedade de homem de Estado, de sociólogo, de doutor, mas, isso sim, a compreensão exata dos vossos problemas, porque vivida, o conhecimento do que é a vossa existência porque a existência no meu lar em Diamantina não foi melhor do que a dos vossos filhos.

Penso mesmo que, em casa de minha mãe, professôra do interior, com um salário rigorosamente suficiente para não morrer de fome, a pobreza era ainda maior do que a pobreza dos trabalhadores de hoje. Amanheci para a vida labutando para ajudar ao meu próprio sustento e dos meus, e assim o foi sempre, na adolescência e mocidade.

O Trabalhador Não Foi Esquecido

Quando tomei a iniciativa de promover o reajustamento dos vossos salários, logo no princípio de meu govêrno, não cuidei, nesse ato de justiça, de fazer favor a ninguém. Os militares e o funcionalismo público civil tinham sido contemplados com nova melhoria para equilíbrio de orçamentos arruinados pela carestia incessante; tornava-se, pois, indispensável que o trabalhador não fôsse relegado e esquecido. E não o foi. Mas a verdade, nesse ato reparador, é que eu agi também em ressonância íntima com a minha classe, que é a vossa classe.

Sou um dos vossos, sou um trabalhador como vós o sois. Sou um trabalhador, desde a infância até o dia de hoje, pois a presidência da República é para mim o que é para vós a oficina, a fábrica, o lugar enfim onde ganhais o pão de cada dia com o suôr do vosso rosto. Não considero de maneira diferente o posto que ocupo, agora, senão como um posto de trabalho duro, incessante, inclemente. Vós tendes as vossas horas certas para o descanso. E se lutais contra dificuldades de transporte, contra o preço das coisas que sobe todos os dias, tendes outra paz de espírito, que eu não conheço, enfrentando sabotadores de tôda a espécie, que, para fazer-me o mal, não recuam fazer mal ao nosso país, em dividir pelo ódio a família brasileira, em dificultar os passos da administração, em reduzir o rendimento das atividades da Pátria de todos nós.

Vossa vida é dura, mas podeis conciliar o sono tranquilamente. Quanto a mim, não conheço horas para descanso e nenhum operário começa a luta pela vida em hora mais matinal do que eu, nem se recolhe mais tarde, nem mais dificilmente consegue adormecer.

Sou como um de vós, mas sôbre os meus ombros pesam responsabilidades terríveis.

Novo Salário, Dentro de um Mês

Tereis, dentro de um mês, aproximadamente, repito-vos, o aumento de vossos salários mínimos em bases justas. Tôdas as medidas estão sendo tomadas com rapidez, mas obedecendo às regras para que a providência seja certa e legal. A demora que houve não pode ser levada ao débito de ninguém, tão certo que tudo teve de obedecer a um ritmo indispensável, de acôrdo com os prazos da lei.

Tereis, pois, o vosso salário mínimo aumentado. Mas para mim, essa elementar vitória vossa marca o início de uma nova luta, de uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida econômica do Brasil. E' preciso que o vosso novo salário signifique mais do que um puro aumento nominal. A melhoria do salário deve corresponder ao vosso poder de comprar e não a uma pura fantasia. E' preciso terdes bem consciente a noção de que não adianta aumentar o que recebeis como pagamento de vosso labor, sem que se estabilizem os preços, sem que a vida pare de subir.

Posso dizer-vos isto, porque não o direi a pretexto de negar-vos o direito ao reajustamento, mas nas vésperas do dia em que começareis a receber um salário mínimo mais justo. Não cessará, bem o sabemos todos, a disputa entre salário e custo de vida, enquanto não fizermos uma revolução agro-industrial em profundidade, uma revolução no sentido de produzir mais, mais depressa, em melhores condições de preço e custo.

Condição de Que Precisamos Nos Libertar

E não estareis jamais tranquilos, os vossos lares não viverão em paz, não tereis jamais o confôrto que mereceis, trabalhadores — por maiores que sejam os salários que vos paguem — enquanto o Brasil fôr catalogado e denominado justamente de país subdesenvolvido.

Estais, mais do que nenhuma outra classe, interessados no enriquecimento nacional. Sois a grande fôrça propulsora do nosso progresso, sua pedra angular; sem vós não haverá enriquecimento desta nação.

Mas já estais de olhos abertos; e sabeis que não são com palavras, gritos histéricos, maldições e ódios que se melhora o nível de vida dos trabalhadores. Sabeis hoje, com perfeita lucidez, que não há classe próspera, feliz, garantida, em país empobrecido, sem transporte, endividado, explorado. Nenhuma outra classe tem o seu destino tão ligado ao desenvolvimento nacional como a vossa. Não sereis felizes, nem vós, nem ninguém, se o Brasil fôr infeliz. Paguem-vos milhões numa moeda sem valor e pessoa alguma, nenhum mágico, vos dará maneira melhor de vos transportardes da casa para o trabalho e do trabalho para casa, em condições que tendes o direito de reclamar; nem vos serão oferecidas mercadorias de consumo mais ao alcance de vossos recursos.

Podem os falsos representantes das nossas elites achar primário e desprezível o esfôrço de enriquecer o nosso país; podem os formalistas considerar divagante a política do desenvolvimento; mas a vós, trabalhadores, assalariados, operários, a vós, homens úteis, que produzis [illegible] política — é a única que [illegible], na verdade, a única política que vos toca de perto, porque os vossos interêsses estão [illegible] dos indestrutivelmente — aos maiores e mais altos interêsses do Brasil.

Não sois apenas eternos reivindicantes; reclamais, quando o fazeis, tão somente o que é justo e vos é devido. Mas sois, isto sim, uma parcela criadora e útil da nação. Não constituís somente um grande número de homens que pesam nas eleições e que portanto necessitam ser atendidos nos seus reclamos; sois mais, bem mais do que isso, sois uma classe composta de brasileiros conscientes que honram a sua pátria.

As Qualidades do Nosso Operário

E' preciso proclamar de uma vez para sempre as qualidades do nosso operário, dêsse trabalhador que os técnicos estrangeiros, com experiência em nossa terra, reconhecem ser excepcionalmente dotado para as mais difíceis tarefas, invariàvelmente, aprendendo depressa o que se lhe ensina, com rara capacidade de aprensão, mobilidade e eficiência. Todos os testemunhos, os mais insuspeitos, proclamam a vossa capacidade, a vossa inteligência, o vosso entendimento das coisas, tão mais extraordinário quanto sempre improvisado e expontâneo. Aprendeis por vós mesmos, uma vez que não vos transmitiram nada para que fôsseis eficientes, nem pela tradição, nem pelo aprendizado.

A campanha do desenvolvimento do Brasil não se deixará de realizar por falta de elemento humano de trabalho. Sois uma legião heroicamente resistente à vida mais dura, mais disposta da nossa prosperidade, que será também a vossa prosperidade.

Contando com o vosso apôio, faremos dêste país alguma coisa de poderoso, de forte, de saudável; contando com o vosso apôio, silenciaremos os negativos, os improdutivos, que desejam que uma nação nova como esta seja uma terra decadente, entregue ao desânimo.

Promessas Que Serão Cumpridas

Não vos prometi nada de impossível, mas tudo o que vos prometi será cumprido. A legislação social que vos protege e que deveis ao vosso amigo fiel e incomparável, cujo nome aqui evoco com a maior emoção, o inumanissimo presidente Getúlio Vargas, os direitos e as proteções das nossas leis sociais não serão apenas mantidos, mas melhorados, de fórma crescente, de acôrdo com a estrita justiça e com as possibilidades da economia nacional. Mas, em troca, vós me acompanhareis na marcha pela redenção do Brasil, pelo seu fortalecimento, pelo seu engrandecimento.

Não vos deixeis iludir pelos êrros, pelos negadores profissionais. Aos que vos procurarem desanimar, respondei com palavras de confiança e fé. Dizei aos empreiteiros da demolição que o vosso presidente está alerta, que as "metas" que êle prometeu atingir, para a expansão da nossa Pátria, serão atingidas. Direi aos inimigos do bem que formais uma vanguarda invencível para a conquista de um Brasil melhor. E acreditai que na chefia do govêrno está um homem que se orgulha, acima de tudo, acima de quaisquer honrarias, de ser êle próprio um dos vossos — um trabalhador"a ...

"Estudos Sociais"

A Fundação Getúlio Vargas acaba de lançar o livro "Estudos Sociais", de autoria da professôra Irene de Melo Carvalho, diretora do Departamento de Ensino daquela entidade e livre-docente da Universidade do Brasil.

O volume, de caráter eminentemente didático, foi elaborado para dar relêvo à importância dos estudos da sociedade dentro de qualquer ramo das atividades de ensino.

Atrazado no INIC

Apurou a reportagem que o funcionalismo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização ainda não recebeu os vencimentos do mês de março, devido a um êrro constatado nas fôlhas de pagamento. Com isso, os funcionários autárquicos do INIC ainda não foram beneficiados com o conferido ao funcionalismo público federal, recentemente assinado pelo Chefe do Govêrno.

Possivelmente, o pagamento do pessoal do INIC será feito no decorrer desta semana.

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita à
CASA APIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 212

JANGO EM WASHINGTON — Flagrante da chegada do vice-presidente João Goulart à capital dos Estados Unidos, onde foi recebido, juntamente com sua espôsa, pelo vice-presidente Richard Nixon e senhora (Radiofoto da I. N. S.)

JANGO, HOJE, COM OS TRABALHADORES NORTE-AMERICANOS

"Não Sómente Antecipo Melhores Relações Como Também as Desejo" — Declarou o Vice-Presidente do Brasil

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, senhor João Goulart, falando aos jornalistas, ontem na embaixada brasileira, disse que os governos do Brasil e Estados Unidos devem ir além dos contactos diplomáticos e também devem ampliar suas relações para influenciar os povos de ambos os países, principalmente os trabalhadores.

O senhor Goulart falou a mais de vinte jornalistas. Disse que veio aos Estados Unidos a convite do vice-presidente Richard Nixon, acrescentando que desejava a oportunidade de conhecer as organizações trabalhistas norte-americanas durante sua permanência nos Estados Unidos.

Acrescentou que amanhã se reunirá com os líderes trabalhistas norte-americanos, afirmando que, nessa ocasião, tenho certeza de que inteirarei vantajosamente das relações trabalhistas dêste país e a marcha do movimento trabalhista norte-americano.

Disse ainda que não somente antecipo melhores e mais estreitas relações entre os movimentos trabalhistas dos Estados Unidos e do Brasil como também assim desejo.

Disse o Sr. João Goulart que em sua entrevista de amanhã proporá um intercâmbio maior entre os dirigentes dos trabalhadores de ambas as nações.

Indicou, a seguir, que trouxe mensagem assinada por 82 operários metalúrgicos brasileiros, que manifestam o desejo de manter as mais estreitas relações com os operários norte-americanos.

Essa mensagem será entregue ao Sr. George Meany, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais.

Interrogado por um jornalista qual era a natureza do movimento trabalhista do Brasil, respondeu:

Infelizmente, o movimento trabalhista do Brasil não conseguiu ainda a maturidade que gostaríamos de possuir. Mas o Partido Trabalhista Brasileiro luta pela independência política dos sindicatos de modo que possam proteger os direitos dos trabalhadores e não estar a serviço dos interêsses de partido político algum.

A linha política do Partido Trabalhista Brasileiro é clara e completamente diferente de qualquer outra linha política. Sei que no Brasil e no estrangeiro há pessoas que tratam de confundir o Partido Trabalhista Brasileiro com os extremistas, especialmente os comunistas. Nós sempre encabeçamos a luta contra os comunistas. Estamos tendo êxito em nossos esforços por elevar o nível dos trabalhadores porque o comunismo prospera com a injustiça social. O comunismo lança raízes nas emoções mais que nas necessidades dos trabalhadores.

O Sr. João Goulart declinou de fazer comentários sôbre a informação de que os Estados Unidos não participarão de um Acôrdo Internacional do Café. Mas depois de consultar-se com o embaixador João Carlos Muniz, que estava presente, disse que o Brasil não tomou ainda uma posição definitiva nesse assunto.

Finalmente, o vice-presidente brasileiro disse que não havia vindo aos Estados Unidos para discutir problemas econômicos que estão em mãos de diversas organizações de seu país.

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES
DNB
Do Nosso Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 149
RUA RODRIGO SILVA, 19

Anistia Será Votada Hoje

Será Convocada Uma Sessão Noturna Hoje Para Tal Fim

A Câmara dos Deputados deverá votar, na sessão de hoje, o projeto de autoria do deputado Vieira de Melo, que concede anistia aos elementos implicados na malograda intentona de Jacaré-Acanga.

A proposição, que se acha na Comissão de Segurança Nacional, para receber parecer do deputado Oscar Passos, deverá ser aprovado na sessão vespertina e, à noite, na sessão extraordinária, que será convocada pelo líder da maioria, será discutido pelo plenário.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA — Foi designado pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas o professor Joaquim da Costa Ribeiro para presidente da Comissão de Energia Atômica. O referido cientista tomou posse do cargo sexta-feira passada. Na foto o recém-empossado

JOALHERIA CONFIANÇA
JOIAS FINAS — PRATARIA
PREÇOS MÍNIMOS
30 — URUGUAIANA — 30

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

DROGARIA GIFFONI
Rua 1.º de Março, 17 — Rio

"Os Laços Fraternais Que Nos Ligaram Nas Horas Amargas Hão de se Fortalecer Mais"

O Sr. João Goulart, vice-presidente da República, ora em visita aos Estados Unidos, enviou aos trabalhadores brasileiros a seguinte mensagem, por ocasião da passagem do "Dia do Trabalhador", data da unidade dos heróis anônimos:

— "Não podendo, por fôrça de compromissos oficiais e inadiáveis no exterior, participar pessoalmente das festividades do dia 1.º de Maio, quero, nesta mensagem, reafirmar aos meus amigos trabalhadores a certeza de minha solidariedade na preservação dos seus direitos e na luta pela conquista das suas legítimas reivindicações. Meu primeiro pensamento se volta — comovido e grato — para a memória do nosso grande e inesquecível chefe, aquêle que nos deu, com o amparo das leis sociais, a base da harmonia que há de fazer da nossa Pátria um grande país e dos nossos trabalhadores um povo feliz e soberano.

Vitória dos Ideais

"Mas embora distante, sinto-me mais do que nunca em minha Pátria, irmanado a cada trabalhador, principalmente àquele mais humilde que nunca faltaram a Getúlio Vargas e que nunca me faltarão — tenho a certeza — com o seu apoio e o seu estímulo na luta pela vitória dos ideais traduzidos na derradeira mensagem que o saudoso presidente legou, com o seu sacrifício a todos os brasileiros.

União e Fortalecimento

"Juntos temos estado, trabalhadores, em memoráveis instantes, buscando pacificamente, porém, sem desfalecimentos, a nossa maior união e o maior fortalecimento do Brasil. Juntos estamos hoje — e juntos estaremos sempre, na alegria e no sofrimento. Os laços fraternais e de lealdade que nos ligaram nas horas amargas, hão de se fortalecer cada vez mais, através do respeito, da amizade e, sobretudo, do cumprimento dos compromissos assumidos.

Firme na Luta

"Quero, portanto, nesta data de 1.º de Maio, com os olhos voltados a Deus, enviar a minha mais sincera e calorosa saudação a todos os trabalhadores que, nas praças públicas, nos seus sindicatos ou no recesso dos seus lares — ao lado das suas espôsas e filhos — comemoram hoje o Dia do Trabalho.

"E ao fazê-lo, quero ainda reafirmar-lhes o meu propósito de prosseguir, com a firmeza de sempre, na luta pela dignificação de todos que constroem, com humildade e honra, a grandeza do Brasil".

Educação: Ministro Interino

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando Nelse Teixeira Brani para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Educação e Cultura, durante o impedimento do respectivo titular, Clovis Salgado da Gama, designado para chefiar delegação brasileira em certame a ser realizado no exterior.

ESPERADO A QUALQUER MOMENTO O MAJOR VELOSO

Contrariamente ao que a imprensa noticiou, o major Haroldo Veloso não chegou ao Rio, procedente de Belém do Pará. Pelos dois aviões militares (do Correio Aéreo Nacional) apenas chegaram, aqui, algumas patentes militares que embarcaram em Pernambuco e outros Estados vizinhos. Entretanto, o major Veloso não veio.

A reportagem de A NOITE se movimentou no sentido de apurar a data exata em que deverá o rebelado de Jacaré-Acanga chegar ao Rio. Pelas declarações do coronel Deoclécio Lins, chefe de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica, Veloso poderá chegar aqui nas próximas horas, isto é, até as 12 horas de hoje, ou, então, amanhã, pela manhã.

Na Terceira Zona Aérea

Estivemos na sede da 3.ª Zona Aérea, onde os dois aviões procedentes do norte aterrissaram e ali colhemos a informação de que nenhuma notícia do embarque de Veloso havia chegado. O último aparelho a alí pousar foi o de número 2038, que desceu em Recife para recolher passageiros militares.

Entretanto, tôdas as providências para um desembarque discreto dos implicados na curiosa (e dispendiosa) «revolta» de Jacaré-Acanga estão sendo tomadas, mas acredita-se que a imprensa terá acesso à área do Galeão, onde o avião militar especial chegaria com o major Haroldo Veloso.

Veloso responderá pelo inquérito que corre a respeito da rebelião (fracassada) que êle chefiou.

Veloso Hoje no Rio

Viajando num Beechcraft da FAB, deverá chegar ao Galeão, aproximadamente às 14 horas de hoje, o major Aroldo Veloso. O avião que conduz o oficial partiu do aeroporto de Valdecans, em Belém, às 5,15 horas.

Adiado o Pronunciamento Sôbre o Projeto Anti-Cadillac

Na última reunião da Comissão de Justiça do Senado, para apreciar o projeto de lei da Câmara, que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais que visem a liberação de bens, mercadorias e coisas de procedência estrangeira — conhecido como projeto anti-cadillac — o relator da matéria, Sr. Daniel Krueger (UDN do Rio Grande do Sul) ofereceu parecer favorável, cuja leitura procedeu. Mas o órgão não teve oportunidade de se pronunciar sôbre o assunto, porque o Sr. Attílio Vivacqua (PR do Espírito Santo) pediu vista do processo. Assim, sòmente na reunião de hoje os membros da comissão poderão se manifestar sôbre o projeto.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES PRESTARÃO CONTAS À JUSTIÇA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que acrescenta ao art. 3.º da lei 1521, 26 de dezembro de 1951 (Lei de Economia Popular) as seguintes alíneas:

"XI) agir fraudulenta ou temerariamente como incorporador de edifícios, fazem resultar a venda de imóveis a prestações dando prejuízo aos adquirentes;

"XII dar causa como construtor ou responsável pela obra ao seu desabamento total ou parcial pelo emprêgo de material de má qualidade ou inobservância de regras técnicas se o fato não constituir crime contra a vida ou a incolumidade pública."

Na exposição de motivos em que submeteu o projeto à consideração do presidente Juscelino Kubitschek, diz o ministro da Justiça que "se atos lesivos praticados pelos incorporadores e construtores de imóveis, ocasionando prejuízos a muitos interessados pela inexecução dos contratos ou má execução das obras, provocando desabamentos de edifício ou intermediário na cessidade de providências que melhor defendam o direito das pessoas que, de boa fé, confiando na idoneidade dos mesmos, participam de tais empreendimentos.

A legislação penal não regula de maneira conveniente êsses casos e com êles bem se enquadram entre os ilícitos penais contra a economia do povo, conveniente sejam êles previstos na Economia Popular, definindo-se como crimes de tal natureza, as gestões e atos fraudulentos dêsses indivíduos.

Assim, cabe-me sugerir a Vossa Excelência seja ampliada a Lei n.º 1521, de 26 de dezembro de 1951, com a inclusão, em seu texto, dessas atividades ilícitas, praticadas pelos incorporadores e construtores ou responsáveis pelas obras".

CRÔNICA DE VINÍCIUS DE MORAES

NAMORADOS PÚBLICOS

Da mesma forma que os monumentos históricos, ou artísticos, as belezas naturais, os bailes e cafés, os parques e jardins, — os casais de namorados são coisas que pertencem ao patrimônio de uma cidade. Uma cidade sem namorados públicos não é uma verdadeira cidade. Os cicerones de Paris costumam mostrá-los aos turistas, inteiramente despreocupados em suas ternuras, como típicas curiosidades locais. Em Hyde Park, de Londres, é possível vê-los às centenas, sôbre o gramado esmeralda dêsse parque inexcedível, como se estivessem em casa. O transeunte murmeia beijos intermináveis, abraços infinitos, olhares abissais, namorados que lêem romances, namorados que dormem, namorados que brigam, a um passo uns dos outros, perfeitamente indiferentes ao que se lhes vai em tôrno, e — o que é formidável — guardados da curiosidade ou malícia alheias por um passante "policeman" cuja função é velar pela perfeita consecussão de seus carinhos, com uma imparticipação e fidelidade dignas de todos os aplausos. É claro que os namorados não abusam. Mas nessa questão de carinhos de superfície, êles se permitem um uso inumerável. Esfregam-se em beijos que fariam a inveja de John Gilbert ao tempo de sua paixão por Greta Garbo. Dão-se abraços de não se poder saber mais quem é quem. Fazem-se cafunés maravilhosos esfregavam-se os narizes, acarinhavam-se os rostos, enfim: tudo isso que faz a deliciosa cozinha dos que se amam e que vêm sendo a mesma desde os tempos mais recuados no tempo.

Ninguém pode dizer que o Rio não seja uma cidade de namorados: ela o é. Seria difícil, aliás compreender-se uma cidade tão pródiga em beleza, sem namorados. Mas são namorados, meu Deus, ou tão ousados ou tão tímidos que parecem uma contrafação da natureza humana diante da Natureza. Grande culpada disso foi, até certo tempo, a nossa polícia de costumes, que avriolava tôdas as carícias de namorados dentro de um mesmo código moral, chegando até ao abuso de prender gente casada que saía para namorar fora de casa. Não. Há, carícias e carícias. Que mal há em se beijarem os namorados em praça pública ou nos cantos de rua! Em quê uma coisa dessas ofende a moral! Por que não se poderão êles abraçar ternamente, quando tiverem vontade! Pois parece incrível: outro dia um amigo meu me contou que foi "capitado" várias vêzes por um guarda do Jardim Botânico, por estar dando um "pequinha" na namorada. De fato: é justo, mais do que justo que se moralizem os costumes. Nada mais certo. Mas perseguir os namorados, da mesma forma que arrancar as plantas dos parques, ou maltratar os animais, é indício de mau caráter. Que os namorados se beijem à vontade nesta linda Rio de Janeiro. Nada há de mal no beijo dos namorados, como no amor dos pássaros. Deixai-os nos seus parques, nas suas ruas escuras, nos seus portões de casa. Deixai-os namorar, senhor Chefe de Polícia, senhor Prefeito, senhor Diretor do Jardim Botânico, deixai-os namorar, por que êles têm cada dia menos lugares onde ir esconder seus anseios. Deixai-os se beijarem à vontade, porque o que em seus beijos irrita os burgueses moralizantes é justamente essa liberdade, essa beleza, essa poesia, êsse vôo que há num beijo de amor. Tréguas aos namorados.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

Pansexol
DRAGEAS
É um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON
ELETROLAS
PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A VICTOR — STANDARD ELECTRIC
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.
Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOL. DA PÁTRIA, 266 B - TEL.: 46-5625

Às refeições, sirva a excelente e cristalina
AGUA CRYSTAL
Gaseificada
BRAHMA
• garante o sabor de seu whisky!
• e... torna seus refrescos mais gostosos!
Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!
AGUA DE MEZA
CRYSTAL
Companhia Cerveja
INDUSTRIA BRASILEIRA
FABRICAS: RIO DE JANEIRO CURITIBA - PORTO ALEGRE - PA
Rua: Marquês de Sapucaí, 200-Jo
RIO DE JANEIRO
MOSTAR
Beba... e sirva
AGUA CRYSTAL
Brahma
1/2 Garrafa = 2 Copos
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

BOMBA NA LUTA PELA PAZ

BULGANIN E KRUTSCHEV IRIAM AOS ESTADOS UNIDOS

Debate Direto, Com o Presidente Eisenhower e Com o Secretário de Estado, Dulles, Sôbre as Relações Ianque-Soviéticas — Interpretação de Uma Declaração de Khrutschev, de Regresso a Moscou

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Ao que parece, o primeiro-ministro soviético Nikolai Bulganin e o secretário-geral do Partido Comunista russo, Nikita Kruchev, continuam desejosos de vir aos Estados Unidos, apesar da recepção fria que tiveram na Grã-Bretanha.

É de se presumir que desejem debater diretamente com o presidente Eisenhower e o secretário de Estado John Foster Dulles as relações soviético-norte-americanas, como parte da atual ofensiva de paz que o Kremlin vem desenvolvendo.

Esta é a interpretação que alguns observadores diplomáticos fazem ante as declarações de Kruchev, ontem, em Moscou, em seu regresso de Londres.

Kruchev disse que há "indícios" nos Estados Unidos de melhoria das relações com a União Soviética, e tudo que estiver em nossas mãos faremos nesse sentido". Para os observadores, tais expressões insinuam que os governantes soviéticos ainda esperam visitar os Estados Unidos. Não obstante, não parece grande a possibilidade de que seja feito um convite nesse sentido. Na semana passada, o presidente Eisenhower declarou que não conseguia ver que propósito útil seria atingido com semelhante visita. Foster Dulles, por sua vez, disse não ter notícias de que se estivesse para convidar os líderes soviéticos a visitarem êste país.

DISTÚRBIOS NO PANAMÁ — Cidade do Panamá — Por questões políticas, bandos de desordeiros incendiaram carros em centros populosos como a Praça Santa Anna. Aqui vêem-se os bombeiros extinguindo as chamas dos dois carros incendiados em plena via pública. A polícia efetuou 80 prisões e mais dois outros carros foram destruídos em outra parte da cidade. — (Foto United Press).

U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. * A.N.I. * U.P. * A.F.P. * I.N.S. *

HOJE no Mundo

Não Deixaram de Ser Úteis os Aspectos Militares da NATO

Declaração do Sr. Foster Dulles Antes de Partir Para Paris — Vai Assistir à Reunião do Conselho da Organização — Deificada a Política do Rearmamento e da Maior Aproximação Entre os Ocidentais

WASHINGTON, 2 (AFP) — Partiu, ontem à tarde, para Paris, o secretário de Estado Foster Dulles, que vai assistir à reunião do Conselho da NATO.

Ao partir, o Sr. Foster Dulles foi cumprimentado pelo sub-secretário de Estado Herbert Hoover e pelos embaixadores, nesta capital, das nações-membros da Aliança Atlântica.

"A reunião dos ministros do Exterior da NATO — disse êle numa rápida alocução, antes de tomar o avião — será importante porque penso que todos compreendem que a comunidade do Atlântico Norte necessita organizar-se como algo mais que uma simples aliança militar".

"Isto não implica em que tenham deixado de ser úteis os aspectos militares da NATO — continuou. Pelo contrário, é sempre essencial manter o poderio militar e a unidade das nações livres".

"Foram esta fôrça e esta unidade que contribuiram para levar os russos a diminuir seu pendor à violência, como meio de prosseguir sua política internacional. Se quisermos que se mantenha a situação atual, mais feliz, devemos continuar com a política que a provocou".

"Mas a comunidade do Atlântico, acrescentou o chefe do Departamento de Estado, é cimentada por sentimentos muito mais profundos do que o mêdo e procura objetivos muito mais profundos do que o poderio militar. Espero que durante a próxima reunião comecemos a procurar outros meios de exprimir nossos pontos de vista comuns".

O Sr. Dulles declarou também que se sentia feliz de ter ocasião, quando em Paris, de trocar pareceres com alguns de seus colegas acêrca de problemas de interêsse comum. Em conclusão, frisou que essas conversações, que geralmente se realizam à margem da NATO, são muito úteis "para a manutenção da harmonia e para a compreensão entre os Estados Unidos e outros governos amigos".

O Sr. Foster Dulles deve chegar a Paris amanhã ao meio dia e pretende deixar a capital francesa no próximo domingo, de regresso a Washington.

Acompanham-no os Srs. Livingstone Merchant, secretário de Estado adjunto para Assuntos Europeus; Robert Bowie, secretário de Estado adjunto e até bem pouco tempo, chefe do Planismo Político no Departamento de Estado; Gordon Gray, sub-secretário de Estado adjunto da Defesa e William Rountree, sub-secretário de Estado adjunto encarregado de Assuntos do Oriente Médio. O Sr. Douglas Mc Arthur, conselheiro junto ao Departamento de Estado, que devia fazer parte da delegação americana, não pôde ir, em vista do falecimento de seu sogro, subitamente, ontem. O sogro de Mac Arthur, Sr. Alben Barcley, foi vice-presidente dos Estados Unidos sob a administração Truman.

Morte Para os Traficantes de Entorpecentes

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Uma Subcomissão de Assuntos Judiciais do Senado recomendou a pena de morte para os indivíduos reincidentes no tráfico de entorpecentes.

A Subcomissão apresentou um projeto de lei para impôr penas mais rigorosas aos que violarem a lei dos entorpecentes.

De acôrdo com o citado projeto de lei, os jurados teriam faculdades para impôr sentença de morte aos traficantes reincidentes ou a prisão perpétua aos reincidentes que fossem processados e declarados culpados pela terceira vez.

A medida, que também atacará o contrabando de marijuana, ampliaria as faculdades de investigação da Alfândega e do Bureau Federal de Entorpecentes.

Por outro lado, proibiria o ingresso nos Estados Unidos, de toxicomanos, permitindo, outrossim, a deportação dos traficantes estrangeiros residentes no país.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Inundações na Itália

ROMA, 2 (U. P.) — Novas chuvas alimentaram ontem as torrentes dos rios da Itália que já inundaram milhares de hectares de terras aráveis e obrigaram milhares de pessoas a abandonarem seus lares.

As águas do Rio Arno derrubaram parte de uma ponte que está sendo construída em Florença e a arrastaram para lá da famosa ponte velha.

O Tibre espraiou-se por mais de mil hectares de campos cultivados em Perugia, e Roma aguarda inquieta que a inundação chegue até ela.

As inundações interromperam o trânsito ferroviário entre Bolonha e Verona, e o expresso do Brener teve de retroceder e fazer um grande rodeio através de Pádua. O trem de Mônaco a Roma também ficou retido em Crevalcore.

MARILYN: EXAUSTÃO FÍSICA — Esta fotografia de Marilyn Monroe, é a primeira tirada logo após à sua saída do Hospital de São Vicente, em Hollywood, onde estêve internada, por mais de uma semana, por exaustão física e bronquite. Ela retornou aos estúdios contrariando as determinações de seu médico, para liderar o elenco de "Parada de Ônibus" que é o seu próximo filme.

Conferências Reading Souza Leão

LONDRES, 2 (AFP) — O senhor Samuel Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil em Londres, teve ontem pela manhã, no Foreign Office, uma entrevista com lord Reading, ministro de Estado de Assuntos Estrangeiros. A entrevista durou cêrca de vinte minutos.

Na Embaixada do Brasil, informou-se apenas que versou sôbre "questões de rotina".

Partiu a Missão de Técnicos Americanos

WASHINGTON, 2 (AFP) — Partiu ontem desta capital uma missão de cinco técnicos americanos nomeada pela Comissão Especial de Bananas do Conselho Econômico e Social Interamericano, para fazer uma "tournée" pelos principais países produtores e consumidores de bananas na América Latina.

Os técnicos estudarão no local as enfermidades que afetam a banana, as diversas técnicas de produção e distribuição e discutirão com as autoridades dos países que visitarão a possibilidade de desenvolver um sistema de estatísticas sôbre o comércio de bananas.

Os técnicos visitarão o México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colombia e Equador.

Em seguida a missão se cindirá e uma parte visitará o Peru, Chile Argentina, Brasil, República Dominicana e Haiti e a outra o Brasil, Trinidad, Guadelupe, Porto Rico e Jamaica.

Acôrdo Entre Israel e o Egito

JERUSALÉM, 2 (AFP) — "O secretário geral da ONU, Sr. Dag Hammarskjoeld realizou um acôrdo entre Israel e o Egito, para a estrita observação da suspensão das hostilidades na linha de armistício de Gaza" — anuncia um comunicado publicado ontem pela Comissão de Trégua das Nações Unidas.

O acôrdo entre Egito e Israel será oficialmente confirmado na próxima sessão da Comissão Mista de Armistício, anuncia, por sua vez, um comunicado da ONU publicado esta tarde.

O acôrdo prevê o aumento do número de oficiais observadores, a instalação de postos de observação e a organização de patrulhas das Nações Unidas ao longo da linha de demarcação.

O comunicado não menciona, porém, a retirada das fôrças das duas partes para uma determinada distância da linha de demarcação.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Greve Relâmpago Decretada Pela CGT Francêsa

PARIS, 1 (AFP) — Uma greve de surprêsa foi desencadeada, ontem, a partir das 18,30 horas, nos serviços da televisão francêsa.

Essa paralisação do trabalho, que prosseguiu até às 23 horas, teve notadamente por efeito impedir a transmissão do discurso televisado que o Sr. Guy Mollet, presidente do Conselho, devia pronunciar às 19,15 por ocasião do 1.º de Maio.

A rádiodifusão prosseguiu normalmente em suas emissões.

A greve foi desencadeada pelos sindicatos da CGT e os técnicos dos serviços da televisão, para protestar contra a convocação, diante de um conselho de disciplina, de uns 20 empregados. Quando do movimento de greve de 9 de abril passado, êsses funcionários, embora requisitados, não tinham trabalhado.

AÍ VEM "MISS UNIVERSO" — Nova Iorque — De uma destas beldades surgirá a representante norte-americana ao título de Miss América, com vistas ao próximo concurso de "Miss Universo". A mais velha dêsse grupinho tem 25 anos. A mais moça tem 18 e é a lourinha sentada em primeiro plano à direita. O concurso Miss América e Miss Universo já está despertando as atenções dos círculos de imprensa em todo os Estados Unidos. (Foto United Press).

O Primeiro de Maio no Mundo

PARIS, 2 (AFP) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao Tse Tung, cercado de personalidades oficiais.

Na praça em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lenin e Stalin.

No Vaticano, pela primeira vez celebra a Igreja a data sob a invocação de São José Operário, cuja festa litúrgica foi instituída há alguns meses. Nessa ocasião, o Papa, recebendo em São Pedro, cêrca de trinta mil fiéis, dirigiu-se, pelo rádio, aos trabalhadores italianos e estrangeiros reunidos na Praça da Catedral, em Milão, por iniciativa das Associações Italianas de Trabalhadores Cristãos.

Paris e quase tôdas as grandes cidades industriais tiveram o tradicional programa de comícios e discursos, por ocasião das manifestações organizadas pelas grandes centrais sindicais. Cortejos e desfiles foram geralmente proibidos.

Na Espanha, pela primeira vez desde a guerra civil, festejou-se o Primeiro de Maio. O feriado foi decretado há seis dias, pelo Ministério do Trabalho, "em sinal de solidariedade com o proletariado universal" e "para obedecer às instruções do Soberano Pontífice". "A Igreja e com ela, nossa católica Espanha, — escreve o "Ya" — celebram hoje, universalmente, a nova festividade de São José Operário".

Relações Exteriores

★ NA ÁREA MULTILATERAL

Realizou-se, no Itamarati, a assinatura de novos Ajustes de Pagamentos e Comércio entre o Brasil e a Itália, que passou assim a pertencer ao sistema multilateral de pagamentos, do qual já fazem parte a Inglaterra, a Holanda, a Bélgica e a Alemanha. A solenidade compareceram, além do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário geral do Itamarati, os embaixadores da Itália e da Alemanha, representantes das Embaixadas da Holanda e Bélgica, presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, altos funcionários dêsses Bancos e do Ministério das Relações Exteriores. Os instrumentos dos referidos acordos foram assinados pelo chanceler Macedo Soares e pelo chefe da Delegação italiana.

As negociações agora concluídas tiveram início quando da visita do presidente da República a Roma, em janeiro último.

Simultâneamente com o Ajuste de Pagamentos e Comércio foi assinado um Ajuste de Colaboração Econômica. Com a entrada em vigor dêsses novos acordos espera-se uma intensificação do intercâmbio comercial ítalo-brasileiro. Os ajustes concluídos facilitarão aos exportadores e importadores de ambos os países maior flexibilidade em suas transações, possibilitando uma atividade mais intensa nos dois mercados em condições de igualdade com outras nações industriais da Europa. Prevê-se, também, maior participação da indústria italiana no desenvolvimento econômico do Brasil, não somente pelo fornecimento de bens de produção financiados nos têrmos dos ajustes, como ainda por uma colaboração técnico-econômica continuada. Com essa finalidade, foi prevista a criação de uma Comissão Mista de Desenvolvimento Econômico, dela participando especialistas italianos e brasileiros.

★ Carvão

A Comissão do Carvão da Organização Internacional do Trabalho, a convite do Govêrno da Turquia, vai se reunir em Istambul, em sua sexta sessão, a partir do corrente mês até o dia 12, para estudar o problema da segurança nas minas. Dezesseis países, representando os empregados e empregadores, procurarão meios para uma legislação mais adequada de proteção aos trabalhadores na indústria carbonífera.

★ A Promoção

Por ato assinado na pasta das Relações Exteriores, foi promovido a ministro de primeira classe o diplomata Trajano Medeiros do Paço atualmente servindo em Capetown. Esta promoção foi feita na vaga deixada pelo embaixador Antonio Camilo de Oliveira. Ao que se espera, o promovido solicitará aposentadoria para dar vaga ao ministro Hugo Gouthier, candidato natural ao pôsto uma vez que ainda êste mês o senhor Trajano do Paço alcançaria a compulsória como ministro de segunda classe.

★ Datas Nacionais

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos aos embaixadores do Japão e dos Países Baixos, pelo Sr. F. C. de Bittencourt Berenguer, introdutor diplomático do Itamarati, por motivo das datas nacionais dos dois países.

*

★ No Itamarati

Estêve em visita ao chanceler José Carlos de Macedo Soares o embaixador Harold Tittmann, diretor do CIME, que se fêz acompanhar dos Srs. Warren Fuller, Luigi Armanino, Joze Wianamsky e Giovanni Falchi, membros daquela Comissão Internacional.

★ Reunificação da Alemanha

O embaixador da Alemanha Ocidental em Moscou, foi chamado a Bonn para prestar esclarecimentos sôbre as conversações que teriam sido feitas em caráter bilateral a respeito da reunificação dêste país. Em face da inquietação que surgiu nas capitais ocidentais a propósito dessas notícias, o embaixador alemão recebeu instruções para informar ao Kremlin que o ponto de vista do Ministério das Relações Estrangeiras é o mesmo — nenhum entendimento bilateral — e que não pretende modificar nem fazer revisão alguma nesta orientação de política externa. Julga o Govêrno da República Federal da Alemanha Ocidental indispensável a manutenção das consultas com as outras nações interessadas no problema da reunificação.

*

★ Estudos

Terá início a nove do corrente, às dezessete horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati o Ciclo de Estudos sob o título "O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica", com uma aula inaugural do senador Apolônio Sales, em tôrno do tema "Política Agrária, do Brasil — Aspectos do Desenvolvimento Econômico e Técnico", onde será analisado as possíveis condições de uma reforma agrária. A sessão será presidida pelo chanceler Macedo Soares.

★ GOA EM FOCO

Acredita-se nos meios diplomáticos que a chancelaria indiana retirou do Brasil o Rajá Sen Mandl, chefe da missão diplomática junto ao Govêrno brasileiro, em face da questão de Gôa. Uma sucinta análise da situação, porém, nos autoriza a negar que o embaixador indiano mais pudesse fazer pelo seu país, uma vez que é de sangue o vínculo que nos une a Portugal. A propósito, esta questão suscitará em breve novos e acalorados debates devido a posição da Índia que acaba de sustentar não ter a Côrte Internacional de Justiça jurisdição para cuidar do caso de Gôa, estando preparada para desafiar a Côrte neste assunto.

LA PEÑA

ANULADA A CONSTITUIÇÃO ARGENTINA DE 1949

Proclamada por Aramburu a Anulação — Entrou em Vigor a Constituição de 1853

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente Aramburu proclamou a anulação da Constituição peronista de 1949 e o retôrno à Constituição de 1853. A notícia foi dada ao público num discurso pronunciado em Concepcion del Uruguay, cidade situada a 250 quilômetros ao norte desta capital, pelo presidente.

Um decreto foi promulgado imediatamente e às 12 horas e 10 minutos, em tôdas as guarnições, e por todos os navios de guerra e nas instalações militares de todo o país dispararam-se vinte e um tiros de canhão, para celebrar o acontecimento, que vem restabelecer a Carta democrática proclamada após a queda do ditador Juan Manuel Rosas.

O discurso do presidente Aramburu foi pronunciado por ocasião do 105.º aniversário do levante do general Urquiza, em Concepción del Uruguay, contra a ditadura de Rosas. O orador expôs o programa social e a atitude de seu govêrno em relação aos sindicatos.

E anunciou:

1) "A atualização no sentido democrático" de uma lei regendo os sindicatos operários a fim de restabelecer a liberdade sindical; 2) a realização de eleições sindicais livres e o retôrno ao funcionamento livre dos sindicatos operários, num prazo de 150 dias; 3) o próximo estabelecimento de um organismo de segurança social.

Segundo os meios bem informados de Buenos Aires, o gesto do presidente Aramburu destina-se a marcar com solenidade, o retôrno do país à normalidade democrática, mas tem, na realidade, pouco alcance prático.

Frisam êles que a chamada Constituição de 1949 consistia nesta mesma Carta hoje restaurada, com uma série de emendas tendentes, principalmente, a reforçar de maneira considerável o Poder Executivo, bem como a comportar a possibilidade, para o chefe de Estado de ser reeleito no fim de seu mandato de 6 anos.

Mas a grande maioria dos artigos primitivos, mesmo sob o regime peronista, subsistiam.

Crise Política no Marrocos

PARIS 2 (United Press) — O Partido Democrata Pró-Independência do Marrocos efetuará esta semana, em uma capital européia não revelada, uma reunião para decidir se retirará ou não seus seis ministros do gabinete marroquino. A notícia foi dada a conhecer por Kemal Zendi, representante em Paris do citado partido. Disse que o secretário geral do partido, Mohamed Hassan Guazani, partirá do Cairo dentro de 48 horas para presidir à reunião. Os ministros do partido disseram que poderiam renunciar porque consideram que a designação de Ahmed Balafrej, do Partido Istiqual, como ministro das Relações Exteriores do Marrocos, "destruiu o equilíbrio" entre os dois grupos adversários no Gabinete.

Volta ao Trabalho em Bilbao

BILBAO, 2 (AFP) — Na parte industrial da província de Biscaia, onde, desde a semana passada, trinta mil operários foram atingidos por uma medida oficial de "lock-out" notadamente nos arredores de Bilbao, registrou-se ontem uma tendência ao reinício do trabalho.

O conflito tinha sido provocado por uma greve de trabalho retardado em certas emprêsas: os trabalhadores reclamavam a aplicação dos recentes aumentos de salários às horas suplementares, e a remuneração do trabalho por peças.

A maior parte dêsses estabelecimentos, fechados por ordem do governador civil, ainda não reabriu suas portas.

"Shakespeare Jamais Existiu"

LONDRES, 2 (AFP) — A pedido de um crítico americano, Calvin Hoffman, que queria provar que Shakespeare jamais existiu, foi ontem aberto na Igreja de St. Nicolau de Chislehurst, no Condado de Kent, uma tumba datando do século XVI. Esperava o Sr. Hoffman encontrar nesse túmulo, que foi de Sir Thomas Walsingham, documentos comprobatórios de que as peças atribuídas a Shakespeare foram escritas por Christopher Maloue, amigo de Sir Thomas. Mas no interior do túmulo nada se encontrou que comprovasse a teoria do crítico americano, que, porém, declarou que não desanimaria em seus esforços para provar o que afirmara.

"Praça Lenin" (Antiga "Vermelha")

PARIS, 2 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que "a Praça Vermelha de Moscou deverá mudar de nome próximamente" e que "existe um projeto em vista de lhe conceder o nome do imortal Lênin". O rádio soviético recorda que a Praça Vermelha tem êste nome desde a idade média russa.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

EDEN E BULGANIN — Anthony Eden, primeiro ministro britânico, cumprimenta o seu colega soviético, Nicolai Bulganin, logo após à conferência que realizaram em Downing Street. Na foto vê-se, também, Nikita Khrushow, chefe geral do Partido Comunista.

COM ÁGUA FERVENTE ENVENENADA, MATOU A ESPÔSA E SUICIDOU-SE

Maria da Glória dos Santos

Tragédia Espantosa em Bento Ribeiro — Também Atingida Uma Filha Menor do Casal — Seria Débil Mental o Criminoso Suicída — Já Tentara Contra a Vida Por Quatro Vezes

O subúrbio de Bento Ribeiro foi abalado, ontem, de manhã, por espantosa tragédia. Dominado por incontrolável alucinação, o operário Idaluzio dos Santos, de 30 anos, casado, matou a espôsa, Maria da Glória dos Santos, com água fervente envenenada, suicidando-se logo após, alheio aos gritos desesperados da própria mãe. A cena brutal passou-se na rua Pinto Campos, 244. Casado há sete anos com Maria da Glória, Idaluzio dela separou-se por questões de ciumes, há alguns mêses. Ultimamente, porém, vinha procurando a mulher com propósitos de reconciliação. Mas, era sempre repelido.

Até que em dias passados, apareceu de novo no barracão sem número, do morro do Turano, onde Maria da Gloria morava com a mãe. Dessa vez queria levar sua filhinha, Glória Maria Bernadete, de 3 anos, para passar uns tempos com a avó paterna, Idalina dos Santos, na casa da rua Pinto Campos. Maria da Glória concordou e, no domingo à tarde foi lá com propósitos de apanhar a menina, de volta. Como estivesse ameaçando chover, dona Idalina ponderou que Maria da Gloria deixasse para levar Bernadete no dia seguinte. Com isso, a mulher ficou, também, na casa da sogra, acomodando-se com a filhinha, numa esteira, no próprio quarto de dona Idalina.

A Tragédia

Por volta das três horas, Idaluzio que dormia num outro cômodo, penetrou no quarto em que sua mulher dormia. Já havia preparado um caldeirão com água fervente misturada com violento veneno. Pé ante pé, aproximou-se de Maria da Glória derramando-lhe pela boca, o líquido envenenado. A infeliz ainda deu um grito de dôr. Mas morreu logo depois. A filhinha do casal, Bernadete ainda chegou a ser atingida, também, pelos respingos da água quente. A êsse tempo, generalizara-se tremenda confusão em tôda a casa, já que Indaluzio precisamente no instante em que sua mãe, dona Idalina, avançava para contê-lo, tomou grande quantidade da mesma água envenenada, caindo sôbre o cadáver da mulher. Sua morte foi quase instantânea. Avisado do fato o comissário de plantão no 25.° distrito esteve no local, fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A menor Bernadete foi medicada no Hospital Carlos Chagas onde ficou em observação, já que apresentava, também, sintomas de intoxicação.

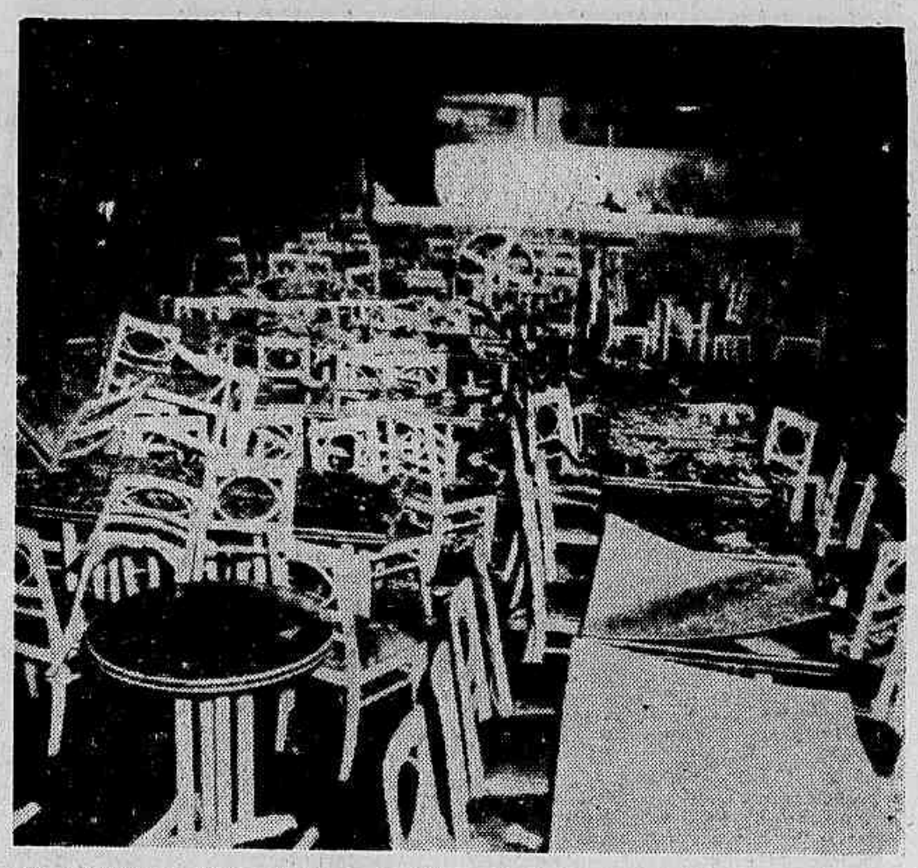
Ia Ser Internado

Falando à reportagem, dona Idalina, mãe de Idaluzio declarou que seu filho andava seriamente afetado das faculdades mentais. Tanto que depois de separar-se de Maria da Glória havia tentado contra a vida quatro vezes. Ultimamente queixava-se muito de depressão orgânica e, em face de seu estado, seria internado ainda esta semana.

Indaluzio dos Santos

Nenhum Prêso Sairá Mais da Penitenciária

Em sua última reunião, o Tribunal Pleno resolveu, com o apoio dos presidentes das Câmaras Criminais e do Corregedor da Justiça, proibir, sob qualquer pretexto, a saída de detentos daquela prisão. Assim, nenhum juiz de Direito poderá expedir ordem autorizando a saída de presos.



Aspecto tomado no interior da luxuosa "boite" da Cinelândia, vendo-se mesas e cadeiras destruidas pelo fogaréu

DESTRUIDA PELAS CHAMAS A "BOITE NIGHT AND DAY"

Calculados em Mais de Cinco Milhões os Prejuizos — Incendiado Também Todo o Guarda-Roupa da Companhia de Carlos Machado, Que Ali se Exibia Com o "Show" "Banzo-Aié" — Pânico Entre os Hóspedes do Hotel Serrador — Todos os Apartamentos Invadidos Pela Fumaça

Os duzentos e tantos hóspedes do «Hotel Serrador» viveram, ontem, pela manhã, instantes de pavor e de desespêro com o incêndio que se manifestou na «boite» «Night and Day» na subloja do edifício «Francisco Serrador», onde, nos vinte andares seguintes, funciona o hotel. O fogo começou logo depois das seis horas, cobrindo de fumaça quase todos os apartamentos, do terceiro ao vigésimo segundo andar, trazendo para as pessoas que ali se encontravam a lembrança apavorante da tragédia que não há muito tempo envolveu o «Hotel Vogue» e que se iniciara, precisamente, naquelas mesmas circunstâncias. Daí, o pânico tremendo, a gritaria louca, transformando em pandemônio o sereno e tranquilo «Hotel Serrador». Se não se repetiu em tôda a brutalidade de seus lances o drama do «Vogue, lamenta-se, no entanto, o destino igual que teve agora, também, a «boite» «Night and Day» cujas instalações ficaram, como a saudosa casa de espetáculos do barão Von Stuckart, reduzidas pràticamente, a cinzas.

Fogo e Pânico

Seriam mais ou menos 6,20 horas, quando os porteiros Antonio Lagnte, José Rocha e Geraldo Estanol viram grossos rôlos de fumaça saindo das escadas e invadindo o "hall" do edifício. Entendendo logo que algo de grave ocorria, aqueles empregados correram para localizar o foco de fumaça. Em principio, no entanto, tiveram de recuar, já que o acesso à "boite" era, praticamente, impossivel. Diante, porém, das graves perspectivas, já que a esse tempo ouviam, também, a gritaria dos inquilinos, nos andares superiores, Antonio, Geraldo e José subiram assim mesmo, enfrentando os riscos que a situação oferecia. A esse tempo, todo o hotel estava em pânico. Logo depois, solicitados por um dêsses empregados da portaria, chegavam os bombeiros do Quartel Central munidos, inclusive, da rêde apropriada para socorros em casos daquela natureza. Felizmente, porém, essa rêde não chegou a ser utilizada, já que precisamente trinta e cinco minutos depois, o perigo estava contornado e o fogo dominado.

A esse tempo, os hóspedes haviam sido conduzidos para o 6.° andar, saindo, então, por uma outra escada que conduz ao "hall" do prédio. Alguns, no entanto, tiveram de ser carregados já que desmaiaram ante a iminência da tragédia. Foi o caso, por exemplo, do Sr. Carlos Dourado Vasquez, de 92 anos, pai do empresário Carlos Vasquez, responsável pelas apresentações de Sonja Henie, no Brasil.

Preparou a Escadinha Com a Cortina

Um outro hóspede, porem, não chegou a perder a serenidade. Foi o industrial pernambucano Fernando Albuquerque Maranhão. Percebendo que a situação era, realmente, grave, o industrial que ocupava o apartamento 1.102, no 11.° andar, portanto, tratou, primeiro, de conter os nervos de sua espôsa. Enquanto isso, apanhou na mala uma pequena tesoura, com a qual passou a cortar tiras das cortinas para fazer uma escada de emergencia e descer, em caso de desespero. Estava, ainda, entregue a esse mistér, quando apareceram dois empregados do hotel, convidando-o para descer ao 6.° andar, de onde poderia atingir, sem maiores riscos,

Carlos Dourado Vasques

o "hall" do prédio, o que fez juntamente com a espôsa e vários outros hóspedes.

Cinco Milhões de Prejuizos

A rigor, só mesmo com a chegada dos bombeiros soube-se onde se manifestava o fogo. Com efeito, arrombada as portas da "boite", verificou-se que lá por dentro estava tudo destruido. A ação rápida dos comandados do coronel Souza Aguiar, por isso mesmo valeu, apenas, para dar aos hóspedes a possível tranquilidade.

A "boite" funcionava até as 4,15 horas, precisamente, com os "shows" "Um saludo brasileiro" e "Banzo-Aié", de Carlos Machado. Pouco depois, retiraram-se artistas e empregados sem que nada de anormal qualquer dêles percebesse. O fogo, assim, ao que se presume, começou com um curto-circuito nas instalações da casa. Com todo o seu guarda-roupa destruido, o empresário Carlos Machado avalia seus prejuizos em cêrca de três milhões de cruzeiros. As instalações também destruidas foram avaliadas em dois milhões, não havendo seguro. O empresário da "boite" tem sob contrato cêrca de setenta pessoas, entre empregados comuns, artistas, operários especializados, etc., que, por fôrça das circunstancias, ficarão parados até que a situação se resolva, já que Carlos Machado pretende ocupá-los, segundo declarou, na "Boite" "Beguim", da qual também é concessionário.

Tudo em Ordem Nos Apartamentos

Desde que chegou ao local o comissário Agnaldo Amado, do 5.° distrito, tomou providências no sentido de impedir o acesso de pessoas estranhas ao andares onde os bombeiros trabalhavam. Dominado o fogo, chamou primeiro, os hóspedes que estavam com hora marcada para viajar, acompanhando-os aos respectivos apartamentos, o que fêz depois, com todos os demais. Um dêles, na pressa de fugir, deixara, inclusive, sôbre a cama o seu palitó com a carteira de notas contendo duzentos mil cruzeiros, que foram encontrados intactos. Após inspecionar com os ocupantes, apartamento por apartamento, o comissário Agnaldo os desinterditou, verificando, ao final, que estava tudo normalizado, graças às providências inicialmente tomadas com relação ao policiamento preventivo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 33 ANOS
Capital realizado e reservas Cr$ 37.500.000,00.
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Sede Própria: RUA DO CARMO, N.° 43 — 8.° e 9.° pavimentos
DIRETORIA:
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
OCTAVIO FERREIRA NOVAL

FALSO MÉDICO DETIDO PELA POLÍCIA

CONSULTAS A 10 CRUZEIROS

João Alves de Souza, de 40 anos, casado que se diz servente da Prefeitura de Niterói residente na travessa Juraci, 15, fundos, na Penha, encontra-se detido na Delegacia de Costumes e diversões, acusado de falso exercício da medicina. O falso médico mantinha nos fundos da sua residência um ambulatório que denominou de "Ambulatório Nossa Senhora da Conceição" onde atendia aos seus "clientes" cobrando 10 cruzeiros por "consulta".

Ontem, uma turma daquela delegacia composta dos investigadores Bezerra, Spencer e Abilio surpreendeu o charlatão quando atendia à doméstica Julia Elias da Silva e ao seu filho de um ano e seis meses. João declarou à reportagem, sem a menor cerimônia, que não explorava a medicina para fins lucrativos e que seu consultório era somente visitado por pessoas humildes, sem recursos para recorrer a médicos.

O Dr. Nilo Castro, diretor do Hospital Souza Aguiar, vai levar o fato ao conhecimento do Dr. Toussaint Martins, diretor do Departamento Hospitalar da Prefeitura, para as necessárias providências visto que, em poder do falso medico, foram encontrados instrumentos cirúrgicos e vários medicamentos, com a etiqueta da Prefeitura do Distrito Federal.

João Alves de Souza, o falso médico

Pedida a Anulação do Concurso Para Miss TV

O curador de Menores, Sr. Endoro Magalhães, enviou ao juiz de Menores Rocha Lagôa o seguinte ofício: — "Desde que foi constatada a denúncia, trazida a êste juizo, de que menores de 18 anos estavam tomando parte no concurso para a escôlha de Miss TV Tupi, sem autorização de Juizado, tomei tôdas as providências a que ditas menores não continuassem no concurso e isto seria de esperar tanto mais porque o representante da mesma estava de acôrdo, tendo mesmo declarado que a moça escolhida teria seu titulo cassado e não mais tomaria parte nas provas subsequentes. Não foi isto, entretanto, o que aconteceu. Pelo menos, até agora, não consta tenha sido tomada uma resolução a êste respeito, continuando a menor Adalgisa Colombo a ostentar um titulo indevidamente conquistado. Manter o resultado do concurso seria incentivar a fraude e premiar a mentira, constituindo em ambos os casos um exemplo de ausência de critério para nossa mocidade".

BALEADO O DETETIVE MALTA

Procurava Capturar Uma Quadrilha de Ladrões em Acari, Quando Foi Agredido a Tiros — A Bala Atingiu-lhe o Peito, na Altura do Coração, e Saiu Dois Centímetros Adiante, Caindo-lhe Aos Pés — Ferido Superficialmente, Continuou Perseguindo os Malandros — A História do Investigador Que Virou Detetive e Dos Três Atentados Que já Sofreu

Detetive Malta. Um dos homens mais conhecidos da policia carioca. Os superiores o admiram, os colegas o respeitam e os ladrões, assassinos e malandros de tôda a espécie têm dele verdadeiro pavor. Sem dúvida alguma, trata-se de um grande policial, com tôdas as virtudes e defeitos dos homens de sua categoria. De fato mesmo Malta não é detetive. Ainda não passou, apesar de seus 28 anos de bons serviços prestados à policia, de simples investigador. Mas, sua folha de serviços é tão relevante, que não se sabe como, o homem foi elevado à categoria de detetive. Só assim o conhecem, só assim o chamam dentro e fora do Departamento Federal de Segurança Pública. E' detetive Malta pra cá e detetive Malta pra lá.

Um dia lhe farão justiça e o promoverão mesmo a detetive, bem que seja uma promoção "post-mortem", como geralmente acontece. E por pouco este dia não foi o de hoje. Sim. O investigador Malta, na madrugada de ontem, andou a poucos centimetros da morte. Estava êle no seu mister diário, de prender ladrões e assassinos condenados pela justiça e dela foragidos, quando foi parar em Acari. Perseguia perigosos elementos da quadrilha de "Dedão", em companhia do seu colega Napoleão. De repente, no seu caminho, surgiram dois elementos e ambos sacando suas armas, despejaram sôbre o policial uma saraivada de balas. Malta continuou perseguindo-os até que os dois se embrenharam no labirinto de barracos da chamada maloca de Acari e se puseram a salvo. Malta então voltou ao ponto em que deixara o seu colega Napoleão e foi então que este lhe chamou a atenção para a camisa que estava suja de sangue. Surprêso, o investigador foi verificar e viu que havia sido balcado e a uma saculdela na camisa e balas caiu-lhe nos pés. Escapara da morte por um triz. O ferimento fôra bem em cima do coração. Depois de receber os curativos no Pôsto de Assistência do Meier, Malta foi para a casa repousar.

A História de Malta

Eurípedes Malta de Sá é natural de Alagoas e há 28 anos serve ao Departamento Federal de Segurança Pública. Muitas foram as diligências policiais que o tornaram famoso, destacando-se entre elas, mais recente, que foi a prisão dos irmãos Democracino e Moacir Ferreira da Rocha, bárbaros matadores do fiscal Antonio Maria Abel e do guarda-civil Matias Antonio dos Santos.

Mas, data de muitos anos os primeiros xitos do velho policial, podendo-se citar entre êles o desbaratamento de diversas quadrilhas, como a do "Sete Corôas", a do "Moleque 31", a do "Paulo Carvoeiro", a do "Argentino", a do famosissimo "Bibá", que acabou, não faz muito, assassinado no morro de São Carlos. De tôdas as quadrilhas desbaratadas por Malta, a que maior sensação causou, na época, foi a chefiada por João Gomes Ribeiro Junior, mais conhecido por "Joãozinho da Lapa", filho do então ministro da Guerra, general João Gomes Ribeiro. Essa quadrilha agia de automovel, assaltando casas residenciais e espalhando verdadeiro terror na população das zonas Norte e Sul da cidade. Nesta diligencia, Malta era auxiliar direto do detetive Manoel Vidal Martins, na ocasião chefe da Secção de Roubos e Furtos.

Os Dois Primeiros Atentados

Esta é a terceira vez que Malta é vitima dos maus elementos que vive perseguindo. O primeiro atentado contra êle ocorreu em 1932, quando em diligências para acabar com a quadrilha de Umbelino dos Santos, o "Moleque 31". Malta foi esfaqueado pelo facinora no braço direito e durante alguns dias esteve hospitalizado. A segunda vez, foi em 1941. Estava empenhado em desbaratar uma quadrilha que vinha agindo nos bancos, assaltando desprevenidos clientes que lá iam depositar ou retirar dinheiro, quando conseguiu localizar um dos larapios. Tratava-se de Luciano Guerra, chefe da quadrilha e que se encontrava hospedado na rua dos Invalidos, 153. Malta o prendeu, todavia, quando ia deixando a casa com o facinora, apareceu outro componente do bando, Joaquim da Conceição, vulgo "Carijó", que contra êle investiu, dando-lhe várias facadas. O policial esteve novamente hospitalizado por alguns dias, mas, voltou à luta.

E disse êle, ontem, para o nosso reporter:

— Se morrer lutando contra os ladrões que infestam essa cidade, não faço nada de mais. Esse é o meu dever.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.° andar — Telefone 22-3367

EMPREGAVA-SE PARA ROUBAR — Empregando-se em principios de abril, na residência de dona Ana Novaes de Sá, na rua Camerino, 12, apartamento 401, a doméstica Olinda Rodrigues Moreira poucos dias depois, desapareceu. Logo de saida, dona Ana verificou que com a empregada havia desaparecido, também, o seu rádio de cabeceira. Diante disso, apressou-se em dar um balanço em suas jóias. E, viu, então, que ocorrera, precisamente, o que havia pressentido: não encontrou mais dois anéis de ouro, umaaliança de platina e brilhantes e uma pulseira. Apresentou queixa à Policia, Olinda foi prêsa e revelou seu segredo. Dera ao amante, Teobaldo Cruz do Nascimento, vulgo «Tampa», a chave do apartamento e que lhe facilitou a entrada para o furto das jóias. Prêso também, «Tampa» não teve como negar. No clichê, os dois larápios

Julgamento dos Comunistas

Vai ser julgado afinal, o ruidoso processo da Aeronáutica em que são réus os majores aviadores Fortunato Câmara de Oliveira e Sebastião Dantas de Oliveira, o capitão Otacilio Lupe e outros.

Vai julgá-los o Superior Tribunal Militar pelo crime de atividades subversivas e incitamento de praças em Unidades da Fôrça Aérea Brasileira.

Os acusados foram absolvidos na instância inferior, tendo o representante do Ministério Público apelado para aquela alta Côrte Militar por entender que o crime fôra cometido.

Está marcado o julgamento para o dia 9 do mês corrente. E' relator do feito o ministro Cardoso de Castro.

PRESO O CAMINHÃO DE CONTRABANDO

Avaliada Sua Carga em Dez Milhões de Cruzeiros — Ligado Aos Outros Dois, há Dias Interceptado Pela Policia

Prosseguindo nas diligências para descobrir a origem dos vultosos contrabando de motores de refrigeração, peças de agricultura e de automóveis, que há cêrca de dois mêses, foram apreendidas, em dois caminhões, na avenida Presidente Dutra, procedente do Paraná, as autoridades alfandegárias localizaram num sitio em Itaipava, na Estrada União, 14461, o terceiro caminhão, último que restava, e que continha 36 volumes. Nesse caminhão, como nos outros dois, as peças carregadas eram de fabricação americana e procediam de Salvador, Bahia, destinada à «Emprêsa «Atlas de Transportes». Foram avaliadas em cêrca de 10 milhões de cruzeiros.

A Apreensão

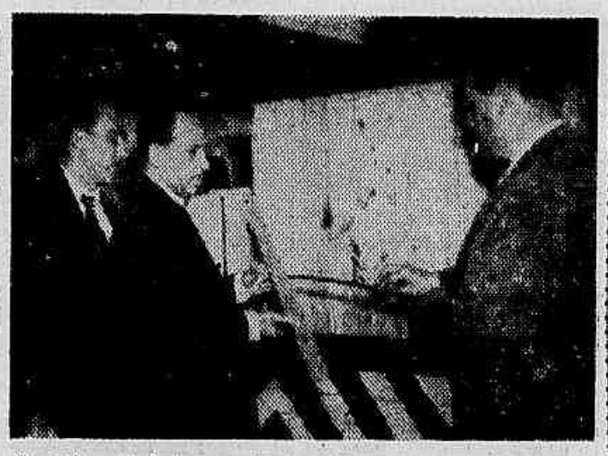
Há dois dias, o detetive Filard e os investigadores Antenor, Ricardo e Raul detiveram em Pedro do Rio, localidade fluminense, o motorista Carlito de Oliveira Assunção, responsável pelo caminhão apreendido em Itaipava.

Interrogado pelos policiais, o motorista indicou o local onde havia deixado o veiculo. Rumando para lá encontraram o caminhão num grande sitio, na estrada União-Indústria, com 36 engradados. Logo de início, constataram os policiais que alguns dos volumes estavam violados. Os proprietários do sitio, que diz o motorista Carlito, desconhecer, não estavam presentes, nem foi encontrado nenhum vigia nem responsável.

Cooperação da D.P.S.

Essas diligências que foram realizadas durante a madrugada, contaram com a cooperação do inspetor Soares, da Delegacia de Policia Social. Impossibilitado de transportar para o Rio, o contrabando apreendido, o detetive Filard pediu a colaboração daquele inspetor, no que foi atendido prontamente. Duas horas depois, chegavam em Itaipava dois caminhões e mais dois carros-transporte, todos do Departamento Federal de Segurança Pública, sob o contrôle do inspetor Soares, devidamente equipados.

As autoridades alfandegárias esperam, ainda esta semana, localizar e prender os cabeças da quadrilha de contrabandistas. Todo o contrabando encontra-se detido no "pier" da praça Mauá.



Os peritos criminais, examinando alguns volumes do contrabando

D. BENEDITA PEDE AUXÍLIO PARA SALVAR O MARIDO

Esteve em nossa redação para solicitar dos leitores de A NOITE qualquer auxílio em dinheiro, a Sra. Benedita Seja da Conceição, cujo marido, tendo praticado pequeno furto na companhia em que trabalhava, devido à situação de miserabilidade que rondava a família, foi recolhido à prisão.

Em consequência disso, D. Benedita procurou um advogado, que lhe pediu a importância de .... Cr$ 3.000,00 para dar andamento ao processo. Ela imediatamente vender tudo o que possuia, conseguindo reunir Cr$ 2.000,00, quantia que deu ao advogado, faltando assim mil cruzeiros, que os nossos leitores poderão completar.

Qualquer auxílio para D. Benedita poderá ser remetido à redação de A NOITE, praça Mauá, 3.° andar.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FUZILARIA E MORTE NA SUBDELEGACIA DE OLINDA

Um popular procurou a subdelegacia de Olinda, no Estado do Rio, aflito, contando que na linha férrea, próximo à estação, um homem estava espancando brutalmente três mulheres. Ouvida a noticia, partiu para o ponto indicado o soldado n.° 966, Antonio Almeida Neto, da Policia Militar fluminense, o qual deteve o agressor, levando-o para a dependência policial, juntamente com suas vitimas.

O prêso era Amaury José Nogueira, vulgo "Tico", de 22 anos, casado e morador na avenida Nilo Peçanha, 1113, naquela localidade. As mulheres Leny de Souza, Helenice Conceição da Silva e Carmelita Maria da Conceição. Os quatro foram entregues ao auxiliar de que lhes tomou as declarações e policia, Enoch Ribeiro de Rezende, os la conduzindo para o xadrez quando irromperam na subdelegacia tres desconhecidos. Eram amigos de "Tico" e, por suas maneiras, pareciam pretender libertar o rapaz pela violência. Foi assim pensando que o soldado Antônio de Almeida Neto apanhou o mosquetão e enfrentou os recém-chegados, fazendo vários disparos.

Cessada a fuzilaria, verificou-se o trágico resultado da atitude precipitada do militar. Na rua, jazia morta uma criança atingida acidentalmente, quando passava. Era o menino Antônio, de 11 anos, filho de Antônio Manoel da Silva, residente na rua Arnaldo Morineli, 763, em Anchieta. Recebera um balaço em pleno peito. Outro menor, que também caminhava na rua, no momento, levara um tiro que lhe transfixara o ombro. Tratava-se de Jorge de 10 anos, filho de Zulcirio Zeferino Pereira, domiciliado na rua Luiza Barata, 381, casa 11, em Realengo. Estava em companhia de seu pai. Dos amigos de "Tico", apenas um saira ferido. Era o vendedor de terrenos, José Maria Antunes, de 47 anos, casado, morador na rua Wenceslau Braz, 163, em Olinda. O morto foi removido para o necrotério local e os feridos levados para o Hospital Carlos Chagas, para os necessários socorros.

O soldado Antônio de Almeida Neto foi prêso em flagrante e autuado.

Investigador Baleado

Foi socorrido, no Pôsto Central de Assistência, o investigador da EFCB, Antônio Correa, solteiro, de 25 anos, morador na rua 13 de Outubro n.° 41, que apresentava ferimento transfixante na côxa direita, produzido por bala. Declarou o policial, que estava próximo ao morro da Favela, quando apareceram uns malandros e o balearam, fugindo, a seguir. Depois de medicado, Antônio retirou-se.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

ESFAQUEOU O CUNHADO

Por questões de serviço, o italiano Angelo Mildea, casado, de 26 anos, residente na rua Ligia, desentendeu-se com o cunhado Carmene Leitão, e mantiveram acalorada discussão. Em pouco, os dois homens entraram em vias de fato. A certa altura da contenda, Carmene sacou de uma faca, desferindo violento golpe no peito do seu antagonista, fugindo em seguida. A agressão verificou-se na rua São Claudio, em frente ao n.° 57, no Estácio. Um popular solicitou uma ambulância, que conduziu a vitima para o Hospital Souza Aguiar, onde se encontra internada em estado grave. As autoridades do 13.° distrito policial estão no encalço do agressor.

Menina Atropelada

O lotação chapa 5-88-21, dirigido por Hozael Nascimento, atropelou, na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 211, a menina Lenilda, de 4 anos, filha de Antônio Moraes Ferreira, residente na rua Teixeira de Melo, 105, causando-lhe fratura da perna esquerda. Conduzida para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internada. O motorista foi prêso e autuado no 3.° distrito policial.

Bala Perdida

A menina Olga, filha de Alfredo Salgado, morador na rua Visconde de Niteroi, barracão 1.098, estava na porta de casa, quando recebeu um tiro no hemitorax direito. Olga foi levada para o Pôsto Central de Assistência, onde, após medicada, declarou que não vira de onde partira o tiro.

MATOU-SE NO CIMITÉRIO

Logo que foram abertos os portões do cemitério de São Francisco Xavier, com passos lentos, ali entrou uma senhora cabisbaixa, tendo sôbre a cabeça, um véu preto. Dirigiu-se para o jazigo n.° 3066, onde sentou, lá permanecendo por vários minutos. Horas mais tarde, o coveiro foi encontrá-la morta. Imediatamente, levou o fato ao conhecimento do comissário Levy Carvalho, de serviço no 16.° distrito policial. Ao lado do corpo foi encontrado um copo contendo resíduos de veneno. No interior da bolsa da suicida, a autoridade encontrou várias receitas médicas, com o nome de Maria das Mercês Nascimento, casada, de 40 anos, residente no barracão n.° 542 do Parque de Araré. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONCHITA E MASCARENHAS EM NOVA LUA-DE-MEL

A Reconciliação Com o Mestre do Acordeão — De Quem Partiu a Iniciativa — Os Têrmos da Petição de Desistência — Concorda, Afinal, o Juiz

O público acompanhou com particular interêsse os lances sensacionais que cercaram o rumoroso processo da separação de corpos, seguida da apreensão de uma criança e da entrada, no Juízo da 3.ª Vara de Família, de um pedido formulado por Conchita Chamurra Mascarenhas da Rocha contra seu espôso, o professor de arcordeon Mário Mascarenhas. O caso seguiu o seu curso segundo as determinações da lei e revela-se que cada petição que ingressava naquela vara era um repositório dos mais pesados desaforos assacados de parte a parte. Mas a coisa não ficava encerrada nos arquivos frios e silenciosos daquele Juizado. Vinham para a publicidade, constituíam assunto para manchetes, muito ao sabor dos leitores. Um e outro jurou que jamais a reconciliação seria objeto de meditação, ainda que passageira. Ouvindo-os tinha-se a impressão de que se odiavam profundamente, de que se repellam com asco.

Conchita assina a petição de desistência

Reconciliação

Não foi com menor surprêsa que o público, aquele mesmo público que acompanhou as fases do processo, agora tem suas vistas voltadas para a já agora consumada reconciliação, que quando cercada dos cuidados necessários impostos pela boa moral, constitui um sublime passo atrás na vida de um casal, mormente quando tal resolução tem a orientá-la o amor filial, o amparo de uma criança, que seria, fatalmente, a maior vítima no drama terrível que significa a separação de marido e mulher.

A fase de reconciliação teve início sábado, ao que se sabe quando os dois se encontraram em juízo para visitar Mariozinho. Dali já saíram abraçados, rumo à casa da praia do Russel, onde reside o professor. Ao cair da tarde de segunda-feira, os acanhados corredores do edifício onde funciona aquela vara apresentava um aspecto diferente. É que ali deviam comparecer Conchita e Mário para dar uma forma legal à reconciliação. Segundo os têrmos da petição que se segue foi ela, como não poderia deixar de ser, quem teve a iniciativa. Em cartório deu entrada, pela manhã, o seguinte pedido:

"Conchita Chamurra Mascarenhas da Rocha, abaixo assinada, vem perante V. Ex.ª manifestar seu mais completo desejo e ânimo de desistir de tôdas as ações movidas por êste juízo contra seu marido Mário Mascarenhas da Rocha com quem deseja reconciliar-se, recompondo assim, a vida conjugal momentâneamente interrompida por circunstâncias adversas que ambos estão dispostos a relevar e colocar sob perpétuo silêncio, tanto mais que as acusações recíprocas, já tangenciando o terreno da fantasia, só virão recair sôbre o filho menor do casal, além de servir de matéria falsa e fàcilmente deturpada por certa imprensa desta capital e que em absoluto corresponde à realidade.

Requer, assim, respeitosamente a V. Ex.ª, após o cumprimento das formalidades legais, seja dada a baixa de tôdas as distribuições, o arquivamento "ad perpetuam" dos autos respectivos dos quais serão devolvidos às partes os documentos produzidos, independentemente de translados, riscando-se as expressões injuriosas das petições.

Concordou o Juiz

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz concordou com os têrmos da petição de reconciliação. De acôrdo com o decidido, ficaram nulas as seguintes pretensões contidas nas petições de Conchita separação de corpos; arrolamento de bens; regulamentação de visita ao filho do casal e, final, mente, a anulação do casamento.

Beijos e Abraços

A primeira a entrar no cartório da 3.ª Vara de Família foi Conchita. Fêz como se entrasse num palco, sorridente, muito alegre mesmo, trajando um vestido vermelho, brincos da mesma côr, contrastando com a côr da blusa, sapato e luvas, que eram marrons. Depois, entrou Mário. Parecia não estar tão alegre quanto Conchita. Seu primeiro olhar foi em direção aos fotógrafos e cinegrafistas e, ao vê-los, ficou feliz. Os dois assinaram em quatro vias o têrmo de reconciliação. Mário, qual um colegial, indagou do escrevente se uma das cópias ficava em seu poder. Respondido que não, declarou:

— Não faz mal, não. O que eu quero é levar meu bem.

Depois os fotógrafos pediram pôses e os dois, como se representassem não no amplo palco da vida abraçaram-se e trocaram beijos. Estava terminada mais uma cena profundamente chocante, vivida por um casal que se desaveio de modo tão espetacular.

EM PLENO
27º Aniversário!!..
Verdadeiro sucesso o
SILVA GOMES!..
Oferecendo ao público da nossa cidade, Camisas, Gravatas, Lenços, Piamas, Meias, Capas e outros artigos de luxo por preços imediatos!...
Silva Gomes!!..
31-33 ANDRADAS 31-33
Abre às 10 horas!!...

Carteira de Estrangeiro Perdida

O imigrante italiano Beliz Ciriaco (ou Bellizzi Ciriaco) perdeu, sexta-feira ultima, num trem da Central, que se dirigia para a estação do Riachuelo, sua carteira de estrangeiro. Trata-se de um documento de grande importancia para o Sr. Bellizzi e por isso pede que o mesmo seja encaminhado à Central do Brasil (Seção de Objetos Achados) ou à rua Corrêa Gouveia, 34, casa 2, em Vila Isabel.

OS VEREADORES REJEITARAO:

A DEGOLA EM MASSA DOS EXTRANUMERÁRIOS

Contrário o Relator à Medida Proposta Pela Vereadora Dulce Magalhães — "Não Cometerei Injustiça Contra Uma Classe Que Está Amparada Por Lei", Diz o Vereador Geraldo Moreira — A Comissão de Justiça Vai se Pronunciar Sôbre o Projeto Que Manda Anular as Tabelas de Mensalistas da Prefeitura

Repórtagem de W. VIEIRA FILHO

Está em curso na Comissão de Justiça da Câmara Municipal o projeto da vereadora Dulce Magalhães que manda anular as tabelas de mensalistas da Prefeitura, sob alegação de que existem funções criadas ilegalmente.

A notícia, levada à tribuna do legislativo carioca pela própria autora do projeto, causou mal estar entre os trinta mil extranumerários que integram as tabelas recentemente reclassificadas ainda na administração Alim Pedro. É certo que muitas funções foram criadas por proposta dos antigos secretários-gerais, atendendo à necessidade dos serviços afetos aos diversos setores da administração municipal.

Amparado Por Lei

A reclassificação dos extranumerários, bem como o preenchimento dos cargos, recém-criados, obedeceram aos preceitos de uma lei votada pela própria Câmara, que, assim, autorizou o Executivo a tomar as medidas que se impunham para dotar repartições municipais de pessoal necessário, inclusive com o aproveitamento dos horistas que exerciam funções sem qualquer situação definida.

A vereadora Dulce Maalhães, considerando ilegal a reclassificação dos extranumerários apresentou à Mesa projeto de lei mandando anular tais tabelas recentemente reestruturadas.

A proposição foi encaminhada à Comissão de Justiça, que se vai pronunciar sôbre a questão. Foi designado relator o vereador Geraldo Moreira, que está redigindo o seu parecer, a fim de submetê-lo à consideração daquele órgão técnico.

Falando ao nosso representante na Câmara Municipal, o líder da bancada trabalhista antecipou o seu parecer, declarando de início:

— Não vejo como praticar justiças contra os extranumerários da Prefeitura, inclusive os regularmente admitidos nas tabelas de mensalistas. Não admito ninguém — frisou — mas também não admitirei ninguém. Reconheço o poder do Executivo de nomear funcionários, mas sou contrário aos excessos do empreguismo, entendendo que a Prefeitura não comporta funcionários em demasia.

• Abuso Dos Prefeitos

— É claro — prossegue o relator — que os prefeitos têm usado e abusado do poder de nomear, custa dos cofres públicos, pretendendo cargos que devam ser extintos sem fazer falta ao funcionamento da máquina administrativa. Mas a Constituição e a Lei Orgânica garantem ao Executivo essa atribuição cabendo aos prefeitos tôda a responsabilidade dos atos que praticam. Quanto ao projeto que me foi dado a relatar devo declarar que sou radicalmente contrário às providências que a autora sugere. Sou favorável, sim, à admissão de pessoal novo e atendentes, que fazem falta nos hospitais e outros serviços dados ao interêsse público. Quanto aos argumentos que apresentei espero que a Câmara rejeite o projeto da vereadora Dulce Magalhães.

Ilegal a Greve

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em nota à imprensa, o governador do Estado, Sr. Ildo Meneghetti, declara que a greve dos quinze mil ferroviários deflagrada recentemente é ilegal. Promete garantias àqueles que desejarem retornar ao trabalho, concitando todos a voltar ao serviço.

O governo do Estado anuncia que não serão pagos os dias em que os grevistas permanecerem paralizados.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and. Das 14 às 19 horas

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias 74 Sob (Entre Ouvidor e Rosário)

TROTA QUER EXTINGUIR A LIMPEZA URBANA

O Novo Órgão Cuidaria, Também, do Aproveitamento de Todo o Material Orgânico Como Fonte Industrial — Projeto Apresentado à Câmara do Distrito Federal

O vereador Frederico Trota submeteu à apreciação da Câmara do Distrito Federal um projeto de lei criando a Superintendência da Limpeza Urbana, diretamente subordinada ao prefeito, com as mesmas atribuições atualmente conferidas ao Departamento de Limpeza Urbana.

O projeto alinha nos seus vários itens os encargos do novo órgão, dando-lhe, também, a atribuição de aproveitar todo o material orgânico do lixo, como fonte industrial, ou a sua incineração, como meio capaz de resolver a questão.

A SLU ficaria com a responsabilidade de conservar a frota rodante em serviço na coleta do lixo, domiciliar e nas vias públicas, além de ter sob seu controle a equisição das viaturas necessárias ao serviço a seu cargo.

Propõe o vereador a criação de um Departamento de Administração abrangendo os setores de Expediente, Pessoal, Contrôle e Material; e um Departamento de Limpeza Pública constando de um Serviço de Emergência e 25 distritos; um Departamento Técnico, tendo a seu cargo os serviços de Destino do Lixo, Transporte, Obras e Instalações e Oficinas.

Com a criação da SLU, seria extinto o atual Departamento de Limpeza Urbana, que o vereador considera inoperante para resolver o problema do lixo na cidade.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA CONSELHEIRO DOS PADRES, 2 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL AV. PRESIDENTE VARGAS 418 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1956

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	18926	Q R W
SEGUNDO	19837	A J Q
TERCEIRO	14675	N I Y
QUARTO	10925	Q J I
QUINTO	13495	J J H
SEXTO	.....	Q Q S

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e ainda a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos agentes; solicite o seu exemplar.
AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2184.
"O Melhor Título dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

ECONOMIA DE 500 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A PREFEITURA

Vai o Vereador Raul Gomes Pereira Propor ao Prefeito a Dispensa Dos Funcionários Que Ocupam Cargos em Substituição e o Restabelecimento do Regime Antigo Para as Chefias de Serviço — Concelamento, Também, Das Subvenções

O vereador Raul Gomes Pereira vai propor ao prefeito a dispensa dos funcionários que ocupam cargos em substituição, fazendo reverter às respectivas funções os ocupantes efetivos que se acham afastados.

Diz o vereador que essa dispensa poderá trazer grande economia para os cofres públicos uma vez que existem casos em que há mais de três funcionários ocupando o mesmo cargo.

Por outro lado, ainda como medida de economia, lembra o vereador Gomes Pereira que o prefeito poderia tomar medidas a fim de restabelecer o regime antigo para as chefias de serviço, de modo a que nelas sejam providos funcionários de alto padrão, que existem aos milhares, mas que não trabalham.

Cancelamento Das Subvenções

Declarou-nos, ainda, o edil carioca que vai sugerir o cancelamento das subvenções concedidas a clubes esportivos e associações inexistentes que aparecem, apenas, no nome para se beneficiar de gordos auxílios.

Com tais providências acha o vereador que a Prefeitura poderá fazer uma economia de cêrca de 500 milhões de cruzeiros, que serviriam para cobrir parte das despesas com o aumento do funcionalismo.

Desaparecida há Vinte Anos

Esteve em nossa redação a senhora Ludegeria da Purificação, a fim de apelar para os nossos leitores, para ser descoberto o paradeiro de sua genitora, Sra. Ernestina Quadros, que não vê há vinte anos. Da última vez que se corresponderam, a desaparecida encontrava-se em São Joosé da encontrava-se em São José nhão, e estava em companhia de seu filho, Sr. Manoel Quadros.

A Sra. Ludegeria da Purificação reside na rua Luiz Silva numero 1226, em Comendador Soares, no Estado do Rio, para onde pede ser enviada qualquer notícia!

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia) — Fones 52-6513 e 37-2519

ASSALTADA A AGÊNCIA DE ENCOMENDAS DA PANAIR DO BRASIL

A agência de encomendas da Panair do Brasil, à Avenida Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Debret, foi assaltada, na tarde de domingo último, por desconhecidos, os quais aproveitaram não estar a mesma funcionando. À noite, o vigia da referida agência, ao chegar para o seu serviço noturno, notou a falta de várias encomendas que ali se encontravam em depósito. Logo o fato foi notificado à polícia, que, aparecendo à agência autoridades do 5º Distrito. A Panair está procurando relacionar as encomendas roubadas, para as necessárias providências.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

União Católica dos Militares

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal do Diretório Central da U.C.M.

Para essa sessão, o general Souza Dantas encarece a presença dos militares católicos e capelães desta guarnição.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recen-

NAS FESTAS DE 1.º DE MAIO

(Continuação da 10.ª página)

Detalhes da Festa de Ontem

No estádio do Vasco da Gama cêrca de 50 mil pessoas aglomeraram-se para assistir a execução de um amplo programa organizado pelas confederações, federações e sindicatos do Distrito Federal. Também estiveram presentes representações dos Sindicatos de Niterói, Magé, Petrópolis e Volta Redonda e tôdas as delegações dos Estados que participaram da 1ª Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, cujo encerramento ocorreu na manhã de ontem, na cidade de Volta Redonda.

Precisamente às 13,30 horas, tiveram início as festividades, com a execução do programa a cargo dos Sindicatos dos Atores e dos Radialistas do Rio de Janeiro. Vários números, entre os quais figuravam exibições de artistas circenses, foram executados perante o público que superlotou as dependências do Estádio.

Chegada do Presidente

Às 14,30 horas, chegou ao Estádio do Vasco da Gama, para prestigiar com a sua presença a festa dos trabalhadores, o presidente Juscelino Kubitschek. Viajando em carro aberto, em companhia do ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, e do general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o chefe do govêrno foi calorosamente recepcionado. Em direção à tribuna de honra, o carro presidencial fêz a volta da pista de atletismo do estádio, ouvindo-se em todo o trajeto aclamações dos trabalhadores ao presidente da República. Na ocasião, uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional, prestando, ainda as honras de Chefe de Estado ao Sr. Juscelino Kubitschek.

Desfile Das Delegações Sindicais

Em seguida, teve lugar o desfile dos dirigentes sindicais, conduzindo bandeiras, em número superior a duzentos, das entidades que representavam. Neste desfile, puxado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, tomaram parte além dos dirigentes das confederações e federações, os diretores dos sindicatos dos Carregadores e Ensacadores de Café, dos Empregados no Comércio Hoteleiro, dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, dos Vigias Portuários, dos Bancários, dos Empregados no Comércio, dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couros, dos Gráficos, dos Marceneiros dos Eletricistas, dos Trabalhadores na Indústria do Mobiliário, dos Alfaiates, das Costureiras, dos Metalúrgicos, dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, dos Professores, dos Portuários, Marítimos, Ferroviários, etc.

Chegada Dos Ciclistas

O estádio foi o ponto escolhido para a chegada, na tarde de ontem, dos ciclistas que participaram da prova "A Volta do Estado do Rio de Janeiro", abrangendo um percurso de 1.400 quilômetros, em diversas etapas.

O vencedor final da prova foi o ciclista Luiz Cussigh, cabendo a Ener Simões Lima a vitória na última etapa, entre Mangaratiba e o Estádio do Vasco, numa chegada eletrizante e que só se decidiu nos metros finais, por pequena diferença. Ambos os atletas foram cumprimentados pelo presidente Juscelino Kubitschek, na Tribuna de Honra do Estádio do Vasco da Gama.

Eleições Suplementares em Três Localidades

BELÉM, 2 (A. N.) — O Tribunal Regional Eleitoral requisitou um navio da SNAPP para o transporte de tropas federais destinadas a garantir as eleições de domingo próximo nos municípios de Mocajuba, Bragança e Bujaru. O mesmo navio trará de volta a Belém os magistrados designados para presidir o pleito naqueles municípios.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Associação Brasileira de Relações Públicas

Posse da Primeira Diretoria da Seção Distrito Federal

Organizada por um grupo de profissionais e estudiosos de Relações Públicas, coordenados pelo Prof. Florindo Villa-Alvarez, lente da matéria na Fundação Getulio Vargas, instala-se, solenemente, amanhã, dia 3, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., a Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas.

A nova entidade de âmbito nacional, fundada em São Paulo, destina-se a prestar informações e promover estudos, debates, conferências, cursos, planos e sugestões relacionados com a generalização das práticas de R. P. entre nós. Figura, igualmente, entre seus principais objetivos o de resguardar os princípios éticos dessa atividade profissional.

A cerimônia constará da posse da diretoria e do Conselho Consultivo eleitos para reger os destinos da entidade local. Usará da palavra, empossando os primeiros dirigentes da Seção Distrito Federal, o presidente do Conselho Superior da Associação Brasileira de Relações Públicas, Sr. Hugo Barbieri, que acaba de deixar a presidência da entidade.

Em seguida, falará o presidente então empossado, Sr. Florindo Villa-Alvarez. Finalmente, discursará o Sr. Herbert Moses, a quem a Seção D. F. distinguiu com o convite, a título excepcional — dados os seus notórios serviços à causa das atitudes de Relações Públicas entre nós — para seu paraninfo oficial no ato.

Haverá, no auditório da A.B.I., um painel de recortes de jornais e periódicos e de fotos relacionados com a fundação da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas.

NAVEGAÇÃO
PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Comp. Com. Marítima . 23-2938 S. A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6628
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691
AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:
PARA A EUROPA
COMP. COM. MARÍTIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
29/5 PROVENCE - Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.
S. A. MARTINELLI
2/5 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.
BRASILEIRO LLOYD
13/5 LOIDE S. DOMINGOS — Ilhéus, Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam Bremen e Hamburgo.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
6/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.
PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MARÍTIMA
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
7/6 BRETAGNE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
3/5 TEGELBERG — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
30/5 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad, New York e Norfolk
26/5 LOIDE CANADA — Vitória e New Orleans.
Saída de Santos
4/5 LOIDE PANAMA — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
PARA O NORTE
LLOYD BRASILEIRO
4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
15/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife.
Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 5 de maio para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 227 a 230 exercício de 1956
Recife: 101 a 228 exercício de 1955
Nota: Os demais inscritos para os portos acima deverão comparecer a partir de 5-5-56
5/5 CARIOCA — Vitória, Ilhéus, Salvador Maceió, Recife Natal e Cabedelo
PARA O SUL
RIO IRIRANGA — Santos, Paranaguá Antonina Rio Grande e Pôrto Alegre.
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS
LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local
•
TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CR$ 350,00 MENSAIS
FOGÃO HELIOGÁS
Fogões a GÁS engarrafado marca "HELIOGÁS", instalações imediatas. ENTRADA de Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. CONDE DE BONFIM, 277 Tel. 34-0323
SAENS PENA — TIJUCA

NITERÓI! (ITAIPU') - CR$ 7.500,00!
Magníficos terrenos planos, próximos a 3 belíssimas praias. Ônibus e lotações. Apenas a 20 minutos das Barcas! Pagamento à vista; outros a prazo Cr$ 500,00 mensais! Local deslumbrante!
Tel. 25-1494 — Sr. Helio

SALAS E GRUPOS DE SALAS
AMPLAS E AREJADAS
ALUGUEL RAZOÁVEL
Procure a Gerência d'A NOITE
Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS
Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 800,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

Levantamento da Nossa Indústria Alimentar

Encontra-se em nosso país, o Sr. M. E. Holmes, técnico da F. A. O., que está percorrendo os diversos países da América Latina, efetuando um levantamento das industrias de preservação de alimentos. O Sr. Holmes, que já visitou o Estado de Pernambuco, irá tambem a São Paulo e Rio Grande do Sul. A Comissão Nacional de Alimentação destacou o Dr. Ottilio Guarnelli para assitir o Sr. Holmes em suas viagens e estudos.

BILHÃO E MEIO PARA EQUIPAMENTO DE VÔO

Nota da Panair do Brasil

A título de esclarecimento a «Varig» distribuiu aos jornais «nota» em que, referindo-se a um aval que pediu ao Banco do Desenvolvimento Econômico para uma operação de compra de equipamento no valor de cêrca de US$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de dólares), afirma que a referida operação nada mais era que repetição de outra concedida à Panair do Brasil para compra de 4 DC-7C. A afirmativa da «Varig» não é verdadeira e isto, porque a notícia que pretende contestar refere-se a um possível aval dado pelo referido Banco e, assim, não tendo a Panair recebido nenhum aval daquele estabelecimento de crédito torna-se sem cabimento qualquer referência à Panair. A precedência que a «Varig» pretende estabelecer referindo-se à compra dos DC-7C não tem fundamento porque, no desenvolvimento de sua política expancionista, recebeu o ano passado 3 Super Constellation para «inaugurar» a linha RIO-N. YORK, enquanto que a Panair obteve, êste ano, aprovação para importar 4 DC-7C com o objetivo, apenas, de poder «conservar», em face à concorrência, suas linhas para a Europa.

O AMOR VOLTA SEMPRE
eletrizante história vivida
A MINHA PIOR INIMIGA — POR QUE E QUE ELAS AGRADAM?
O QUE "ELE" NAO SUPORTA - VOCÊ ORGANIZOU BEM SUA VIDA?
POR QUE SE PREOCUPA? - ESCRAVIDAO POR AMOR - MILAGRE DE AMOR - DOÇURA DE ESTAR SÓ - AUDREY HEPBURN - GUIA DA BELEZA FEMININA - SABER VIVER - HUMORISMO, etc., etc.
LEIA O Nº 458 DE GRANDE HOTEL SAIBA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. CR$ 6,00 - NAS BANCAS.

JANGO NA OEA:

"PANAMERICANISMO: ATITUDE ANTI-COLONIAL E REAÇÃO À COBIÇA"

Declarou o Vice-Presidente João Goulart — Homenagem ao Brasil — Batalha Contra a Miséria, a Doença e a Ignorância — Homenagem à Memória do Ex-Vice-Presidente Norte-Americano Barkley — "Reforçada, Depois da Segunda Guerra, a Defesa da Causa da Liberdade" — Banquete — Visitariam Outros Países da Europa

WASHINGTON, 2 AFP) — Eis o texto das principais passagens do discurso pronunciado pelo Sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, diante do Conselho da OEA:

— Esta homenagem é feita ao Brasil. A honra que recebo é, assim, maior do que qualquer tributo pessoal. Mas meu país tudo fêz e fará para merecer a confiança de seus irmãos continentais, e êsse é um dos padrões da civilização brasileira. A consciência pan-americana, por vêzes, em nossa vida, confunde-se com o sentimento nacional. Nada que é americano nos foi ou poderá ser indiferente. Não o foi no passado, não o será no futuro. Acreditamos, os brasileiros, na terra, na gente, e nos ideais pan-americanos, como nos nossos e, mais do que tudo, acreditamos nos povos.

— O pan-americanismo foi, nos seus primórdios, uma atitude anticolonial. Foi uma reação à cobiça extra-continental, que viveu séculos rondando as nossas costas e ameaçando as nossas riquezas. Aperfeiçoou-se o sentimento americano com o curso dos tempos e o império das circunstâncias. Tomou forma, corpo, espírito. E' hoje a mais perfeita, harmônica, natural e fraternal associação de nações.

— O pan-americanismo foi instinto e foi uma organização de govêrnos. E' agora povo. E' hoje patrimônio popular. Nada, nem a fôrça, nem a violência, nem a guerra, poderão erradicá-lo de nossas terras, porque êle está enraizado na formação de todos e cada um dos filhos das Américas. Está em nós e, igualmente, é de cada um e de todos nós, a traço comum do homem americano.

— E, pois, para os nossos povos, que nos devemos voltar. E' neles, nos seus problemas econômicos, sociais, culturais, e até individuais, que reside o futuro da comunhão continental.

— "Na batalha contra a miséria, a doença e a ignorância, tem sido de incalculável valor a contribuição de diversas entidades interamericanas na esfera da assistência social, entendida esta não como caridade dispensada ao individuo, nem como simples cura de alguns males provenientes da economia de certas classes, mas como serviço dinâmico que atinge os individuos, os grupos, e as comunidades, males despertando a consciencia dos seus problemas, e a vontade de solucioná-los, para a realização efetiva da idade do bem-estar social, que pressupõe boa organização da comunidade e visa à plenitude do desenvolvimento da personalidade humana.

O Brasil, como outros países da América, enfrenta imensa soma de problemas sociais e, apesar do que já foi realizado, não podemos deixar de reconhecer se queremos continuar avançando, que as dimensões de nossos serviços sociais ainda não correspondem à grandeza das nossas mais urgentes necessidades.

Existem, no selo de nossos povos, massas consideráveis que ainda levam uma existencia quase vegetativa, e este continente, que é a terra dos homens livres, não poderia assistir de braços cruzados à escravização do homem pela miséria. Felizmente, já vamos passando da simples caridade paliativa e esporádida à organização de serviços preventivos, que reclamam a participação ativa dos beneficiários e repelem as distribuições inúteis e humilhantes de favores bem intencionados.

— "Um aspecto particular dêsse complexo de problemas e a educação social do trabalhodor, para cujo aperfeiçoamento tem as nações dêste continente recebido o assessoramento técnico da União Pan-Americana, por diversos meios, entre os quais me apraz salientar os seminários de àssuntos sociais. Este é provavelmente um dos setores em que mais eficazmente se poderia verificar a colaboração de todos no sentido de cimentar os fundamentos da paz social e da harmonia das classes nas Américas.

Confio, Sr. Presidente, em que a participação de todos os nossos países nesta esfera do pan-americanismo se fará cada vez maior em beneficio da consolidação da paz continental, e do melhor entendimento dos nossos povos. O Brasil sentirá sempre feliz em poder conjugar seus esforços aos das nações irmãs, em prol do aperfeiçoamento material e espiritual de todos os cidadãos deste continente. Podem estar certos os demais países americanos de que a cooperação do meu país neste campo não se apresenta com menos sinceridade, nem com menor ardor do que a colaboração que tem tido a fortuna de poder prestar à manutenção".

A preocupação do governo brasileiro com as questões de desenvolvimento economico e de **elevação do nivel de vida do povo pressupõe ampla colaboração política com todas as nações e, muito particularmente, com as nações dêste continente.** Os senhores representantes — aqui reunidos conhecem a politica exterior de meu país e sabem que a diplomacia brasileira é um instrumento sempre empregado para a consecução de objetivos claros e legítimos.

Orientada por espirito constante de conciliação por genuina moderação e pelo sentido das realidades históricas, a politica exterior do Brasil está em relação direta com a autêntica tradição jurídica do povo brasileiro, com o seu temperamento pacifico e a sua identificação com os métodos de solução pacifica dos problemas humanos, sejam de ordem doméstica ou internacional. Mais do que simples idéias, estas convicções são partes integrantes da vida do nosso povo, e elas hão de nos permitir colaborar cada dia com mais vigor para manter a unidade e a paz nas Américas".

Conferência (55 Minutos) Com Dulles

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart, e o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, conferenciaram durante 5 minutos, ontem, à tarde, no gabinete dêste último.

O vice-presidente disse posteriormente aos jornalistas que havia discutido com Dulles assuntos econômicos que dizem respeito ao Brasil, porém, não deu detalhes da conversação, insistindo em que esta foi de caráter geral e que sua visita ao secretário de Estado foi de méra cortesia.

O vice-presidente e o secretário se sentaram juntos no salão de recepção dos diplomatas e posaram para os fotógrafos durante dois ou três minutos antes de entrarem no gabinete de Dulles para a conferência.

Banquete

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O vice-presidente Richard Nixon e espôsa, ofereceram, ontem, à noite, um banquete em hora do vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart e senhora.

O banquete foi servido no hotel escolhido frequentemente para este tipo de recepções oficiais, situado a poucos quarteirões da Blair House, onde se acha hospedado o casal visitante.

Visita à Europa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Goulart, e sua esposa, visitarão Portugal e alguns outros países europeus depois de sua viagem pelos Estados Unidos, declarou a United Press um membro da comitiva oficial do estadista brasileiro.

Ainda não foi, porém, traçado um itinerário completo, com datas fixas, mas sabe-se que Goulart iniciará sua excursão por Portugal, por volta do 19 do mês que hoje começa.

Depois de sua visita de amizade a Lisbia, provavelmente percorrerá em automovel a parte restante de Portugal e passará à Espanha e França.

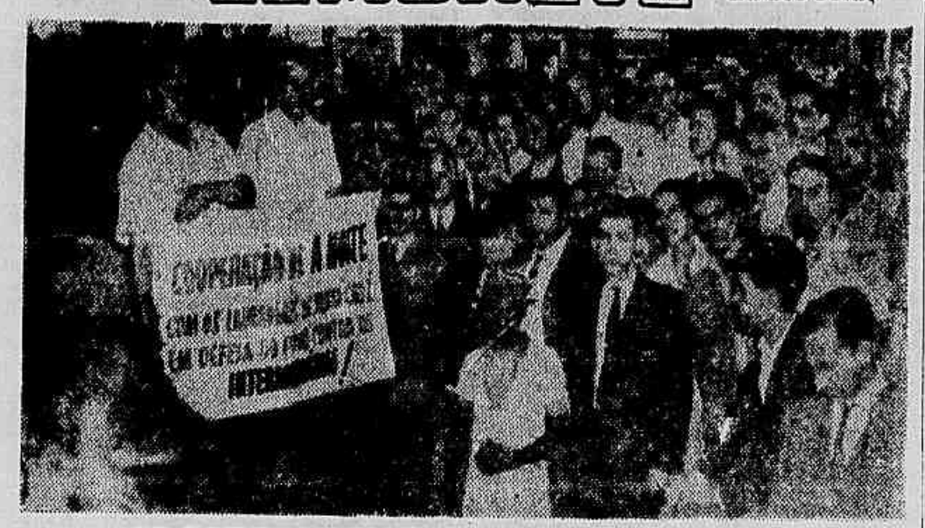
Os planos para sua viagem à Europa fazem supôr que sua visita ao velho mundo é de caráter informal, já que a comitiva que o acompanha aos Estados Unidos não visitará a Europa.

Durante duas semanas, a partir de 3 deste, Goulart viajará pelos Estados Unidos, devendo visitar o Rancho King Cattle, no Texas, a cidade de Kansas e as de Detroit e Nova Iorque.

Homenagem a Barkley

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, e o Sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, prestaram homenagem ontem, à noite, à memória de seu antigo colega, o vice-presidente Alben Barkley, falecido ontem mesmo.

Os dois vice-presidentes evocaram a memória do Sr. Barkley por ocasião do banquete oferecido pelo Sr. Nixon a seu colega brasileiro.



ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA DOS METALURGICOS — Encerrou-se ontem a I Conferência Nacional dos Metalúrgicos, instalada em Volta Redonda, a 27 de abril último, com a participação de delegados de todos os Estados, além de oitenta e dois representantes das associações e federações profissionais. Dentre os importantes temas debatidos ali destacam-se salário mínimo, revisão de salário família, condições de trabalhos de menores e mulheres, desemprêgo, seguro social, escolas técnicos-profissionais, e defesa da indústria metalúrgica e da economia nacional. Na foto, aspecto de uma das reuniões, vendo-se as delegações do Distrito Federal e de São Paulo

APENAS UM LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR

ABASTECIMENTO E GANÂNCIA

NENHUM jornal, tanto quanto A NOITE, se tem ocupado mais acirradamente do problema do abastecimento da cidade. Chegamos ao extremo, certa vez, de vender em praça pública, em caminhões da casa, (vejam na foto), gêneros que fomos buscar diretamente nas fontes de produção. Provamos, assim, com a nossa iniciativa, a possibilidade de uma redução, de cêrca de cinquenta por cento, no preço de venda dos produtos oriundos do chamado "cinturão verde" da capital da República. Contudo, apesar do nosso esfôrço, malhamos em ferro frio... A solução apontada — produtores isolados e alguns caminhões — não foi, (embora prometida) adotada pelas nossas autoridades. Isto aconteceu há dez anos. Foi em mil novecentos e quarenta e seis. Hoje, a situação agravou-se. Os "trusts" se fortaleceram, dominaram as pequenas cooperativa e nada se faz sem o seu beneplácito, porque, sem essa subordinação, os produtores não terão crédito, não terão transporte, nem distribuição garantida para os seus produtos. Para a dissecação integral de tão angustioso problema, que é o abastecimento normal da cidade, não será preciso ir muito longe, nem em extensão, nem em profundidade, porque o ponto capital da questão é um só: a ganância!

A organização de um plano que coordene melhor as disponibilidades das colheitas, estabelecendo, pela estocagem, em equilibrio permanente entre a produção e o consumo, seria um recurso ótimo, não fôra a incomensurável sêde de lucros dos verdadeiros donos da produção, que são os intermediários. Enquanto existir, entre o produtor e o consumidor, êsse quisto irremovivel, não haverá gênio (nem providência) capaz de equacionar essa momentosa questão da vida cada vez mais cara e intolerável. E duvidamos venha a ser a anunciada rêde de silos e armazéns um específico infalível para a remoção do mal. A não ser que fôsse possivel mobilizar uma fiscalização rigorosa e honesta em tôrno da distribuição dos estoques, notadamente nas épocas de escassez. Mas onde essa fiscalização? Que nos apontem uma, seja no âmbito federal ou municipal, que não nos traga, desde logo, uma triste evidência de falhas e fracassos de tôda a ordem. No comércio de gêneros, seja qual fôr a sua modalidade, essa evidência se patenteia, revoltantemente, no fato, volta e meia tornado público, dos gêneros retidos, a ponto de apodrecerem nos armazéns de "warrantagem" do Cais do Pôrto, de onde saem diretamente para a Sanucaia. Retenção criminosa com que a especulação valoriza, ficticiamente, em plena fartura, o prêço da batata, do arroz, do feijão, da cebola, da carne seca, etc., subordinando, a seu bel prazer, as condições da procura às exigências da oferta. Portanto, sem fiscalização, a rêde de silos e armazéns se tornará em nova arma na mão dos especuladores, como já são os transportes, o crédito e a distribuição.

Em todo o caso, o problema continua em foco e louvamos aqui a atitude valiosa e oportuna do "Correio da Manhã", que se propõe a apontar, em sucessivas reportagens, os erros do abastecimento. E' mais uma voz que se levanta contra a ganância e merece, por isso, o apoio incondicional de todos nós. Apenas um lembrete!

NOS PRÓXIMOS DIAS: MODIFICAÇAO SUBSTANCIAL NO TRÁFEGO DA CIDADE

Um Plano e Duas Paternidades — A NOITE Publicou o Primeiro em 1952, Com Ligeiras Diferenças do Atual — Ambos Têm Grandes Méritos — Como Seria o Trânsito no Centro — Submetido ao Prefeito Negrão de Lima

O trânsito carioca, em sua parte central, sofrerá, brevemente, substancial modificação, em cumprimento a um plano idealizado por diversos técnicos e entendidos no assunto. O projeto será apresentado ao prefeito Negrão de Lima (para a sua aplicação será necessária a participação da Municipalidade) nas próximas horas e, possivelmente, dentro de quinze dias, será posto em prática.

A chave de todo o mistério no trânsito carioca foi encontrada e pode ser resumida em poucas palavras: linha reta para desafogar o perturbado tráfego nas horas de "rush" intenso.

Controvérsias

Estas modificações, entretanto, têm origem muito contraditórias, pois existem dois "pais" da matéria. Enquanto no Departamento de Trânsito, o seu titular, major Antonio João, diz que o plano foi por êle idealizado, a reportagem obteve do capitão médico da Clinica Central do Exército, Otto Mohn, a informação de que êste plano lhe pertence. Aliás, o testemunho da própria A NOITE foi invocado pelo facultativo, que mostrou recorte da edição de 3 de novembro de 1952 (segunda-feira), na qual o Sr. Mohn adiantou a um nosso representante linhas gerais (mas suscetiveis de serem aceitas) para solução parcial do problema do trânsito.

A reportagem procurou o Sr. Otto Mohn (quarto anista de Direito, presidente da Associação Goiana e capitão médico, clinica de cardiologia, da Policlinica Central do Exército) e dêle ouviu expressões de alegria pela aplicação de "seu plano de tráfego publicado em 1952". Acrescentou que se encontrava muito satisfeito, embora somente agora as autoridades de trânsito aceitassem suas idéias. E salientou:

— O problema do tráfego, no Rio, é muito complexo e delicado. Pode ser comparado ao corpo humano. Tôda vez que se misturar o sangue venoso com o sangue arterial, graves desordens ocorrerão. Uma cidade nada mais é do que um corpo humano com artérias e veias, isto é, vias de entrada e vias de saida. Os veículos não devem ser soltos de uma só vez em grande quantidade, sob pena de se misturarem e provocar congestionamento.

O Major Antonio João

A reportagem também esteve no Serviço de Trânsito e ouviu do seu diretor, Antonio João. Mostrou-se admirado (quando mostramos-lhe o recorte) com a coincidência de planos. Mas frisou:

— Este plano foi divulgado em 1952, quando eu nem pensava em, sequer, ser motorista. Absolutamente, não vi êste plano e, mesmo se assim fôsse, não me despertaria a atenção, pois minha preocupação era outra, muito diferente, junto ao Exército.

E acrescentou:

— De qualquer maneira, nossos planos têm traços de coincidência. Isto prova, apenas, que as idéias exequiveis de utilização se encontram. O problema do trânsito é um só, muito sério. Exige uma solução. E esta, que poremos em prática, é a mais sensata.

Aduziu o major Antonio João que o plano é de sua autoria, portanto.

Diferenças (Pequenas)

Há, nos dois planos, pequenas diferenças. Enquanto o capitão Otto Mohn julga que a rua México deve dar mão (escoamento rumo à Presidente Vargas), o major Antonio João julga o contrário: deve servir de meio de desembocamento de veículos rumo à zona sul da cidade, de carros vindos da Esplanada do Castelo.

Acredita o capitão médico ser necessário um corte de seis metros (ou mais) no passeio do Monroe, enquanto o major Antonio João crê que não, bastando conseguir duas artérias laterais para garantir a vazão nas horas de maior movimento.

O Sr. Mohn, pensa, ainda, não ser necessária a colocação de trilhos circundando o Passeio Público, enquanto o titular do Serviço de Trânsito disse ser isso imprescindível, para suportar (e dar conforto) aos pedestres que embarcam nos elétricos, nas imediações do largo da Lapa. Os trilhos, segundo o major, passariam por dentro do jardim, retirando-se apenas duas árvores do local.

Há outras pequenas divergências entre os dois projetos, mas questões sensivelmente técnicas que não invalidam, de forma alguma, ambos os estudos.

Como Seria o Tráfego

Em linhas gerais, o tráfego carioca sofreria as seguintes e substanciais modificações: mão única na avenida Rio Branco (ida para a Praça Mauá). Os veículos viriam da zona sul e entrariam, sem os atropelos das curvas (razão dos congestionamentos) por uma via ampla e reta. Uns poucos carros ganhariam a avenida Graça Aranha (coletivos em reduzida quantidade e na maioria carros particulares).

Apenas em certo trecho da avenida Rio Branco será mantido o tipo de tráfego existente.

O deslocamento de veículos em sentido contrário será feito por intermédio da rua Uruguaiana e avenida Passos como hoje se faz e largo da Carioca, seguindo daí pela avenida Treze de Maio (mão para o Monro) e rua Senador Dantas.

Desta maneira, estará anulado o ponto nevrálgico do tráfego da cidade, que são as avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha, locais onde são frequentes os congestionamentos.

Acreditam as autoridades encarregadas do assunto que esta solução resolverá grande parte do problema carioca, servindo de solução no presente. No fundo, um dos fatores determinantes desta modificação é a entrada ilegal de levas numerosas de carros contrabandeados dos Estados Unidos, que continuam abarrotando o "pier" da Praça Mauá...

Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico

Estão abertas as inscrições para os cursos abaixo, dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Universidade Católica, que serão iniciados nos próximos dias: Dentaduras Implantadas — Prof. Jayme Barandes; Prótese Fixa — Prof. Geraldo de Souza Têlles; Alergia em Odontologia — Prof. Aristeo Leite; Endodontia — Prof. Mario Araujo e Parodontia — Prof. Rugerpe Pedreira. As informações e inscrições serão obtidas pelos telefones: 22-1250 (Sr. Vicente) pela manhã e 32-9093, até 18 horas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9.º, 22-886P

FARMACIA ABERTA DIA E NOITE

NEGRÃO VAI REGULAMENTAR OS PLANTÕES

Funcionamento Aos Domingos e Feriados, Das 8 às 20 Horas e à Noite Das 20 às 8 Horas — Obrigatório o Aviso — As Delegacias Fiscais Fiscalizarão a Escala Determinada Pela Prefeitura

Em junho do ano passado uma comissão integrada por um representante dos farmacêuticos estudou o novo sistema de plantões das farmácias, elaborando uma escala a ser regulamentada por decreto, sendo o trabalho enviado ao prefeito pelo diretor do Departamento de Fiscalização.

As sugestões oferecidas foram no sentido de se estabelecer um plano de conjunto para os plantões, compensando-se a deficiência numérica de farmácias existentes numa circunscrição ou partes de circunscrições, tendo-se em conta, sempre, a extensão territorial, densidade demográfica e as finalidades de transportes.

A adoção da medida importará, como fêz vêr a comissão, num melhor atendimento de interêsse coletivo pela normalização de um serviço de grande utilidade para o público, com a concordância unânime dos proprietários de farmácias, em virtude de menor sacrifício, que lhes é exigido, com o escalonamento racional dos plantões.

Nessa ordem de idéias, a comissão houve por bem apresentar à consideração do Executivo uma minuta de decreto que mais tarde foi submetido à apreciação da Procuradoria Geral, que deu seu parecer favorável às medidas propostas.

A Escala Dos Plantões

Segundo o decreto a ser baixado os plantões serão organizados em duas escalas: uma para os domingos e feriados, das 8 às 20 horas; outra compreendendo os os plantões noturnos em qualquer dia, das 20 às 8 horas.

As farmácias, que funcionam, serão incluidas nosso 123456 282 permanentemente, dia e noite, serão incluidas nos plantões com êsse funcionamento em caráter obrigatório, preterindo as demais na organização da escala.

Obrigatória a Indicação

As farmácias que não estejam de plantão e se mantenham fechadas aos domingos e feriados ou durante a noite, serão obrigadas a afixar em lugar visivel, um aviso, indicando a farmácias mais próxima, que esteja em condições de atender ao público.

Punição

A lei estabelecerá punição para os que não obedecerem à escala dos plantões, sujeitando-se o infrator à multa de cem a mil cruzeiros por flagrante, cabendo aos oficiais de fiscalização incumbidos da execução da lei intimar os faltosos ao cumprimento das exigências municipais.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800,00.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE ABRIL DE 1956

V	N	Z
O	O	N
T	A	A
M	F	D
J	K	L
U	J	G

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SUL AMÉRICA

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia: 3 gavetas — ENTRADA: CR$ 500.00 e por mês, CR$ 300.00; 5 Gavetas — ENTRADA CR$ 900.00 e mensalidade de CR$ 500.00 Pagamento à vista 3 gavetas CR$ 4 000.00 5 Gavetas CR$ 5 000.00 — Também compramos máquinas USADAS
GUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 138 Tel. 28-7547 — Rondes Estrela e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à ESTAÇÃO DE IRAJA
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 80 cruzeiros, malha 60
CASA ILDA
RUA SANTANA, 223

À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS, MATHILDE DA SILVA PACHECO AGRADECE A GRAÇA ALCANÇADA.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de . . .	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . .	12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

"O EX LIBRIS"
Por MANUEL ESTEVES

Acaba de aparecer, cuidadosamente revista e aumentada, a segunda edição dêste interessantissimo trabalho sôbre a tradicional marca de posse dos livros. De todo o interêsse para os bibliotecários, desenhistas, pintores, gravadores, tipógrafos e encadernadores. Enfim, tôda a família que lida com o mago objeto que se chama livro, tem nesse volumínho um companheiro inestimável e prestimoso. Ele contém tôda a história e origem da curiosa marca: significação certa da locução latina "EX LIBRIS" — O "EX LIBRIS" na antiguidade — A etiqueta e o "EX LIBRIS" — O cômico e o macabro no "EX LIBRIS" — Como se faz um "EX LIBRIS" e como usá-la — As variantes — Os primeiros "EX LIBRIS" brasileiros — Os "EX LIBRIS" famosos e raros do Brasil — A arte e os artistas da pequenina marca.

BELO VOLUME DE QUASE 200 PAGINAS, IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL COUCHÉ E FARTAMENTE ILUSTRADO — Cr$ 60.00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

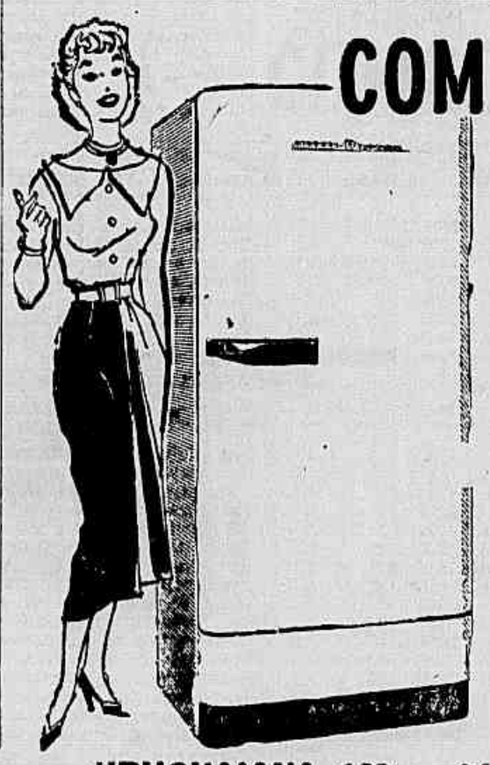
Enviamos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contracheque vale postal ou carta registrada com valor declarado.

COMUNICADOS FÚNEBRES

JOSE' ALVES PEIXOTO
AURORA LOPES ALVES
(ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Alzira Lopes Alves e familia, convidam parentes e amigos dos seus pranteados — JOSÉ ALVES PEIXOTO e AURORA LOPES ALVES, — a assistirem às missas de 1.º aniversário e ano e meio de falecimento, respectivamente, que mandam rezar pelo descanso de suas bondosas almas, nos altares mor e do Santissimo da igreja da Candelária, amanhã, dia 3, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êstes atos de piedade cristã.

Com APENAS CR$ 5.000,



Com esto módico entrada
V. pode obter êste lindo
REFRIGERADOR GE
de 9 pés que lhe proporciona
Mais contôrto Mais espaço Mais economia
Peça uma demostração e consul . êsse plano de crédito
REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SAO JOSÉ, 122

QUIPROQUO NÃO IRÁ PARA SÃO PAULO

Perdeu o Grande Prêmio "São Paulo" um Dos Seus Concorrentes, Com a Decisão Dos Responsáveis Por Quiproquó em Deixá-lo na Gávea — Carlos Cabral Informou à Nossa Reportagem, Esta Manhã, Que o Tordilho se Ressentiu do Esfôrço de Domingo Último, Frente a Royal Game e Será Poupado Para Outros Compromissos.

L'Inconnú Ganhou Fácil o "Justiça do Trabalho"

Boa a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, cujo hipódromo esteve repleto.

Das provas realizadas damos abaixo o resultado técnico.

1.º Páreo

1.200 metros — Pista: A. M. Prêmios 45.000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Admirável, C. Carvalho Ap. 58 55
2.º Irônico, J. Martins 60
3.º Tremonti, J. Tinoco 60
4.º Stack, D. Moreno Ap. 60/57
5.º Ouronegro R. Freitas F. 56
6.º Gamo, J. Marinho, Ap. 58/56

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Admirável	9.119	59,00
Irônico	23.797	33,00
Tremonti	22.817	35,00
Stack	27.745	29,00
Ouronegro	16.562	49,00
Gamo	4.987	163,00
Total	102.027	
Duplas:		
12	2.636	194,00
13	7.296	79,00
14	3.853	133,00
23	11.134	46,00
24	7.816	65,00
34	9.969	51,00
44	19.304	26,00
44	2.283	224,00

Não correu: Evoé.

Diferenças: Meio corpo e meio corpo — Tempo: 78" 2/5. Vencedor: (1) 89,00 — Dupla: (12) 194,00 — Placés: (1) 34,00 e (2) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.760.830,00.

Admirável: M. C. 6 anos — R. G. Sul — Por: Miragaia e Farpa — Proprietário: — Raphael F. Schwarchbien — Treinador: Racine Barbosa — Criador: A. Veiga Faria.

2.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00.

1.º Blackland, E. Castillo, 54/55
2.º Eska, Aã Araújo 54
3.º Bombéa, O. Fernandes 54/55
4.º Candongas, A. G. Silva 56
5.º Coronha, J. Tinoco 56

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Blackland	22.927	39,00
Eska	32.335	28,00
Bombéa	18.182	49,00
Candongas	17.991	50,00
Coronha	21.102	42,00
Total	112.537	
Pontas:		
12	11.327	46,00
13	7.474	70,00
14	13.184	40,00
23	5.467	95,00
24	11.052	47,00
34	10.373	50,00
44	6.921	75,00

Não correu: Invertina.

Diferenças: 1 corpo e vários — Tempo: 91" 3/5. Vencedor: (2) 39,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placés: (2) 18,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.883.610,00.

Blackland: F. P., 5 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Homeland — Proprietário: — Stud Iracema — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras São Bernardo.

3.º Páreo

1.000 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00.

(1.º DE MAIO)

1.º Farolete, E. Castillo 54/55
2.º Borgia, M. Silva 52
3.º Portaló, L. Lins 54
4.º Centenaire, U. Cunha 54
5.º Bergère, G. Almeida, Ap. 52/56
6.º P. Bala, J. Marinho, Ap. 54/52
7.º Addio, A. G. Silva 54
8.º Rubirosa, P. Labre 54

RATEIOS EVENTUAIS

Duplas:		
Farolete	24.126	52,00
Borgia	48.352	26,00
Portaló	48.641	26,00
Centenaire	24.742	50,00
Bergère (Borgia)		—
Pedro Bala	3.165	393,00
Addio (Centenaire)		
Rubirosa	7.543	165,00
Total	156.669	

Duplas:		
11	4.635	172,00
12	29.736	27,00
13	17.016	47,00
14	15.314	53,00
22	2.775	291,00
23	11.523	70,00
24	11.544	70,00
33	1.301	621,00
34	5.908	137,00
44	1.784	453,00
Total	101.586	

Diferenças: Três quartos de corpo e vários — Tempo: 62" 2/3. Vencedor: (4) 52,00. Dupla: (23) 70,00 — Placés: (4) 32,00 e (3) 76,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.731.860,00.

Farolete: M. A., 2 anos — São Paulo — Por: Fair Trader e Tinita — Proprietário: Stud Oriental — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Favorita

4.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; 10.500,00 e 6.000,00.

1.º Rigoleto, G. Ullôa 55
2.º Taful, A. G. Silva 55
3.º El Triton, A. Portilho 55
4.º Tio Luiz, D. Moreira 55

PRÊMIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Rigoleto	76.614	14,00
Taful	72.140	87,00
El Triton	25.541	42,00
Tio Luiz	19.032	56,00
	133.836	
Duplas:		
12	40.422	14,00
13	15.511	35,00
22	7.741	71,00
24	5.285	104,00
	68.959	

Não correram: Histórico, Jerônimo e Tolete.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 89". Vencedor: (1) 14,00 — Dupla (14) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.022.950,00.

Rigoleto: M. A. 3 anos — São Paulo — Por: Heliaco e Kishmá — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo

5.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00 e 10.500,00 e 6.000,00

1.º Rosemarie, O. Ullôa 55
2.º Bela Divisa, J. Viana 51
3.º Miss Bageense, J. Marc. 55
4.º Bong Lai, E. Castillo 55
5.º Ipomôa M. Silva 55
6.º Havatana, A. G. Silva 55
7.º Experiência, N. Pereira 51
8.º Ingarana, P. Labre 55

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Rosemarie	79.537	19,00
Bela Divisa	7.950	188,00
Miss Bageense	25.406	59,00
Bon Lai	35.970	42,00
Ipomôa	27.631	54,00
Havatana	6.092	246,00
Experiência	2.911	515,00
Ingarana	2.999	500,00
	188.496	
Duplas:		
11	5.579	167,00
12	41.667	22,00
13	26.822	35,00
14	4.798	194,00
22	9.745	95,00
23	16.375	51,00
24	3.980	234,00
33	3.482	375,00
34	3.297	282,00
44	296	3.143,00
	117.941	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 90" 2/5. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 35,00 — Placés: (1) 13,00, (6) 24,00 e (4) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.234.030,00.

Rosemarie: F. A. 3 anos — São Paulo — Por: Formasterus e Joaninha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.000,00 e 6.000,00.

1.º Golden Gate, A. G. Silva 56
2.º Garrancho, R. Freitas F.º 58
3.º Ike, R. Martins 56
4.º Firebolt, W. Lima 58
5.º Marquez, F. Acuña 56 57
6.º Balcuri, D. Moreno Ap. 56 53
7.º Gomo, L. Lins 56

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Golden Gate	49.526	28,00
Garrancho	54.150	27,00
Ike	10.244	76,00
Firebolt	15.496	94,00
Marquez	28.512	51,00
Balcuri	11.084	131,00
Gomo	5.311	131,00
	183.323	
Duplas:		
11	2.070	395,00
12	2.215	369,00
13	14.296	57,00
14	17.437	47,00
23	3.330	245,00
24	3.932	205,00
33	5.495	149,00
34	38.532	21,00
44	15.520	53,00
	102.827	

7.º Páreo

1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ ..... 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

(JUSTIÇA DO TRABALHO) — (HANDICAP ESPECIAL)

1.º L'Inconnu, A. G. Silva .. 56
2.º Bomba H, E. Castillo .. 57
3.º Everglade, L. Diaz 56
4.º Disciplina, M. Silva 55
5.º Rubaiyat, J. Portilho ... 53
6.º Hércules, L. Lins 54
7.º Divino, J. Ramos — Ap. . 52
8.º Fastener, O. Ullôa 54

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
L'Inconnu	123.207	14,00
Bomba H	21.762	81,00
Everglade	36.517	48,00
Disciplina	21.762	81,00
Rubaiyat	7.247	242,00
Hércules	6.625	264,00
Divino	6.509	269,00
Fastener	18.547	94,50
	220.314	
Duplas:		
11	9.526	116,00
12	49.169	23,00
13	28.006	40,00
14	26.533	42,00
22	1.644	684,00
23	10.387	108,00
24	7.239	155,00
33	1.646	609,00
34	5.990	188,00
44	1.060	1.060,00
	141.399	

Não correram: Homero e Ronsard.

Diferenças: 5 corpos e 3/4 de corpo. Tempo — 99 4/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 40,00. Placés: (1) 11,00 e (6) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 3.773.600,00.

L'Inconnu: M. C. 3 anos — S. Paulo. Por: Maritain e Dádiva. Proprietários: Stud Crecoulo. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo

1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.000,00 — Cr$ 9.750,00 — Cr$ 6.000,00.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Dourando, J. Marinho Ap. 56/54
2.º Fairy Tale, J. Portilho 54
3.º Dark Boy, L. Acuña . 56/57
4.º First Love, A. Cardoso Ap. 56/53
5.º Oruro, M. Henrique . 56
6.º El Indio, A. Ribas .. 56/57
7.º Bomarsol, J. Baffica . 56
8.º Haralem, A. Araújo . 56
9.º Bambinal, M. Silva ... 56
10.º Jerry, D. Moreno, Ap. 56/53
11.º Saci, E. Castillo 56

Pontas:		
Dourando	27.281	65,00
F. Tale	5.397	328,00
D. Boy	7.116	249,00
F. Love	24.033	74,00
Oruro	24.033	74,00
El Indio	39.395	45,00
Bomarsol	43.934	40,00
Haralem	26.627	67,00
Bambinal	40.428	44,00
Jerry	8.634	205,00
Saci	24.033	74,00
	222.843	
Duplas:		
11	5.618	200,00
12	24.594	46,00
13	15.476	73,00
14	7.074	159,00
22	18.891	59,00
23	32.602	34,00
24	17.732	63,00
33	4.826	231,00
34	12.117	93,00
44	2.347	500,00
	141.194	

Não correu: Lapacho.

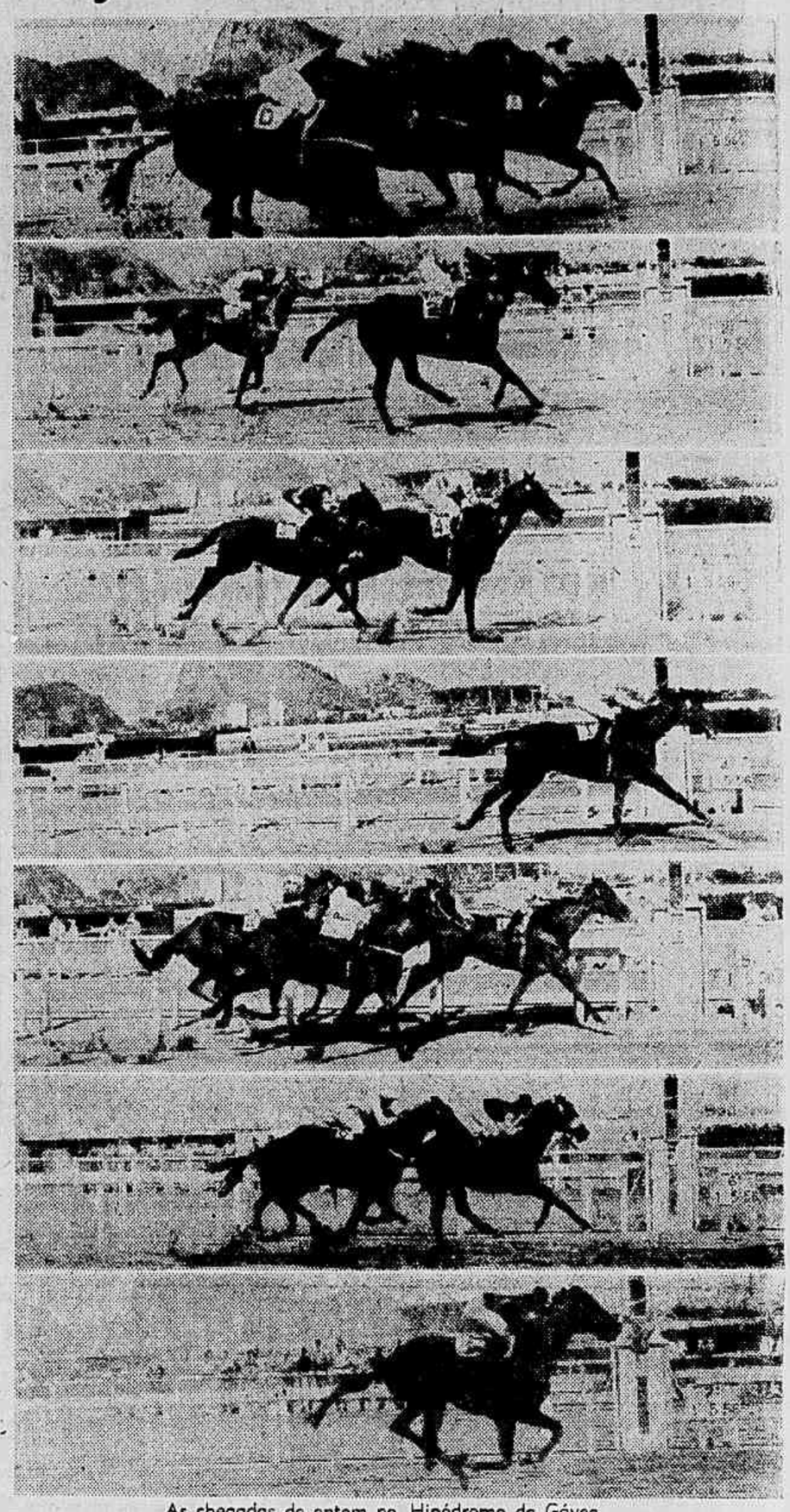
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 89". Vencedor: (1) 65,00 — Dupla (13) 73,00 — Placés: (1) 38,0, (9) 81,00 e (6) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 3.815.280,00.

Dourando: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Pyrethrum — Proprietário: Stud Baependi — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exército.

Movimento de apostas — Cr$ 22.207.160,00.

Concursos — Cr$ 721.570,00.

Movimento geral — Cr$ ..... 22.928.730,00.



As chegadas de ontem no Hipódromo da Gávea

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.200 M. — RECORDE: HOLKAR 71"4/5 — PR: 1º 45.000,00; — 2º 13.500,00; — 3º 6.750,00 — AS 14,10 HORAS

ANIMAIS	Kg	Joquei	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Aluete	56	R. Ribas	3	J. E. Souza	2º para Catuca	1300	85"4/5	A.P.	Mantem seu estado e p. vencer
2—2 Cyntia	52	A. Pereira	1	C. Rosa	3º para Catuca	1300	85"4/5	A.P.	Forçando a turma mesmo assim
3—3 Brilhantina	56	I. Amaral	5	C. Gomes	4º para Catuca	1300	85"4/5	A.P.	Sempre l. de "barbada" e falha
4—4 Jones	56	M. Silva	4	C. Tourinho	4º para Flezela	1400	91"	A.P.	Corre m. bem na grama. Força
5 Lunera	56	D. Moreno	2	C. Ribeiro	3º para Mimosa	1500	96"	A.L.	Reaparece b. Trabalhada. Olho

Pelo trabalho: JONES — Pelo retrospecto: CYNTIA — Pode estourar — ALUETE — Nossa indicada JONES — Dupla 14 —

2º PAREO — 1.000 M. — RECORDE: ROYAL GAME, 58"4/5 — PR. 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00; — AS v4,25 HOAS

1—1 Myrtis	54	M. Cunha	4	J. Morgado	3º para Bergere	1000	64"1/5	A.P.	Seu estado é o m. possivel. Dai
2—2 Sinfonia	54	O. Ullôa	5	E. Freitas	4º para Macau	1200	77"4/5	A.P.	Era l. de "barbada" e falhou
3—3 Uga	54	J. Marchant	2	O. Cabral	3º para Borgia	1200	73"	G.L.	Volta m. bem e poderá ganhar
4—4 Rosa Miel	54	A. G. Silva	1	M. Dias	ESTREANTE	—	—	—	Possue soberbo e. Chance
5 Revolução	54	M. Silva	3	P. Gusso Fº	4º para Borgia	1200	73"	G.L.	Cedo ainda p. esta. Só c. azar

Pelo trabalho: MYRTE — Pelo retrospecto: SINFONIA — Pode estourar: ROSA MIEL — Nosas indicada: MYRTIS — Dupla 14

3º PAREO — 1.300 M. — RECORDE: OKAYAMA, 77" — PR.: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — AS 14,50 HORAS —

1—1 Kibar	56	M. Cunha	J.	Morgado	3º para El Indio	1600	103"3/5	A.P.	Apanhou um p. a seu geito. Oai
3 Paladino	56	J. Bafica	6	E. Caminha	8º para El Indio	1600	103"3/5	A.P.	Bastante veloz e gosta da relva
2—3 Deserto	56	B. Ribeiro	1	B. Ribeiro	4º para El Indio	1600	103"3/5	A.P.	Melhorou bastante e l. na certa
4 Bicudo	56	J. Graça	7	C. Rosa	9º para Gigli	1600	102"	A.U.	Fraco p. a turma. Não gostamos
3—5 Colero do Brejo	56	A. Portilho	5	D. Cassas	3º para El Indio	1600	103"3/5	A.P.	Seu t. agradou. Boa poule
8 Aracoiaba	49	J. Viana	2	J. P. Gomes	4º para Igia	1400	90"3/5	A.P.	Anda "tinindo" e c. ganhar
4—7 High Red	56	M. Silva	8	M. Salles	9º para K. Boy	1500	95"1/5	A.U.	Apresentou m. e poderá vencer
8 Hargita	54	F. G. Silva	3	M. Raphael	9º para aL Reine	1300	82"	A.P.	No meio dos "m." não gostamos

Pelo trabalho: KIBAR — Pelo retrospecto: ARACOIABA — Po de estourar: DESERTO — Nosso indicado: KIBAR — Dupla 13

4º PAREO — 1.400 M. — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — AS 15,20 HORAS —

1—1 Hivam	56	D. Moreno	3	O. Reis	2º para Jumper	1400	91"	A.P.	Anda m. bem e poderá vencer
2 Condor	56	D. Moreno	2	N. Figuel.	7º para Capuno	1800	118"	A.P.	Pouco deverá pretender. Dificil
2—3 Nabuco	56	F. G. Silva	6	J. Piotto	4º para Jumper	1400	91"	A.P.	Na raia pesada é de corrida. Dai
4 Loro	56	G. Almeida	9	W. Freitas	7º para El Indio	1400	89"	A.L.	Apenas r. Como azar serve
3—5 Samoo	56	L. Acuña	7	E. Caminha	3º para Sucesso	1400	90"	A.U.	Dasaparece c. b. exercicio. Olho
6 Delfino	56	M. Henrique	4	L. Soares	6º para Dark Boy	1400	88"1/5	A.L.	Fraco p. o tropel. N. gostamos
4—7 Mandenito	56	J. Bafica	8	C. Pereira	6º para Jumper	1400	91"	A.P.	Bem no percurso. C. ganhar
8 Orango	56	J. Graça	5	W. L. Pires	5º para Sucesso	1400	90"	A.U.	Exercitou-se a c. e t. chance
9 G. Borralheira	54	I. Marinho	1	S. D'Amore	ESTREANTE	—	—	—	Muito escondida. E' u. d. forças

Pelo trabalho: NAUTICO - Pelo retrospecto: G. BORRALHEIR A: - P. estourar: IVAM - N. indicado G. BORRALHEIRA - D. 14

5º PAREO — 1.300 M. — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — PR: 1º 75.000,00; 2º 22.500,00; 1v.250,00 — AS 15,50 HORAS —

1—1 Ceres	51	J. Bafica	2	R. Carrapeto	5º para Blemeless	1000	60"3/5	A.U.	Aprontou m. b. e poderá vencer
2—2 Diadema	55	M. Silva	5	G. Feijó	6º para Bomba H	1900	124"3/5	A.P.	Corre a contento n. r. pesada
3—3 Cerrilha	51	A. G. Silva	1	L. Ferreira	2º para Diadema	1500	96"	A.P.	Mantem sua b. forma. Chance
4—4 Rubia	51	N. Pereira	3	E. Freitas	1º para Blest	1000	60"	G.L.	Apenas regular. C. azar serve
5 La Ballerina	51	J. Tinoco	4	A. Morales	3º para Diadema	1500	96"	A.P.	Fraca para o tropel. Dificil

Pelo trabalho: DIADEMA — Pelo retrospecto: CERES — Pode estourar: CERRILHA — Nosa indicada — DIADEMA — Dup. 12

6º PAREO — 1.300 M. RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 75.000,00 2º 22.500,00 3º 11.250,00 (Beting) — AS 16,20 HS

1—1 Ronsard	53	O. Ullôa	7	E. Freitas	5º para Quiproquo	1600	99"2/5	G.P.	Em soberba forma e p. vencer
2—2 Rostoky	55	J. Portilho	4	P. Guso Fº	3º para Bold Boy	1400	86"3/5	A.M.	Seu exercicio agradou. Chance
3 Scipião	51	A. Reis	3	A. Neves	1º para Centauro	1300	81"	A.M.	Volta bem preparado. P. ganhar
3—4 L'Amiral	51	U. Cunha	2	I. Morgado	1º para Scipião	1600	102"	A.L.	Corre m. na pesada. Chance
3 Forum	51	J. Ramos	5	M. Salles	1º para Aliança	1600	103"	A.P.	Reapareceu firme Bom place
4—6 Pretencioso	51	M. Silva	6	A. Barbosa	9º para Timão	1600	95"3/5	G.L.	Fraco para o tropel. Dificil
7 Iriri	51	B. Marinho	1	A. Morales	7º para Everglade	1800	114"	A.U.	Outro q. pouco d. pretender

Pelo trabalho: RONSARDE — Pelo retrospecto: ROSTOKY — Pode estourar — L'AMIRAL - Nosso indicado: RONSARD - Dup. 12

7º PAREO — 1.300 M. — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 55.000,00; 2º 16.500,00; 8.250,00 (Betting) — AS 16,50 HS.

1—1 Tangol	56	L. Diaz	6	J. Morgado	3º para Bedah	1600	102"3/5	A.P.	Melhorou b. e deverá vencer
2 By Pass	56	L. Lins	4	C. Ribeiro	1º para Joliz	1600	104"	A.P.	Toda a vez é "b". Cuidado
2—3 Jersei	60	J. Marinho	5	N. Pires	3º para Eronias	1600	100"3/5	A.P.	Seu e. é excelente. P. ganhar
3—5 Mon Trésor	54	J. Ramos	2	A. Neves	6º para Nassau	2000	124"4/5	G.L.	Bem m. agora. V. umas poules
4 Saturno	58	Não Corre	3	G. Feijó	4º para Paracambi	1400	90"	A.P.	Não correrá
6 Ponta	54	Não Corre	7	E. Pereira	3º para Joliz	1000	63"	A.P.	Não correrá
4—7 Tripoli	56	M. Silva	8	M. Salles	2º para Paracambi	1400	90"	A.P.	Bom c. na areia. Boa poule
" Joliz	56	D. Moreno	1	Idem	1º para Nick	1000	63"	A.P.	Venceu m. b. no domingo. Dai

Pelo trabalho: JERSEI — Pelo retrospecto: JANGOL — Pode estourar: JOLIZ — Nosso indicado: JERSEI — Dupla 12 —

8º PAREO — 1.400 M. — RECORDE PIRUETA, 85"3/5 PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — (Betting) — AS 17,20 HORAS;

1—1 El Negrito	60	R. Martins	7	C. Pereira	1º para Padeiro	1300	83"	A.U.	Seu estado é ó. e pod. vencer
2 Isómero	54	L. Diaz	J.	Morgado	6º para El Negrito	1300	83"	A.U.	Apresentou melhoras e c. ganh.
3 Cartago	54	J. G. Martins	14	J. Burione	10º para Tio Pepito	1500	95"	A.L.	Fraco para o tropel. N. gostam.
4 Valentine	58	A. Cardoso	4	C. Ferreira	3º para Furona	1300	83"	A.U.	Corre muito bem na pesada
2—3 Pandeiro	58	M. Silva	10	A. Morales	2º para El negrito	1300	83"	A.U.	Melhorou b. e poderá vencer
6 Danilo	52	J. Portilho	12	M. Salles	2º parfa Revoltado	2200	149"	A.P.	Fraco para o tropel. Dificil
7 Querelante	56	B. Marinho	8	C. Ribeiro	9º para El Negrito	1300	83"	A.U.	Seu exercicio foi regular. Azar
8 Fleet Ace	52	A. Brito	6	L. Benitez	8º para El Negrito	1300	83	A.U.	Fraco para a turma. S. c. azar
3—9 El Garboso	60	Red. Filho	9	E. Pereira	4º para Iguratim	1400	89"1/5	A.L.	No p. do seu agrado. O. nele
10 Bolonha	54	M. Henrique	5	F. Schneider	5º para El Negrito	1300	83"	A.L.	Todo "baleado" e n acreditamos
11 Hyl Hirundo	52	A. Marçal	2	J. W. Viana	1º para V. Norte	1600	104"	A.M.	Volta m. b preparado. Cuidado
12 Aboy	60	D. Moreno	11	M. Raphael	4º para El Negrito	1300	83"	A.U.	Seu est. é b. e é "artigo de fé".
4-13 George Sanders	58	A. G. Silva	16	A. Correia	1º para Tio Pepito	1500	95"	A.L.	Possue ótimo a. Poderá vencer
14 Balsamo	54	J. Bafica	1	M. Souza	1º para Queizal	1300	85"2/5	A.P.	Nesta turma deverá, ag. a vez
15 Tio Pepito	58	D. Moreno	3	G. Feijó	6º para Demite	1400	91"2/5	A.P.	Bem m. agora. Vale u. poules
" Rosarina	54	G. Almeida	15	Idem	4º para Zingara	1400	89"	A.U.	O comp. é melhor. Boa poule

Pelo trabalho: PANDEIRO — Pelo retrospecto: G. SANDERS — P. estourar: HYL HIRUNDO — N. ind. G. SANDERS — Dup. 24

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 6 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ ... 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou a vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS
RUA CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas em seu domicilio Tel. 34-0322

RONSARD "ENFORCOU" FASTNER EM TRABALHO!

Vinha Floreando ao Lado do Francês — Fôrça Absoluta Amanhã — Distância e Companhia Agradam — Apronto Excelente

Ronsard chegou de São Paulo com fama de corredor. Mas chegou lá na raia e nada correu. Como a história daquele matuto que disse saber dançar. Entrou na sala, tirou dama e não dançou.

Convenhamos que o atual pensionista de "seu" Freitas tinha algum cartaz em Cidade Jardim. Não pegava pelota com os "bambas" da turma que não lhe davam folga. Mas de vez em quando facilitavam e êle ameaçava fazer um estrago. Ganhou, mesmo, uns três páreos. Mandavam-no para a Gávea disputar o "Outono". Mal correu duzentos metros na frente.

Enforcou Fastner

Ronsard parece que é meio manhoso. Pelo menos, em trabalho, ora corre bem e ora mal. Depois de duas derrotas em clássicos, o jeito era procurar um páreo da turma. E ei-lo inscrito para amanhã, tendo desertado ajuizadamente do "handicap" de ontem.

Aos cuidados do proveeto Ernani Freitas, só podia era melhorar. Foi o que aconteceu. "Nhônhô", começou a prepará-lo a seu feitio, à moda da casa. E prova que não perdeu tempo é que na semana passada, Ronsard "enforcou" Fastner. Largaram juntos da milha, ligeiros, com 28 os primeiros 500 metros. Chegaram aos 700 em 41 2/5! Parecia até uma partida de seta errada! E continuaram metendo patas, fazendo os mil metros em 62 cravadinhos. "Nhônhô" controlava o relógio e, até, nem acreditava.

Quando os bichos chegaram nos 300, a turma começou a gritar: "mais largo!" É que o Fastner vinha "chorando", aos mulambos, enquanto Ronsard galopava, apenas. Enforcando o companheiro.

Chegaram na milha em 105, tempo ruim para o francês, mas ótimo para o nacional.

Fôrça Absoluta

É com êsse cartão de visita que Ronsard vai disputar aquele 6º páreo de amanhã. Como a distância e a turma aradam ao castanho do Stud Paula Machado, conclui-se que êle é fôrça absoluta.

Rostoky, L'Amiral e Pretencioso são cavalos bons em 1.300 metros, mas não podem ganhar de Ronsard. Só, mesmo, apelando para o rifão, que corridas são corridas. Quer dizer, havendo anormalidade. Porque em carreira normal Ronsard larga e acaba com o páreo.

O filho de Formasterus está livre do perigo de ser fechado, porque vai largar por fora do lote. E só o Ullôa defender a partida e deixar o bicho bracejar. Ronsard não precisa muita fôrça para passar um por um. E, depois, é só segurar. Bem que o veterano e hábil Ernani Freitas já disse ao Parrudo & Cia. que "esta é do papai". Diga-se que o apronto de Ronsard foi ótimo, 600 em 35 sem apurar muito.

TORNEIO QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL

«ALVARO DIAS COSTA»

Foi sorteada e aprovada em reunião a tabela dos jogos do Torneio Quadrangular de Basquetebol promovido pela Associação Esportiva da Casa da Moeda.

Primeira Rodada

5-5-56

Grupo dos Magnatas x Mathias B. Clube (19 horas.

A. A. Carioca x A. E. C. Moeda (10,15 hors).

Segunda Rodada

12-556

Grupo dos Magnatas x A. E. C. Moeda (19 horas).

Mathias B. Clube x A. A. Carioca (10,15 horas).

Terceira Rodada

19-5-56

Grupo dos Magnatas x A. A. Carioca (19 horas).

A. E. C. Moeda x Mathias B. Clube (20,15 horas).

Os jogos acima serão realizados na quadra da Associação Atlética Carioca, rua Senador Soares, 61

CRÔNICA DE TURFE

L'INCONNÚ DEU UM "SHOW"

Pela «performance» cumprida no G. P. «Outono», L'Inconnu aparecia como fôrça destacada da prova especial programada para a reunião de ontem na Gávea, mesmo competindo pela primeira vez com animais de outras turmas. Estava, porém, em seu elemento, o filho de Maritain: a raia de areia. E assim, de um extremo a outro do confronto, o pensionista de Manoel de Souza deu um verdadeiro «show», galopando como quis. Sempre a meio de raia, com seu jóquei sossegado, entrou na reta aberto, para disparar rumo ao vencedor, vencendo a galope a milha, no espléndido tempo de 99 4/5, numa raia bem úmida e imprópria a grandes marcas. Fastener, Bomba H e Everglade o seguiram até a entrada da reta, onde Fastener ficou e Everglade e Bomba H lutaram valentemente pelo segundo pôsto, que afinal pertenceu à égua, por pequena diferença. Atropelando muito no final, Disciplina ainda foi a quarta colocada, e os mais nã oapareceram.

Malgrado a mudança de raia, a corrida de ontem ainda ofereceu disputas interessantes. No primeiro páreo, Admirável reapareceu auspiciosamente, ganhando de um extremo a outro. Estava mais bonito no «canter» o filho de Miragaia, que não se entregou no final ao duplo ataque de Irônico e Tremonti.

Eska parou muito, como sempre, e Blackland a dominou a cem metros do espelho, para ganhar ainda bem, enquanto Candongas e Coronha não apareciam.

Bonito «pega» fizeram Borgia e Farolete. Este tocado com energia por Castillo, venceu de mais duro, decepcionando Portaló.

Rigoleto e Rosemarie fizeram brilhar as côres do Stud Paula Machado e mostram a munheca do Ullôa, que andava arredio do vencedor, nos últimos tempos. Ambos ganharam com firmeza, embora tocados.

Golden Gate desencabulou, mas teve que dar tudo para conter o tronel do Garrancho. Bonito final.

Dourando confirmou e venceu de ponta a ponta o último páreo, ameaçado pela Fairy Tale, que ia estourando com uma poule de 300. Os outros chegaram longe.

BIAS

E O S. CRISTOVÃO VAI VENCENDO...

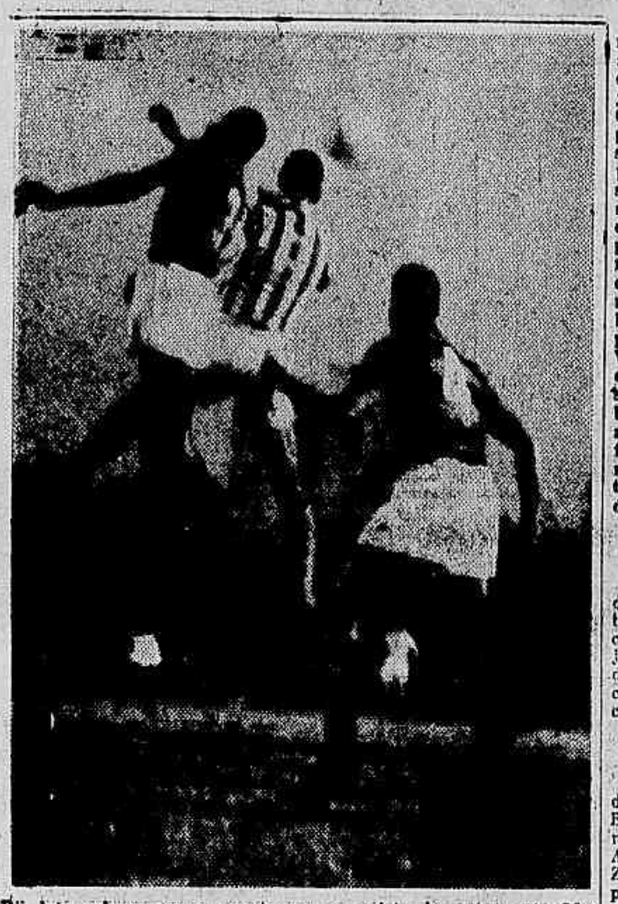
ARGEL, 2 — (United Press) — O S. Cristovão, do Rio de Janeiro, Venceu ao Club Gallia, de Argel Por 2 Gols a 1, Numa Partida Amistosa de Futebol. Ao Terminar o 1.º Tempo, os Locais Venciam Por um a Zero.

VITÓRIA FÁCIL DO FLAMENGO — O Flamengo, mesmo sem contar com Dequinha e Pavão, não teve dificuldades em vencer a equipe do América de Belo Horizonte, a qual deu combate, na tarde de ontem, em São Januário. Construiu o rubronegro seu placar na primeira fase quando marcou 3 x 0. No segundo tempo, com a entrada de Rubens e Benitez a linha atacante diminuiu o ritmo de jôgo marcando mais um tento. No cliché fases da partida que terminou com a vitória do Flamengo por 4 x 0

OS BRASILEIROS EM ISTAMBUL

FOI UMA VITÓRIA DE BRINQUEDO

UM TIME PARTIDO AO MEIO — NÃO TIVEMOS ATAQUE — O GOL FOI DA DEFESA — OS TURCOS JOGAM BARATINHO...



Luta rubronegros e americanos na peleja de ontem, em São Januário

NA FESTA DO TRABALHADOR

ISTAMBUL — Maio — (Especial para A NOITE) — Positivamente aderimos ao futebol defensivo com tôda a pujança de seus argumentos. Jogamos agora no meio do campo como produto real de um vício que não nos abandona. E é pena, porque o brasileiro já foi um dia agressivo, vibrante e penetrante. Questão de época. Contra os turcos poderíamos ter marcado uma vitória mais ampla e mais de acôrdo com a distância técnica entre a duas representações. Pelo jeito que a coisa vai vamos acabar podendo dispensar nossos atacantes jogando apenas com a defesa que há de se sair muito bem. Exige-se uma defesa à mais de Gilmar, um sacrifício maior de Zózimo, uma demonstração mais espetacular de Newton Santos e uns golzinhos de Djalma Santos e podemos perfeitamente entrar em campo com apenas seis homens. O que não é ponderado é que se exija o impossível do ataque, obrigando-o a fazer o que não mais se habitua. Gols. Os brasileiros mais uma vez ganharam de um rival modesto porque nossa defesa joga bem e com ordem. Os turcos deram pálida impressão de futebol porque são inocentes e pouco atenciosos às manobras de jôgo. Valentes, duros, escapam e perdem lances porque acham mais fácil e simples dar um chute de longe que penetrar até onde o gol seria possível. Se houvesse se verificado uma goleada à favor dos brasileiros, nada poderiam reclamar os turcos dada a disparidade acentuada de uma escola sôbre a outra. Também se o empate fosse conseguido, ou até a vitória dos turcos, também os brasileiros teriam que aceitar o castigo de uma equipe que joga pela metade. Mas vamos ao jôgo pelo que o espetáculo apresentou dividido em pequenas fases de cinco minutos.

Cinco Minutos de Equilíbrio

Nada mais que isso. A saída foi do Brasil e a primeira falta dos turcos. Jogo estudado, no meio do campo com os locais oferecendo jôgo aos brasileiros. Pavão em duas entradas seguras e Alvaro começando bem na combinação com Evaristo.

10 Minutos — Grande Defesa de Gilmar

Os turcos começaram à atirar de longe simplificando as jogadas. E numa oportunidade de ouro, Gilmar defende com rara eficiência. Abusam dos "fouls" os turcos e Zózimo salva depois que Santos prendeu a bola e foi desarmado.

15 Minutos — Começa o Domínio do Brasil

A partir dêsse período, inicia-se o domínio dos brasileiros. Zózimo entrega a Alvaro e êste a Evaristo A carga é salva com córner, mas Didi volta a ameaçar sem resultado. Usando a mão, Evaristo sacrifica um ataque.

20 Minutos — Nasce o Gol do Brasil

Todo o time do Brasil está na frente. Djalma Santos é visto constantemente no ataque, quase pela ponta direita. De uma feita avança demais e acaba atirando a gol com rara felicidade. A bola entra no ângulo, enganando o goleiro. Era o primeiro gol do Brasil.

25 Minutos — Recuam os Turcos

Os brasileiros estão cada vez mais à vontade dentro da cancha Pavão garante a retaguarda enquanto Djalma e Newton Santos ficam no ataque. Mas o gol não vem porque o ataque continua negando chutes pretenciosos. Enquanto Alvaro joga direitinho Didi não consegue encontrar jôgo.

30 Minutos — Reação Turca

Sem maior perigo para Gilmar. Djalma faz uma falta e é vaiado pelo público. Os turcos chutam fracamente e Gilmar não tem maiores problemas na meta. A diferença de classe individual é flagrante e manifestada nas disputas individuais.

35 Minutos — Não Sabemos Devolver a Bola

Nossos êrros nas devoluções laterais são irritantes. Até Djalma Santos não sabe devolver a bola à circulação. A torcida local incentiva os turcos mas êstes não encontram jeito de vencer a defesa brasileira. De uma feita o centro avante turco perde frente a Gilmar.

40 Minutos — O Tempo Favorável

A temperatura está favorável aos brasileiros. Apenas o estado da cancha não é dos melhores, já que não existe grama no centro do campo. Mesmo assim o domínio é nosso, mas os gols não vêm.

45 Minutos — Didi Não Acerta

Uma penalidade à feição de Didi não é aproveitada. E' inexplicável que os brasileiros não consigam marcar. Enquanto isso os turcos atiram longe do alvo, muito por cima uma boa chance. Termina o primeiro tempo.

2.º Tempo — Modificadas as Duas Equipes

Enquanto os brasileiros retornam com Sabará no posto de Paulinho e Walter fazendo o trabalho de Didi, os turcos também alteram sua equipe. E logo nos primeiros movimentos uma boa invasão de Walter que termina com chute fôrte que passa rente a trave direita.

10 Minutos — Escapam os Turcos

Com seu time também melhorado os turcos escapam com mais frequência. De uma feita Gilmar evita o empate praticando grande defesa depois de uma falta de Zózimo, bem cobrada.

15 Minutos — Canhoteiro Uma Nulidade

O extrema paulista está jogando com rara infelicidade. Não acerta uma só jogada e desanima os companheiros que dêle dependem. Evaristo também desaparece do jôgo e fica apenas o apetite de Walter contra a tenacidade dos turcos.

20 Minutos — Alvaro é Beijado

Depois de perder um gôl porque demorou na conclusão, Alvaro vai se desentendendo com um defensor turco, mas tudo termina com um beijo e que é pitoresco para os brasileiros. Pavão é encoberto e Zózimo também falha. Mesmo assim os turcos não aproveitam.

25 Minutos — Os Turcos Equilibram

E tudo por culpa dos brasileiros que não têm ataque. Desaparecem os dois setores e somente Walter trabalho com vigor. Os demais estão entregues a marcação adversária.

30 Minutos — Nem Com o Gol Vazio

Sabará recebe falta no bico da área. Cobra rasante e o goleiro pega e larga, ficando fora do posto. Mesmo assim o Brasil não tem nenhum atacante em condições de aproveitar a chance.

35 Minutos — Perda de Gols

Os brasileiros dominam a partida mas não sabem marcar tentos. Sabará cruza para Canhoteiro que erra o sem-pulo. Evaristo foge do marcador e entrega a Walter. Sai um chute fraquinho.

40 Minutos — Os Turcos Querem o Empate

Falta contra o Brasil em frente a meia lua da área. E' feita à barreira e o chute choca-se contra as costas de Pavão.

45 Minutos — Nada Feito

Os brasileiros tentam dar fisionomia a vitória mas não conseguem. Sabará entrega a Walter e êste a Alvaro. Este perde. Logo depois termina o jôgo. Brasil 1 x Turquia 0.

Aconteceu no jôgo Brasil x Itália. Nas poucas vêzes em que o ataque brasileiro "incomodou" o goleiro Viola, houve uma em que Paulinho teve o gol à sua mercê mas não soube aproveitar. Viola agarra o couro com maiores dificuldades. (Foto U. P.)

FACIL VITORIA DO FLAMENGO SOBRE O AMERICA MINEIRO

Batido o Quadro das Alterosas Por 4x0 — Dida (2), Duca e Benitez os Artilheiros — Domínio Absoluto do Tricampeão Carioca — Reapareceram Bem Rubens e Benitez — Os Quadros e Arbitragem — Outras Notas

O tricampeão da cidade reapareceu à sua imensa torcida, de fórma categórica e demonstrando o seu excelente preparo físico e técnico, derrotando, na tarde de ontem, no Estádio do Vasco da Gama, a equipe do América Mineiro, de Belo Horizonte, na festa do Trabalhador.

O prélio, tecnicamente não foi dos melhores, dado que o predomínio do clube da Gávea, durante todo o cotejo, foi flagrante. Ademais, o América Mineiro não possui uma equipe que possa cobrear com a do Flamengo. Apenas, muito esforçados alguns de seus elementos. Claro está que com um adversário desta categoria, a equipe do Flamengo, mesmo atuando sem quatro de seus titulares máximos — Pavão, Evaristo, Dequinha e Paulinho — não teve dificuldades em controlar a partida e vencer por 4 x 0.

OS TENTOS

Flamengo 1 x 0 — Na esquerda, Henrique estende excelente passe à Dida que vinha na carreira, que de primeira chutou violentamente. Barbato pegou e largou, voltando a pelota à Dida, que sem maiores dificuldades marcou o tento. 12 minutos de jôgo.

Flamengo 2 x 0 — Aos dezenove minutos Joel centrou uma bola. Falharam o zagueiro Gaia e o arqueiro Barbato, que deixaram Dida, da pequena área, cabecear livremente o balão de couro.

Flamengo 3 x 0 — Vinte e um minutos de peleja. Vlug assinala uma falta na entrada da área. Duca é encarregado da cobrança, e o faz com maestria, cobrindo a barreira e colocando a pelota no fundo das rêdes.

Flamengo 4 x 0 — Somente aos trinta e dois minutos do período complementar foi que o marcador voltou a ser movimentado Rubens vislumbra Benitez na carreira e lhe estica à pelota. Tonho sai do arco e choca-se com o atacante rubronegro espirrando a bola para o fundo das rêdes.

QUADROS E ARBITRAGEM

Arbitrou o encontro o juiz carioca Antonio Viug com bom desempenho, sendo auxiliado pelo carioca Anver Bilate e pelo mineiro Geraldo Fernandes.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Flamengo — Arí; Tomires e Servilho; Jadir, Luiz Roberto (Milton Copólilo) e Jordan; Joel, Duca (Rubens), Henrique (Benitez), Dida e Zagalo.

AMÉRICA MINEIRO — Barbato (Tonho); Gaia e Gilson; Cazuza, Moacir (Teles) e Wilton Santos; Ernani, Osvaldo (Miltinho), Gunga, Geraldo e Dodô.

No Flamengo todos atuaram dentro de um mesmo plano, sem que haja nomes à destacar-se. No quadro do América Mineiro salvaram-se Gaia, Gunga, Geraldo e Gilson.

CICLISMO: «VOLTA DO ESTADO DO RIO»

Pouco antes do início do cotejo, houve a chegada da prova ciclística "Vólta do Estado do Rio", patrocinada e organizada pelos nossos confrades de "O Globo", em sua etapa final, Mangaratiba-Rio, que compreende 122,2 quilômetros.

Laureou-se Henner Simões chegando em segundo Adolfo Bartes, tendo o vencedor superado o seu adversário nos últimos dez metros, o que fêz vibrar os presentes. No cômputo geral coube a vitória à Luigi Cussigh, ficando em segundo Adolfo Bartes, ambos do Cêrse Coppi, de São Paulo.

DJALMA SANTOS FOI O MAIOR E CANHOTEIRO FOI O PIOR

ISTAMBUL, Maio (Serviço especial de A NOITE) — Vamos apreciar o trabalho dos jogadores brasileiros:

Gilmar — Fêz algumas defesas de grande vulto. Está bem.

Djalma Santos — Bastaria o mérito do gol, para valorizar seu trabalho. Além do gol, foi o grande nome da defesa.

Pavão — Correto e cuidadoso. Nunca deu oportunidade. Jogou sério.

Newton Santos — Como a tarefa foi fácil, andou abusando da brincadeira.

Zózimo — Valor seguro, como de outras ocasiões.

Dequinha — Diferente do Dequinha habitual. Não estava disposto ao futebol.

Paulinho — Uma nulidade completa. Luta, corre, mas não joga nada.

Sabará — Embora melhor do que Paulinho, não fêz o que sabe fazer.

Didi — Sem a mínima inspiração desta feita. Um que perdeu a graça, depois de Milão.

Walter — Com outra vontade de jogar. Melhorou o ataque.

Alvaro — Começou melhor do que acabou. Prendeu muito a bola.

Evaristo — Está fora de fórma, como se vem observando em cada oportunidade.

Canhoteiro — O pior jogador em campo. Conseguiu ser pior que qualquer turco.

DOIS TREINOS COLETIVOS EM LONDRES

ISTAMBUL, 1 (Serviço especial de Sport Press) — Flávio Costa, que em outras ocasiões tem se mostrado mais animado com o quadro, hoje, ao término do prélio com os turcos estava preocupado.

Disse o preparador brasileiro que pensa realizar dois treinos coletivos em Londres, antes do prélio do próximo dia 8. Tem esperanças de que com os dois exercícios possa encontrar, pelo menos uma fórmula que permita organizar uma linha atacante com melhor entendimento em suas manobras e com melhor sentido de penetração. Não é o valor individual dos elementos que preocupa o técnico mas a atuação do conjunto.

Transferidas as Homenagens da C. B. D. Aos Campeões Sul-Americanos de Atletismo

A Confederação Brasileira de Desportos determinara para a tarde-noite de ontem, uma série de homenagens justíssimas aos seus bravos atletas que triunfaram no XVIII Campeonato Sul-americano de Atletismo realizado recentemente em Santiago do Chile. Tôda a delegação desfilaria no estádio do Vasco da Gama em homenagem ao Brasil e ao seu Presidente durante os festejos do "Dia do Trabalhador" e à noite seria realizado um banquete durante o qual a entidade eclética entregaria medalhas de seu cunho oficial, comemorativas do grandioso feito. A última hora, porém, a CBD decidiu adiar por mais uma semana as citadas comemorações em face da impossibilidade da vinda dos atletas de São Paulo que ainda se encontram licenciados no interior do grande Estado e, como a festa é de caráter absolutamente geral, a data ficou para o fim da semana corrente.

BAMACRIPE Aborta a influenza e resfriados

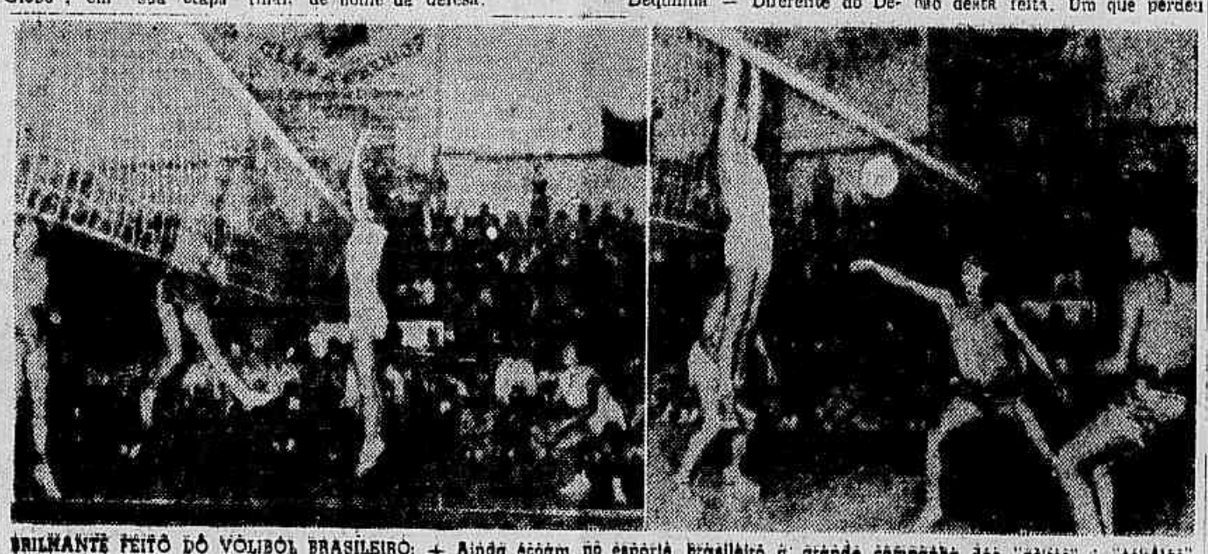
VIBRAÇÃO EM FLORIANÓPOLIS

PELAS VITÓRIAS DOS CATARINENSES NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

FLORIANÓPOLIS, 1 (Sport Press) — Os esportistas locais vibraram intensamente com o brilhante feito dos remadores do Clube de Regatas Aldo Luz que representando o Brasil nas provas de domingo, em Callao-Peru, pelo IV Campeonato Sul-Americano de Remo, triunfaram espledidamente no "quatro com" e no "dois com", revelando muita fibra a categoria contra os mais adextrados competidores do côntinente. Todos os páreos foram acompanhados com o máximo interesse pelo público esportivo, através do rádio, havendo no final, queima de fogos e outras variadas manifestações de regozijo, pelas vitórias das guarnições catarinenses.

GRANDE RECEPÇÃO

O "Clube de Regatas Aldo Luz", os esportistas em geral, e o governo catarinense, preparam recepção aos bravos remadores barrigas-verdes, que se sagraram campeões continentais de remo, na magna competição realizada em Callao, tendo como adversários, argentinos, uruguaios, chilenos, peruanos e equatorianos.



BRILHANTE FEITO DO VÓLIBOL BRASILEIRO — Ainda ecoam no esporte brasileiro o grande campanha dos "azuis" e "seleção" de vólibol nacional, no recente campeonato sul-americano, em Montevidéu. As moças e os rapazes do Brasil que seguiram com as honras de favoritos absolutos do certame vieram à confirmar tudo que se disse e se escreveu com referência aos nossos defensores. Sem medo de errar podemos afirmar que os volibolistas nacionais são de fato os melhores do continente. Em 1951 conseguiram de maneira expressiva o campeonato continental e cinco anos depois ou seja, em 1956, vem repetir brilhantemente o feito anterior, sendo que o título máximo agora conquistado é realçado por ter sido ganho em "plagas" estrangeiras, o que atesta o valor dos jovens representantes da Confederação Brasileira de Vólibol. Nas fotos da U. P., aparecem dois aspectos de combate Brasil x Uruguai. No primeiro vemos Maria, do Brasil, "cortando" e uma adversária procurando bloquear. Ao lado Jorginho, do Brasil, defendendo com um braço uma "modesta" "cortada" oriental

Os Turcos Querem Ver o Flamengo e o São Paulo

ISTAMBUL, 2 (Serviço especial da Sport Press) — E sempre dos maiores o interêsse dos turcos em ver atuar as equipes brasileiras e por isso vários convites são dirigidos aos principais quadros do Rio e de São Paulo. Assim, deverá ser também na temporada de 1957, quando já estão sendo programadas várias visitas de equipes cariocas e paulistas a esta cidade e a Ankara. Os dois clubes, cuja vinda é mais cobiçada, são: o Flamengo e o São Paulo, ambos com grande prestígio entre os torcedores turcos e que por essa razão deverão disputar algumas pelejas na Turquia em 57.

AGORA RUMO A LONDRES

ISTAMBUL, 1 (Serviço especial da Sport Press) — O embarque da delegação brasileira deverá dar-se hoje, às 8 horas, em avião da Swissair, rumo a Londres, onde chegará às 17 e 20 horas. Na capital inglêsa a delegação ficará hospedada no Kensington Palace.

NAS FESTAS DE PRIMEIRO DE MAIO

APRESENTADAS EM PRAÇA PÚBLICA AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Perante o Presidente da República e Demais Altas Autoridades do País Falou o Representante do Operariado — As Solenidades de Ontem no Estádio de São Januário

As festividades comemorativas do "1.º de Maio" tiveram, êste ano, o seu ponto alto nas solenidades realizadas no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, onde milhares de trabalhadores estiveram reunidos para ouvir a palavra do presidente da República (oração que damos na íntegra em outro local desta edição) e de um representante das próprias classes trabalhadoras, e assistir um bem escolhido programa de atividades de caráter cívico e esportivo.

O referido programa foi assim levado a efeito: início às quatorze horas, com um desfile de entidades trabalhadoras, com as suas bandas de música e da delegação brasileira bicampeã sul-americana de atletismo; diversões artísticas, promovidas pelo Sindicato de Atores; exibições atléticas; desfile da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais; chegada do presidente da República, discurso do representante dos trabalhadores, Sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti; discurso do presidente Juscelino Kubitschek; e exibições atléticas.

Encerrando-se o programa, realizou-se uma partida amistosa de futebol entre as equipes do Flamengo e América Mineiro.

Milhares e milhares de trabalhadores de tôdas as categorias profissionais desfilaram perante o presidente da República

No Tribunal do Trabalho

A noite, às 20,30 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, foi realizada uma sessão solene comemorativa da data e da passagem também, do décimo quinto aniversário de instalação da Justiça do Trabalho em nosso país.

A Palavra dos Trabalhadores

A oração proferida pelo representante dos trabalhadores foi vivamente aplaudida pela imensa massa que se comprimia nas dependências do Estádio do Vasco, particularmente quando S. S.ª se referiu à situação do trabalhador em face da crise atual e reclamou dos Poderes Públicos medidas capazes de solucionar tão grave situação.

— "Em primeiro lugar — acentuou o orador — é preciso que se diga ao govêrno da República que êle está com um compromisso vencido, um compromisso de lei: a decretação dos novos níveis do salário mínimo. A revisão do salário mínimo é uma necessidade vital imposta pelas condições miseráveis de vida que devastam impiedosamente as economias do trabalhador. Os minguados salários produzidos pelo suor e pelo sacrifício dos que trabalham são assaltados audaciosamente, impunemente, despudoradamente pela onda absorvente do custo de vida. Os novos níveis de salário mínimo se fazem urgentes, inadiáveis; os trabalhadores cumprem cotidianamente suas obrigações: o govêrno deverá cumprir a sua, conforme prescreve a lei, reestruturando as restantes Comissões de Salário Mínimo, inclusive a do Distrito Federal.

Entretanto, tal medida perderá o valor se não fôr acompanhada de outra que lhe há de completar: o salário móvel, cuja instituição no Brasil se torna uma necessidade indiscutível. Sempre que ocorrer uma elevação no custo da vida, — todos os salários serão automàticamente aumentados na mesma proporção. O salário móvel acompanhará os preços, contribuindo, assim, para reduzir sensìvelmente aquilo que a ganância dos especuladores solertes chama de "margem de segurança dos preços". Nenhum profissional de exploração alheia nem tão pouco nenhum aproveitador da fome dos que trabalham poderá aumentar os préços sob o pretexto de que os salários se elevarem. Sobem os préços, sobem, automàticamente, os salários. Não há dúvida de que, nessa corrida paralela a ganância cansará primeiro."

"O salário móvel, além de travar a marcha do custo de vida, contribui também para reduzir o processo da inflação, desde que uma relativa estabilidade nos preços tira da inflação o seu aspecto mais cruel e doloroso.

De tal maneira êsse problema vem preocupando os trabalhadores que, sua solução imediata vem sendo exigida por milhões de brasileiros no maior abaixo-assinado da história do Brasil atual, uma exigência tão imperiosa determinou por parte das entidades sindicais, estudos e debates, dos quais resultou o anteprojeto de lei, ora entregue aos cuidados do govêrno da República, na pessoa do supremo magistrado da Nação, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Para sua tramitação e breve execução, pode o presidente da República contar com o apoio das três confederações, alicerçadas em 70 federações com base em 1.500 sindicatos que abrangem a mais de 10 milhões de trabalhadores que hoje vivem com o fantasma da miséria a perturbar a tranquilidade de seus lares, ameaçando a saúde e a sobrevivência dos seus filhos, e, o que é pior, a sepultar-se dia a dia as esperanças mais caras. As técnicas financeira e econômica são complicadas, misteriosas e cabalísticas: uma coisa porém é clara, simples e evidente: a economia do trabalhador, cujos recursos se perdem, em escala assustadora, nas compras do armazém, da feira, das roupas, do colégio para os filhos, do lar para a família. O problema do govêrno consiste em harmonizar todos êsses valores, hoje divergentes, tomando, assim, medidas para a imediata contenção do custo de vida.

O "salário profissional" é outra reivindicação coletiva. Tende a dar a cada profissão, em seus diferentes escalões hierárquicos, salários condizentes com as responsabilidades, riscos e aptidões de cada um.

Se o salário mínimo se entende com as necessidades mínimas vitais do homem, o salário profissional diz respeito à dignidade de cada cargo: premeia as parcelas de esfôrço, de aptidão, de preparo intelectual de cada um. Aqui, mais uma vez cuidamos, senhor presidente e senhores parlamentares, da dignidade essencial do homem como indivíduo.

O "salário profissional" é o complemento natural do "salário mínimo", do "salário móvel" e do "salário mínimo familiar".

No plano jurídico, senhor presidente, começamos por exigir, por clamar pelo irrestrito à letra e ao espírito da Constituição de 1946. Vários artigos da Constituição da República que dizem respeito aos direitos trabalhistas vêm sendo afrontosamente desrespeitados:

O artigo 157, item I — estipula o salário mínimo capaz de satisfazer as necessidades normais do trabalhador e sua família.

No entanto, senhor presidente e senhores parlamentares, até agora só se cogitou — e precàriamente, do salário mínimo de uma pessoa.

Viola-se, de um golpe, não só o artigo 157, mas, também, e frontalmente, o artigo 163, que garante "à família" a proteção especial do Estado.

Novo desrespeito continua sofrendo o artigo 157 em seu item IV, que garante a participação obrigatória e direta dos trabalhadores nos lucros da emprêsa. Desejamos que o assunto seja debatido com a colaboração das entidades sindicais. E lembrado, novamente, senhor presidente, o artigo 157, em seu item XVI — que obriga a União a contribuir paritàriamente, com empregados e empregadores, para a Previdência Social. A União deve mais de 20 bilhões de cruzeiros nos Institutos de Previdência e até esta data, senhor presidente, nenhum govêrno incluiu em seus orçamentos uma só quota de amortização dêsse colossal débito.

O artigo 158 da Constituição, que reconhece o "direito de greve", não teve melhor sorte. O decreto 9.070, feroz e fiel reminiscência do "Código Criminal de 1890", anterior à Constituição, continua em vigor e representa a total negação do direito democrático de greve, que só não existe, senhor presidente, nos países totalitários. Temos o direito de reclamar, senhor presidente, o exercício do direito amplo de greve, único capaz de elevar ao adequado respeito ao número XIII do artigo 157 — outra vez desrespeitado, que se refere às convenções coletivas de trabalho. Mas, enquanto aguardamos as medidas legislativas que revoguem e substituam o decreto 9.070, solicitamos a Vossa Excelência e ao Parlamento medidas urgentes que anulem os efeitos resultantes de sua aplicação aos verdadeiros trabalhadores, já atingidos pelos efeitos dêsse decreto, e levados ao desemprego e à miséria.

Outro golpe assentado à Constituição é a desobediência ultrajante ao seu artigo 159, que assegura a liberdade de associação profissional ou sindical a tôdas as classes trabalhadoras. Que liberdade é esta, senhor presidente, senhores parlamentares, que arrebata aos sindicatos o direito de escolherem livremente os seus mandatários, de promoverem suas assembléias, de administrarem os seus bens, de cuidar, enfim, de sua vida associativa, tolhidos que são pelos noventa e nove artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, 99 "camisas de fôrça", que os escravizam ao M. T. I. C., que nêles pode intervir e intervém, sob os mais variados pretextos e mesmo sem pretexto algum? Devemos, todavia, senhor presidente da República e senhores parlamentares, ressalvar o atual comportamento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que já reflete a cultura política e o seguro patriotismo do Dr. Parsifal Barroso, cuja administração de portas e coração abertos para os sindicatos amortece as excessivas prerrogativas de sua pasta. E, ainda no terreno da Consolidação das Leis do Trabalho, permitam-nos, senhor presidente e senhores parlamentares, que apelemos para vossas excelências, para que a revisão da C. L. T. seja afinal feita. A comissão ora instituída por Sua Excelência o Sr. ministro Parsifal Barroso — integrada também por dois trabalhadores, encerra fato auspicioso que merece os aplausos irrestritos do proletariado nacional.

Reivindicamos, para os trabalhadores nas indústrias e serviços insalubres e perigosos, o dia de seis horas de trabalho.

No Plano Judiciário, reclamamos o aceleramento da tramitação da Lei Orgânica da Justiça do Trabalho, em que se reduzam os prazos, se cerceie o abuso do direito de recorrer e se impeça, afinal, a chicana patronal, que frequentemente consegue retardar a Justiça, para levar o empregado ao desespero e aos acôrdos injustos. E justiça lerda, Senhor Presidente, como já dizia La Bruyère, já é uma injustiça.

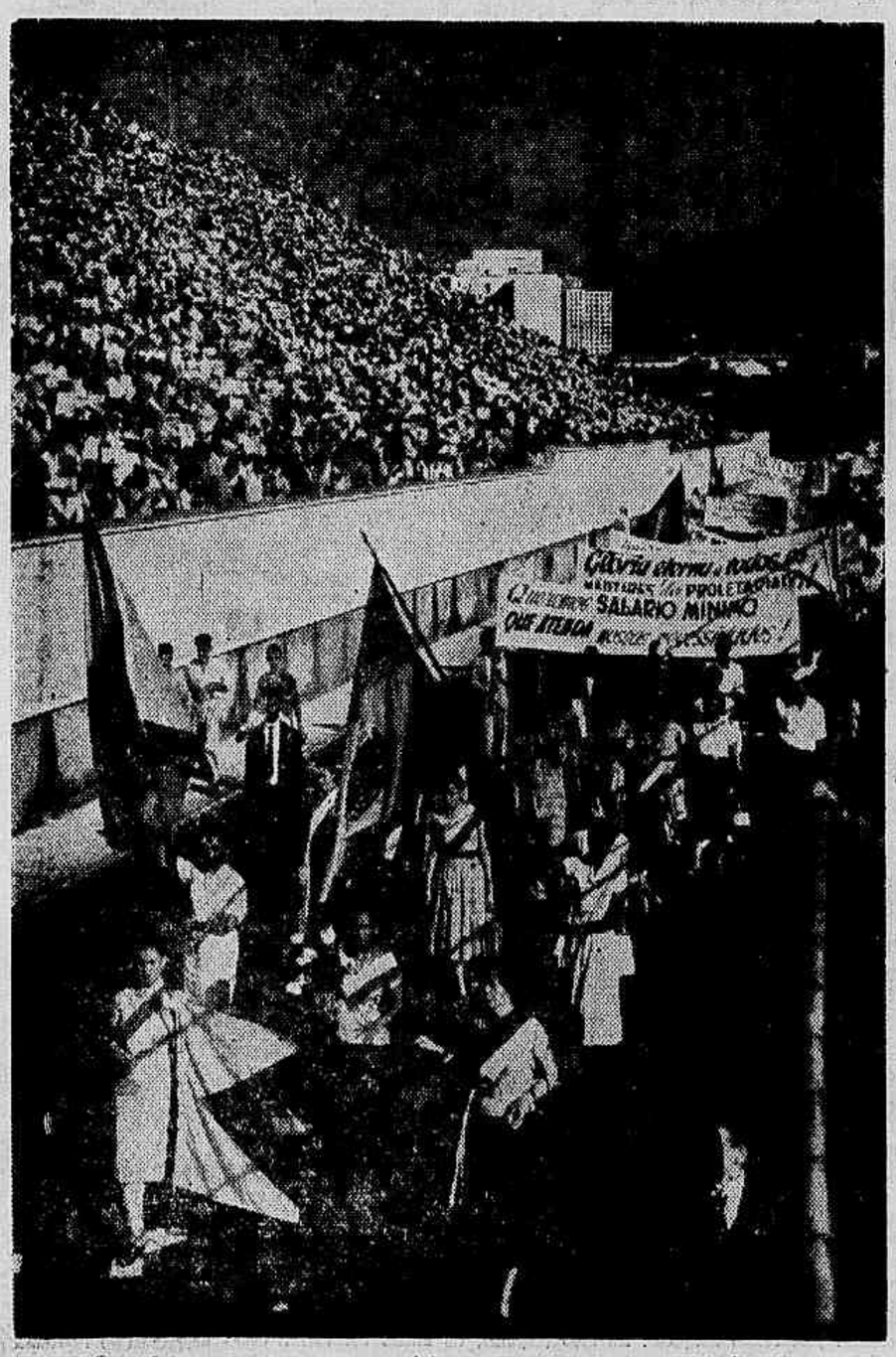
E, por isso, convém que a Lei estabeleça em todos os escalões do aparelhamento judiciário, inclusive no STF, preferência para tôdas as ações trabalhistas, inclusive acidentes de trabalho, tôdas elas concernentes a problemas prementes de empregados cuja debilidade econômica frente ao patrão poderoso, pode e deve ser compensada pela tutela da Lei.

Neste passo, permita-nos Vossa Excelência reiterarmos solicitação já feita para que o STF, que já conta com eminentes civilistas, comercialistas e criminalistas, venha a ser integrado, também, por magistrados retirados do TST. E' o mínimo que se pode fazer para homenagear o ramo mais novo e também mais evoluído do Direito pátrio e para satisfazer a uma sentida aspiração dos trabalhadores, que precisam, no Excelso Pretório, de magistrados familiarizados com os problemas trabalhistas. No setor marítimo, é imperioso que nova regulamentação das delegacias do trabalho marítimo retire aos oficiais, capitães dos portos, a esdrúxula prerrogativa de serem, ao mesmo tempo, instância administrativa e judiciária, esta última, naturalmente, julgando sempre em favor da primeira, uma vez que o juiz e o reclamado são uma e a mesma pessoa.

No Plano Previdenciário temos também graves reivindicações, além da do urgente pagamento da dívida da União para com os Institutos de Previdência. Desejamos, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, a rápida tramitação e modificação radical do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que se arrasta no Parlamento desde 1947 e que nela se incluam, entre outras, a aposentadoria integral com cinquenta e cinco anos de idade ou trinta de serviço, ressalvados os direitos já assegurados pela Lei 593; a revisão dos critérios de financiamento, com a eliminação do Plano "C"; melhores disposições dos Planos "A" e "B"; planejamento adequado do programa de aplicação das reservas em construções imobiliárias, de modo a atenuar o cruciante problema da habitação proletária.

(Continua na 6.ª página)

Duas idades e apenas uma atitude: a de homenagear a data sagrada do Trabalho



Com faixas e cartazes, os operários apresentaram suas reivindicações

O Pavilhão Nacional foi sobraçado por uma jovem e simpática operária

A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais desfilou executando hinos que mereceram os aplausos dos trabalhadores.

5º NA VORAGEM DRAMÁTICA DA SELVA AMAZONICA

MAUFRAIS AINDA ESTARÁ VIVO?

QUAL A POSSIBILIDADE DE SOBREEXISTENCIA E EM QUE CONDIÇÕES? É O ASSUNTO DO PRÓXIMO CAPÍTULO DESTA REPORTAGEM

MAUFRAIS PERSEGUE A GLÓRIA

HERÓI À FÔRÇA — O PRIMEIRO CONTACTO COM O PERIGO — ATAQUE DOS ÍNDIOS - REAÇÕES

Reportagem de
A. Buono Júnior
Exclusivo d'A NOITE

QUANDO focalizamos especialmente Raymond Maufrais e sua aventura, não nos move senão o desejo de especular e debater um assunto que, embora tenha sido tratado sob o aspecto romanesco apenas, é de grande importância para os estudiosos dos fenômenos gerais, que oferecem as selvas equatoriais brasileiras.

A muitos ocorreu fundado espanto, pelo fracasso da arremetida do major Veloso em Jacaré-Acanga. A própria imprensa categorizada, veiculou tal série de absurdas informações e não menos espantosas afirmações, que os conhecedores da matéria impuseram-se a tarefa de trazer à tona o assunto, de forma a auxiliar a melhor divulgação e compreensão de problemas brasileiros.

Houve quem assegurasse que o major revoltoso teria reunido quinze mil índios e caboclos a fim de resistir às fôrças legais. Disseram outros, que com facilidade o major poderia deslocar-se com seu «Beach-Craifth», controlando os campos de aviação da região Amazônica. Essa aura de fantasia que envolveu o acontecimento, embora com objetivos políticos, deixou muito mal a imprensa brasileira. Não há como, senão à custa de um programa de demorada execução, reunir-se quinze mil índios e caboclos em qualquer região da Amazônia ou do Brasil Central. Por outro lado, os chamados campos de aviação da Amazônia, limitam-se a cinco ou seis pistas, a maior parte delas improvisada pelo árduo trabalho de meia dúzia de abnegados funcionários do S. P. I.

Há mais de quatro séculos, as florestas daquela região vem devorando milhares e milhares de criaturas que, com objetivos diferentes, por lá se internam. O rio é o grande amigo. Fora dêle, as possibilidades de sobreexistência são mínimas. Abstemo-nos da reafirmação dos intransponíveis perigos que oferecem àqueles que sonham vencê-los. As grandes distâncias, a multiplicidade de insetos venenosos, feras, pequenos núcleos indígenas de homens dissimuladores e agressivos, cobras e fenômenos sísmicos são elementos principais a interditar a penetração da Amazônia.

Como e onde Raymond Maufrais desapareceu, não pode ser motivo de especulação pela imprensa senão com o objetivo barato de promoção de venda. As próprias insensatas expedições do velho pai de Raymond tinham seu insucesso garantido "a priori", devendo-se sua realização, apenas à falta de uma legislação expressa, prevendo tais acidentes.

Pretendemos assim tão somente, definir, de forma mais nítida, a personalidade dêsse jovem aventureiro, cuja paranóide foi reconhecida em seu próprio país, onde jornais de categoria de "Paris-Dimanche", divulgaram-lhe as aventuras, que marcavam desde cedo, sua personalidade patológica. A heroicidade do rapaz não passou de um movimento convencional, eleito pela imprensa, como forma mais comercial de focalizar o assunto.

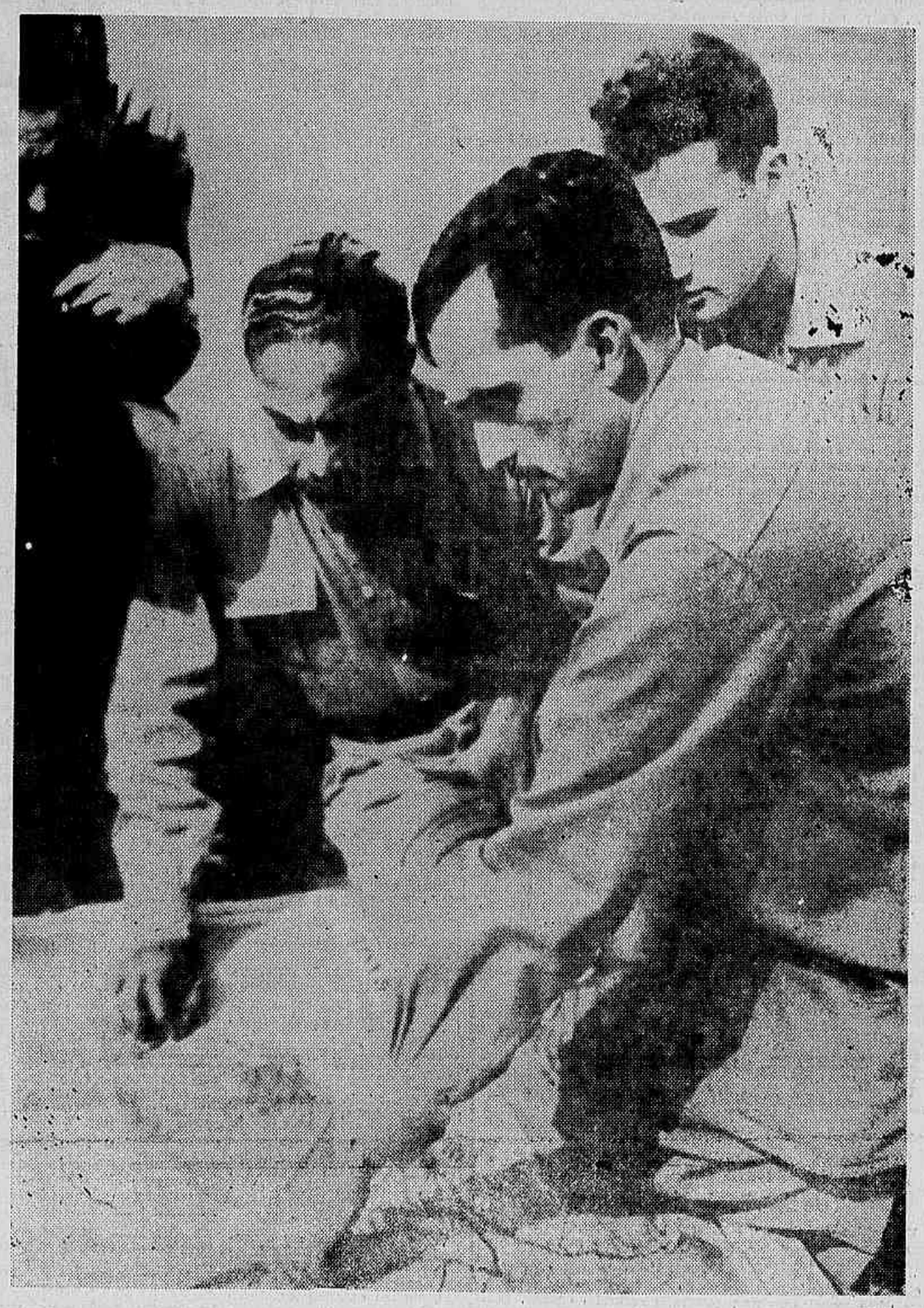
Mas, voltemos à nossa narrativa.

Ao chegarmos em Xavantina, em outubro de 1945, particularmente após aquêle instante em que Maufrais nos propunha a cumplicidade na grande impostura, já tinhamos, eu e alguns companheiros, definido suficientemente sua personalidade, passando a tratá-lo com os cuidados que merecia.

Apresentado como grande jornalista, imaginoso e quase irresponsável, paralelamente aumentavam as nossas preocupações, já que nos transformavamos em seus protetores. Mantinhamos vigilância constante sôbre os seus passos. Seus projetos, propostas e simples idéias, escapavam ao senso comum.

Achava-se capaz de mergulhar no violento Rio das Mortes, de perigosa correnteza, querendo com isso demonstrar sua coragem juvenil. Imaginava-se constantemente, de azagaia em punho, disputando a pele de uma caanguçu. Jamais virara um animal dêsse porte (90 quilos) e a resistência de uma azagaia (madeira especial, imbê, difícil de encontrar). Mas ouvira falar de Sacha Siemel, o grande caçador polonês, conhecedor da mata brasileira e pretendia imitá-lo. Ignorava que Sacha Siemel possuia uma estatura invulgar, enquanto

(Cont. na 5.ª pág. do 2.º Cad.)



DETERMINAÇÃO E PRUDÊNCIA — marcavam o procedimento dos expedicionários chefiados por Francisco Meirelles. Mapas eram estudados, rotas traçadas e a própria carga era controlada. Mas Maufrais pouca importância dava a essas coisas, que julgava prescindíveis. Durante as travessias dos rios, sempre difíceis, o francês dava mais preocupação do que os próprios silvícolas sob a tutela legal do Serviço de Proteção aos Índios

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Esquive-se de fazer novas amizades, hoje. Em casa, uma situação delicada tende a normalizar-se, para a satisfação de todos.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Bom dia para encaminhar velhos negócios e para tentar melhorias de situação. No trabalho, você poderá ter grandes êxitos, se se gair com segurança e calma.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Procure, com firmeza, a solução para o seu problema de emprego. Não se deixe vencer por pequenas derrotas, nem desanime diante das negativas ou evasivas de pessoas que não desejam ajudá-lo.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Tenha arrojo nas iniciativas e determinação nos objetivos. Quando se deseja algo com convicção, a vitória chega muito mais depressa. Não maltrate os familiares. Seja cordato com a pessoa amada.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Dia propicio a novas amizades, principalmente as do sexo oposto. Quanto a um velho caso, que parecia morto, tenha cuidado. Não se deixe levar apenas pelos sentimentos amorosos. Controle-se que tudo sairá bem.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Não se considere melhor do que os outros. A arrogancia e a vaidade poderão prejudicá-lo fundamentalmente. Saiba ser simples, quando preciso. Perspectivas de melhora nos rendimentos. Pode inverter dinheiro em imóveis.

CÂNCER
(21 de jun. — 20 de jul.

Certa pessoa, que se mostra arredia, está apenas a espera de sua. Cuidado, porém, com as prováveis consequências do caso. Tenha cautela, para não ser vitima de surpresas desagradaveis.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Evite discussões de qualquer tipo e em qualquer lugar. A parte da noite será um pou co agitado, podendo surgir divergências com seus familiares. Mantenha calma e procure sair bem de todas estas situações desagradaveis.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Pode empreender viagens longas, principalmente em se tratando de negócios. Pode tratar de questões delicadas ainda pendentes de solução. Confie nos amigos. Pode fazer confidencias e pedir conselhos de pessoas mais velhas.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Há momentos em que verdadeiro desanimo de viver se apossa de uma pessoa derrotada. Cuidado. Não se deixe levar pelo pessimismo e veja as coisas na importancia que têm. Mantenha sua tranquilidade espiritual.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Evite as aventuras amorosas proibidas, pois poderá er sérios abor re ci men tos nas próximas horas. Dia favoravel à iniciação de novas amizades. Entretanto, selecione melhor seus amigos.

SAGITARIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

Talvez este seja seu melhor dia da semana. Pode fazer negócios, principalmente imobiliários. Se estiver em suas cogitações mudar de endereço, terá êxito hoje. Pode [illegible]

RODA Viva

As Noites - Os Dias - As Pessoas

HERON DOMINGUES

★ ENCONTRO DE AMIGOS

Tendo o Sr. Henrique Dodsworth entrado em férias, quem transmitirá o cargo ao almirante Augusto do Amaral Peixoto, no cargo de presidente da Caixa Econômica, no fim desta semana, será o Sr. Dario Crespo, que hoje assume interinamente aquela Presidência. O senhor Dario Crespo vem de ser eleito vice-presidente do Conselho Diretor da C. E.. A transmissão do cargo será um encontro entre amigos, pois como já informou esta coluna, Peixoto e Crespo já foram companheiros nas mesmas guerrilhas e revoluções, outrora nos pampas. Só faltará o minuano para completar o cenário.

★ ANÚNCIO

Uma emissora de Vitória estava patrocinando, domingo passado, sua transmissão de futebol, com uma companhia loteadora de terrenos das praias capixabas. O locutor terminava com o "slogan" convidativo: — "E lembrem-se — as praias do Espirito Santo contêm areias monazíticas!".

★ COM OS G. AMADO (No Olimpo)

Com Gennyson, Gildásio e Gildo Amado, passei um dos melhores sábados dêste ano em que até uma historieta maravilhosa de Harum-al-Raschid (Alá seja louvado!) ganhou corpo e realidade nas asas, coxas, peito e demais carnes douradas de uma galinha espetacular. Foi o caso que depois de uma feijoada imensa, com os "condutos", (linguiça, chispe, paio, carne sêca etc.) mais os ajutórios de uma salada de alface e tomate) com tempêro ao ponto, couve à JK, farinha de mandioca alvissima, pimenta à Balbino e cervejinha de Bremen geladissima, os circunstantes com pompa e dignidade proclamaram sua inteira satisfação. E de uma porta lateral, à esquerda, completamente inesperado e garrido, surgiu, santificado numa bandeja, o galináceo que provaria, dois minutos mais tarde, como são frágeis as proclamações dos homens. Reinou pânico e surprêsa, por instantes, em alguns setores. Os senhores Martins Capistrano, Roberto Accioly e Alcides Carneiro não tiveram dúvidas em retirar a palavra dada e se aliar a mim e a Moacyr Vargas Rêgo, perjuros e novamente famélicos. O professor Afrânio Coutinho chegou a pensar na solução romana dos festins (dedos à goela, cargas ao mar) para o problema do espaço-vital gástrico, mas mudar de idéia em face da rapidez com que desaparecia aquela que foi, uma vez, uma das mais gárrulas do quintal amado. Depois, naquele Olimpo, as pardas mãos da fâmula trouxeram a ambrosia, que foi saudada com novas efusões de júbilo. Era o fim do banquete e os deuses se retiraram para o terraço do Partenon, onde, para facilitar a digestão, tesouraram a tarde inteira a vida pecadora de Atenas, envolta na bruma de abril.

★ SINCERAMENTE, SÔBRE JANE MORGAN

Levei Jane Morgan ao Sacha's, numa noite particularmente infeliz, em que uma exaltação de ânimos entre dois cavalheiros conflagrou o ambiente. Daquele momento em diante, percebi duas coisas:

1.º) — JM tem cancha de vida noturna;

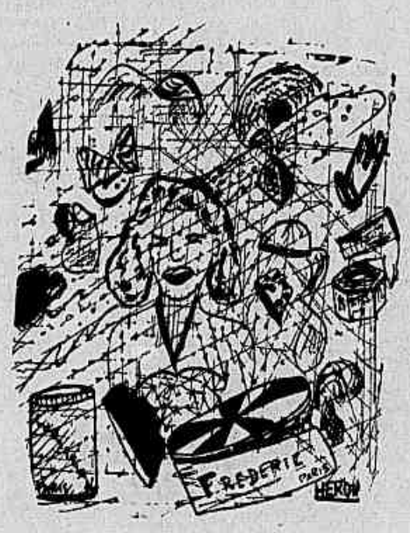
2.º) — JM tem um espirito esportivo adorável.

Apesar de saber que um incidente dessa natureza é muito comum em qualquer parte do mundo, nosso complexo de inferioridade nacional tomou conta de mim, diante da nossa mesa virada e das nossas bebidas entornadas. Literalmente morri de vergonha. Mas fui ressuscitado, no outro dia, pela doce palavra mágica de Miss Morgan que, ao telefone, me lembrava que no Texas às vêzes é assim, e em Pigalle também. Foi tão convincente que, no fim, só fiquei lamentando que ela não tivesse concluido a sua dose de "cordon bleu".

Aquela noite, vinhamos da sua estréia no "Mid-Night" onde mostrou ao público do Rio que não é somente uma mulher bonita. Explosivamente alegre, tem a noção exata do romântico e do sentimental. E', pois, encantadora.

JM pertence a essa geração norte-americana que descobriu Paris depois da guerra. Durante o conflito, (mundial, não o do Sacha's) ainda criança, ouvia e lia a estranha determinação, de que se achavam possuidos todos os homens, no sentido de libertar Paris.

A pátria estava em perigo, parentes e conhecidos morriam no calvário das ilhas do Pacifico, mas Paris estava sempre presente como um grande e final objetivo. No após-guerra, à medida que os "boulevards" recuperavam a alegria garota, um novo elemento vinha enriquecer a garrulice da grande cidade: os amigos norte-americanos apaixonados pela



bela prisioneira libertada. E esta paixão até hoje continua, extravasando nos filmes e nas canções. Jane Morgan fala francês como se tivesse chegado ontem do Boulevard des Capucines. Canta "My Hat from Paris" ou "Les Pauvres Gens" (uma versão norte-americana admirável) com uma sensualidade latina impressionante. Ouvimo-la novissima no prematuramente velho "All of You' e audaciosa no novo "Love me or Leave me". Este é o retrato de minha amiga JM, que me levará à falência, pois a ouvirei tôdas as noites, chova vente ou troveje...

★ BATISMO

Na residência dos seus padrinhos, senhor e senhora Ernani do Amaral Peixoto, foi batizado aquêle que levará vida afora o nome de maior responsabilidade dêste país: Getúlio Vargas Neto, filho do senhor e senhora Manuel Vargas.

★ NO CONGRESSO

Meus olheiros, no Congresso Nacional, estão organizando listas dos parlamentares mais eficientes, mais elegantes, mais cultos, mais gratos aos seus eleitores, mais ineficientes etc.

Sociedade

Pomona Politis

ALMÔÇO COM O CONDE DE BILLY

PARIS (Via Panair do Brasil) — Sábado da semana que passou tive o grande prazer de comparecer a um almôço elegantíssimo na casa do conde Billy, que, entre outras coisas, é presidente da «Maison Latine». A residência — maravilhosa mansão que foi hotel no século dezoito, é um verdadeiro palácio. O conde de Billy é muito bem relacionado. Aos seus «parties» comparecem as mais ilustres personalidades do país e do mundo.

Quando cheguei à rue de l'Université, depois de vencer o pesado portão e o pátio, no "hall" o mordomo me aguardava. Pequenina mesa continha, na devida ordem, os cartões com o nome dos convidados. Passando ao salão contíguo, fui recebida pelo "host", amabilíssimo, o qual apresentou-me aos presentes.

Depois dos "drinks" de primeiríssima — havia também castanhas de caju —, fomos ao anunciado almôço, cuja lista de convidados era a seguinte:

O embaixador de Portugal e a senhora Mathias — ela egípcia de nascimento, falando várias línguas; êle do tipo fidalgo português, conhece muito o nosso embaixador Antonio Faria do qual falou carinhosamente. O casal já morou no Rio. — O vice-presidente do Conselho de Estado e a senhora Casin — ela, apesar de idosa, dona de uma jovialidade de impressionar e a par de tudo o que se passa no mundo; êle o tipo do velho ministro francês: barbicha, roupa preta solene, etc.. — O antigo presidente do Conselho e a senhor Paul Reynaud; tive o grande prazer de bater um papo com o ilustre político. Falamos da ocupação alemã, e o assunto surgiu de eu lhe haver contado que, durante a guerra, colecionara as suas memórias — pulicadas em "O Globo". — O senhor e senhora Jacques Violet; o deputado e a senhora Paul Coste-Floret, muito curiosos de ouvir algo sôbre o nosso querido Brasil; tratase de um casal notadamente simpático. — O senhor e senhora Louis Lariviere — ela elegantíssima com um vestido côr de fumo (lã), justo, linha Josephine, chapeuzinho branco. Suas jóias magníficas e a sua silhueta "absurdamente" fina causaram sensação. O marido é o tipo do britânico, muito bem vestido (uma beleza de homem). O casal é extremamente "bem". — O senhor e a senhora Villeneuve — êle sentou-se a meu lado e entre outras coisas do Rio, falei-lhe acêrca do colunismo e dos colunistas. A conversa foi atraindo a atenção de quase tôda a mesa. Que "show" fiz eu sem querer... O senhor Villeneuve — homem de seus trinta e poucos anos — que é chefe do gabinete do prefeito do Sena — há vinte e dois prefeitos em Paris — falou-me da política francêsa, elogiou o presidente Coty, disse do pavor que têm, de modo geral, os franceses ao comunismo, e do apoio que êles dão ao operariado. Finalizou por me contar que fôra colega de Rainier na Faculdade de Direito. O senhor e senhora Richard-Desnais. — O senhor Signoret, conselheiro da União Francesa. — Senhor Serreules. A senhora Forgeot — natural de Marselha, inteligente com um espírito sarcástico muito atraente. Seus "olhões" azues são o forte de sua beleza já meio balzaqueana. — O conde Théo Rossi italiano, (trinta anos) que lembra Ricardinho Fasanello — mais bonito ainda —, um tipo romanesco, apesar de ligeiramente "snob", o que, se não me engano, é diplomata — êste à minha esquerda —, e ainda: as senhoras Uribe e Voilier.

★ O ALMOÇO

Na capital da etiqueta, da boa cozinha, da perfeição dos detalhes e, especialmente, na mansão do conde de Billy, acho que não poderia haver um senão, quando da apresentação de um almôço: tudo era esplêndido, desde o peixe, ao queijo ou as frutas finais. Os "garçons", funcionavam como perfeitos "virtuosis" neste almôço que, para os "gourmet" presentes (apesar de estarem acostumados) caracterizou-se pelos mais solenes requintes.

"Monsieur" — le comte de Billy, é um verdadeiro mestre de etiqueta em sua capital: a França.

ÚLTIMAS DE PARIS

P. P.

AQUI em Paris está em última moda o vestido bem justo. As parisienses elegantes usam cinta que as torna roliças e finas.

*

CHEGOU a Paris o presidente da República italiana, senhor Giovanni Gronchi. O homem programou três dias nesta capital.

*

MILTON Freitas ficou preso em Orly por não ter visado o passaporte no Brasil. A coisa foi sanada, todavia, pois o nosso Milton estava no Bar do Plaza-Athenée com Francette Rio Branco e outras figuras da Embaixada, sábado que passou.

*

TODOS os jornais daqui anunciaram em seu "carnet" a chegada de Mario Saladini para o escritório comercial do Brasil, em Paris.

*

MINHA presença aqui virou notícia. Até Dior mandou-me convite para o seu desfile segunda-feira última. Darei detalhes depois.

O embaixador Carlos Alves de Souza e sua espôsa estão no Hotel Bristol, esperando conseguir alugar um apartamento, a fim de iniciarem a vida social.

*

CONTAM que o embaixador, dos desesseis funcionários da Embaixada aproveitará apenas sete...

*

ENTRE as coisas de arte, destaca-se o Salão dos Independentes, no "Grand Palais".

*

OS jornalistas de Paris trazem diàriamente em manchete notícias da U. R. S. S. E' impressionante!

*

OS franceses aprenderam geografia sul-americana depois de minha chegada aqui. Ninguém mais me pergunta se falamos espanhol...

*

OS taxis deixam a gente com os nervos doentes. Os choferes são verdadeiros ladrões, com raras exceções...

SE você vier a Paris, faça você mesmo suas unhas...

*

A menor rua de Paris é do famanho da avenida Presidente Vargas Puxa, como cansa andar a pé!

*

ENCONTREI Pierre Balmain no coquetel que se realizou na "Maison de l'Amerique Latine" por ocasião do lançamento de um novo sêlo. O conhecido costureiro "cortejava" tanto uma viúva milionária (jovem ainda) a qual pelo jeito, não teve outra coisa a fazer senão ir a sua "boutique" no dia seguinte...

*

TRÊS coisas me parecem engraçadas nesta terra: o café, a lua (eh! lua besta), diria o poeta Manuel) e quando anunciam que o sol está maravilhoso.

*

ENFIM com enorme saudade do Brasil fico por aqui. Até amanhã!

JAPONÊSES NO BRASIL

Vivem atualmente no Brasil cêrca de 130 mil japonêses, número que corresponde, de forma aproximada, a dois têrços do total recebido até hoje. O início da migração japonêsa para o nosso país remonta a 1908, ano em que acolhemos os primeiros 830 imigrantes dessa nacionalidade. O afluxo iria acentuar-se de 1912 a 1914 e de 1917 a 1919. Mas foi no decênio 1924|33 que essa corrente migratória ganhou corpo: durante êsse período vieram para cá 110.191 nipônicos. Nos cinco anos subseqüentes, chegaram mais 41.928. Daí por diante o movimento começou a declinar, cessando pràticamente de 1942 a 1950. Até 1954, o número de japonêses vindos para o Brasil em primeiro estabelecimento ascendia a 194.074.

Dos quatro principais grupos de imigrantes português, italiano, espanhol e japonês êste último é o que manifesta maior tendência a concentrar-se em determinados pontos do território nacional. No Censo de 1940, 9,5% dos japonêses presentes residiam no Estado de São Paulo e 5,6% no Estado do Paraná. Em 1950, a proporção em São Paulo descera para 84,3% (108.912 japonêses), tendo a do Paraná subido para 11,9% (15.383 japonêses). Vinte e seis municípios paulistas e cinco paranaenses possuiam núcleos nipônicos superiores a mil pessoas. Contingentes menores localizavam-se em Mato Grosso (1.172), Estado do Rio (1.086) e Minas Gerais (917).

Os imigrantes japonêses são dos que apresentam menor permeabilidade à naturalização. Em 1940, num total de 144.823 naturais do Japão, apenas 3.830 (2,6%) haviam adotado a cidadânia brasileira. Em 1950, havia 4.393 naturalizados para um total de 129.192 (3,4%). Pode-se ainda observar que a "colônia" japonêsa no Brasil decresceu entre 1940 e 1950.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

★ NOSSA MÚSICA

"A nossa música é pessimamente divulgada no estrangeiro — disse-me Camargo Guarnieri. "E' natural que isso aconteça se a gente pensar que aqui, no seu próprio ambiente, ela não é amada, não é divulgada e nem respeitada". O regente da O. S. B. fêz então uma sugestão: — "Seria necessário que o govêrno criasse um departamento para gravar as obras mais importantes dos nossos verdadeiros compositores. Há muito compositor, que grava suas obras, divulga-as no estrangeiro, pelos meios oficiais, e a obra dêle não representa, absolutamente, a expressão erudita da nossa cultura musical".

— «Se houvesse uma organização oficial que se encarregasse disso seria de grande utilidade, pois as nossas embaixadas poderiam difundir no estrangeiro as obras de nossos compositores. A não ser o nosso genial Villa-Lobos, nenhum outro músico brasileiro conseguiu grande projeção fora daqui — afirmou o músico paulista nas declarações para esta coluna.

★ LíRICA

— A propósito, a abertura da temporada lírica na sexta-feira passada marcou o reaparecimento da Orquestra Sinfônica Brasileira e mostrou ao público carioca outros valores da música. Em primeiro plano, a cantora Lia Salgado — que já pertencia à Lírica do Municipal e já havia se apresentado no nosso maior teatro. Os críticos especializados, tem enaltecido o timbre de voz e os recursos do soprano Lia Salgado.

LIA SALGADO

Na ópera "Don Giovanni" a Sra. Lia Salgado cantou com muita segurança.

★ LUZ NOS EE. UU.

— A imprensa mineira divulga a notícia de que o Sr. Carlos Luz seguirá para os EE. UU. dentro de poucos dias. O convite ao parlamentar mineiro foi feito há tempos pelo Departamento de Estado e o Sr. Luz seguirá diretamente para Washington.

★ ÓPERA DE BERLIM

"Do Rio e do Mundo" — hoje tão musical — divulga em primeira mão que os planos para a reconstrução da famosa ópera de Berlim (ocidental) foram concluídos esta semana. A construção, de acôrdo com um desenho ao mesmo tempo severo e bastante moderno, estará concluída em mil novecentos e sessenta.

★ EM SÃO PAULO: 20 CARROS POR MÊS

Será que teremos carros fabricados no Brasil em futuro próximo? Esta coluna recebe a notícia de que certa indústria paulista, dentro de um ano, entregaria ao tráfego os primeiros carros Trolleibus. A nova indústria terá a capacidade produtiva calculada em vinte unidades por mês.

★ SALON «EMILIE»

Na sobreloja de um grande edifício em Montreal (Canadá), está afixado êste anúncio: — Aguardem a inauguração do "Salon Emilie", no próximo dia dez. A loja especializada no comércio de flores, tem o nome de uma das irmãs Dionne que morreu em mil novecentos e cinquenta e quatro. O estabelecimento será dirigido por Marie Dionne, mas, será de propriedade das populares irmãs Dionne, que receberam um milhão de dólares como prêmio por terem vindo ao mundo de uma só vez.

★ GUARNIERI

Mas voltemos a falar de Camargo Guarnieri, uma das melhores expressões do nosso meio musical. O musicista levanta uma crítica de tôda procedência e apresenta uma receita que pode vir a corrigir os males da nossa ausência de propaganda no exterior. Retrato da Personalidade de Hoje, Camargo Guarnieri vale por uma entrevista da maior oportunidade.

PERSONALIDADE

Camargo Guarnieri, 49 anos, natural de Tietê (São Paulo), regente supervisor da OSB, professor de composição da Academia Paulista de Música, inspetor de Serviço de Fiscalização Artística, junto ao Conservatório Musical "Carlos Gomes", compositor (Flor de Tremembé — premiada em concurso em 1937, Quarteto n.º 2 — premiado em 1944, por Chamber Music Guild de Washington, Concêrto n.º 2, Sinfonia das Américas, Sinfonia n.º 2, etc.

REPORTER — Qual o compositor de sua preferência?
GUARNIERI — Meus preferidos são: Bach e Mozart.

— Que medidas sugeriria para a melhor educação musical do povo brasileiro?

— Não creio mais nos adultos, êstes só querem e gostam de futebol e samfona. Agora só me interesso pela criança e farei tudo para que a educação musical comece na escola primária. Assim, daqui a pouco tempo, teremos público que amará a Deus e à música sôbre tôdas as coisas.

— Qual a mais forte emoção de sua vida?

— No momento em que nasci.

— Como faria seu próprio retrato?

— Como alguém que deseja alcançar um determinado ponto sem, entretanto, poder atingi-lo por causa do grande desejo interior de saber e que está além.

— Que gosta de ler?

— Que costuma fazer aos domingos?

— Adoro os livros. Leio tôdas a noites. Leio tudo. Penso que o músico não deve ser unilateral e deve interessar-se por tudo quanto diz respeito à inteligência humana.

— E' supersticioso?

— Não sou não. Mas não gosto de abusar da superstição dos outros.

CAMARGO GUARNIERI (músico)

— Todos os domingos estou em Tremembé, onde tenho um pedacinho de terra. Cuido de minhas árvores e de minhas flores. Adoro pescar e é o que faço no Rio Paraíba.

— Gostaria de viver noutra época?

— Acho que estou absolutamente identificado com os problemas que inquietam a humanidade e luto por um dia melhor onde nós possamos gozar a felicidade que creio pertencer a todos os homens.

PRELO

Saldanha Coelho

APELO AOS ESCRITORES

(De Bráulio do Nascimento)

Do crítico Bráulio do Nascimento, recebemos, para divulgação nesta coluna, o seu apêlo de auxílio ao poeta Antonio Botto — transcrito a seguir:

"Antonio Botto está jogado numa das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia. E o que nos revela friamente a reportagem dêste jornal, com uma fotografia natural do poeta. Está lá jogado, numa cama de ferro, numa enfermaria comum, como um indigente. Onde está S. Excia. o Sr. Embaixador de Portugal, onde estão os senhores Cônsules portuguêses, a Beneficência Portuguêsa, a filantrópica "União Portuguêsa Oliveira Salazar", a "Casa dos Açores", a "Casa das Beiras", a "Casa do Minho", o "Centro Transmontano", a "Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados", a "Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria", a "Casa de Portugal" e tantas outras associações e núcleos da colônia lusitana no Brasil, onde estão que ainda não foram, incorporados, em socorro de seu maior poêta contemporâneo e um dos três maiores de tôda a sua história? Estarão, porventura, à espera de um novo Jaú, para daqui a meio século se penitenciarem, por todos os séculos vindouros, dêste grande pecado que é o desinterêsse, a desconsideração, o desconhecimento, o abandono de seu grande lírico?

"Ainda no domingo, "O Mundo Português" espalhou aos sete ventos que "a Diretoria da União Portuguêsa Oliveira Salazar", ao ver aproximar-se o 23.º Aniversário de fundação desta generosa associação de filantropia, sente, como no primeiro dia de seu nascimento, a necessidade de expansão de suas atividades, etc., etc.". Que já fêz por Antonio Botto? E a Beneficência Portuguêsa, por onde já rolou o poeta a sua enfermidade?

"Antonio Botto está jogado numa das enfermarias da Santa Casa. Desta coluna, fazemos um apêlo a todos os intelectuais brasileiros para se reunirem e se cotizarem, a fim de que Antonio Botto seja removido para uma casa de saúde particular onde lhe possa ser dispensado o tratamento e repouso adequado e onde se possa cercar do carinho que merece. Com isto, estarão apenas contribuindo para que não edureça prematuramente uma das mais altas vozes da poesia contemporânea."

Festa de Confraternização Dos Engenheiros e Arquitetos

No dia 26 de maio próximo, em Quintadinha, será realizada a festa de confraternização dos engenheiros e arquitetos do Brasil, sob o patrocínio da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos. Haverá, na oportunidade, uma sessão de congraçamento e um grande baile.

Os convites podem ser encontrados na Escola Nacional de Engenharia, Escola Fluminense de Engenheiros, Associação de Engenheiros e Arquitetos, Agência de Turismo Avipan (Av. Presidente Wilson) e Clube de Engenharia.

Casamento - Certidões - Carteiras Passaportes - Naturalizações etc.

Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes. Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tel.: 23-3840, diàriamente.

Dançando La Cueca em Santiago do Chile — A Federação Atlética do Chile, em homenagem aos brasileiros campeões do Sul-Americano de Atletismo, promoveu em sua sede social um animado "show", onde foi apresentado pelo conjunto "Silvia Infantas e Los Baqueanos" a CUECA, dança típica chilena.

Após alguns numeros, os rapazes executaram a touada, Viva Cueca, Del Campo na harpa, e Leal ao violão, deram início à música. Silvia e Arenas com lenços brancos na mão saem a bailar, vira pra cá, vira pra lá, Silvia rodava pelo salão e Arenas balançando o lenço e sapateando entoava a seguinte frase:

"ES EL ORGULLO DE UN PUEBLO
Y EN LAS FIESTAS BIEN CHILENAS"

Silvia sempre sorrindo respondia:

"ES LA TONADA E' MI TIERRA
ORGULLO DE LOS CHILENOS"

Nos flagrantes vemos Silvia Infantas e Arenas em evoluções, o conjunto e um assistente que chamado por Silvia saia a dar passos do ritmo chileno A CUECA.

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

(Algumas das quais em primeira mão)

Vai reaparecer a revista "Clã", que durante alguns anos circulou regularmente em Fortaleza. Seu grupo sempre foi um dos mais destacados em nossa vida literária. Escritores cearenses que continuam em plena atividade, não obstante a interrupção de "Clã": Moreira Campos, Eduardo Campos, Fran Martins, João Climaco Bezerra Medeiros, Mozart Soriano Aderaldo, Antonio Girão Barroso, Stênio Lopes, Francisco Carvalho, Figueiras Lima, Alberto Benevides, Raimundo Girão.

--Ox--

Logo que concluir seu romance "O Livro de Daniel" (no qual está trabalhando há alguns meses), Paulo Dantas encerrará a trilogia nordestina iniciada com "Chão de Infância".

--x--

Adalmir da Cunha Miranda (ex-diretor de "Angulos", revista literária que circulou na Bahia) lançará nesses próximos dias um ensaio intitulado "A 25.ª Hora — pregação de falsos apóstolos", em que procura refutar a tese do romance de Virgil Gheorghiu, a quem o filósofo católico Gabriel Marcel dedicou um belo prefácio.

—x—

O jovem poeta José Carlos Dias vai ser editado pela Saraiva, de São Paulo. Êste livro (que já é o segundo volume de poemas do autor se intitula "Vozes Perdidas".

NOVA EDIÇÃO

LOUIS BROMFIELD
(Último Livro)

Foi lançada pela editôra norte-americana Harper & Brothers uma nova edição de "Animals and other People", último livro publicado pelo recém falecido Louis Bromfield. Êste ensaio é de natureza filosófica e revela um outro aspecto da personalidade do autor — o seu fascínio pela simplicidade.

Núcleos Coloniais

Os 26 núcleos coloniais existentes no Brasil ocupam uma área total de 2.686.000 hectares, estimando-se em 168.000 habitantes sua população. Os maiores são Monte Alegre (456.000 ha) no Pará, General Osório (411.000 ha) no Paraná, Barra do Corda (350.000 ha) no Maranhão; e ainda Bela Vista no Amazonas, Jaíba em Minas Gerais, e Dourados em Mato Grosso, com 300.000 hectares cada. Os capitais aplicados em tais estabelecimentos sobem a mais de meio bilhão de cruzeiros (596 milhões) e neles se encontram 95 tratores, 507 implemnetos agrícolas e 28 máquinas de terraplenagem.

A maioria dos nossos núcleos coloniais dispõe de assistência médico-sanitária, contando com 17 profissionais, entre médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros. Há também 165 escolas (das quais 43 no núcleo de Cêres, 29 no de General Osório, 18 no de Barra do Corda e 17 de Monte Alegre) atendidas por 72 professores e servindo a 3.838 alunos.

Não se dispõe de dados precisos sôbre o valor da produção dos núcleos em atividade, mas se sabe que em 23 dêles se instalaram 12.366 colonos, sendo 11.616 nacionais e 750 estrangeiros. São 966 os servidores contratados, que desempenham funções administrativas e outras. Em metade da superfície ocupada com os 26 núcleos coloniais poderia caber tôda a área atualmente cultivada em nosso país com a cana-de-açúcar, como o trigo ou com mandióca, o que equivaleria a dizer que só aquela parte de suas terras poderia produzir, com qualquer dessas culturas, entre 4 a 6 bilhões de cruzeiros aos prêços de 1955.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Maximo conforto garantia absoluta

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

RESENHA DA SEMANA

Quadro MUSEU FLAVIO DE AQUINO

SEGUNDA-FEIRA — Quirino Campofiorito é eleito, pelos artistas, terceiro membro do juri do próximo Salão Nacional de Arte Moderna, a inaugurar-se dia 30 próximo. Em segundo lugar chegou o cronista destas linhas que antes já felicitou o ganhador e mais uma vez o felicita. Assim ficou compôsto o juri: Campofiorito, Mário Barata e Tomás Santa Rosa.

TERÇA-FEIRA — Jayme Mauricio (Correio da Manhã) felicita os membros da comissão de seleção do concurso para o monumento à FAB, pelo seu criterioso julgamento. Escreve: "Nêste concurso, onde tudo do foi admiràvelmente organizado do ponto de vista administrativo prevaleceu exclusivamente a opinião do juri...". Realmente, o julgamento da comissão foi muito além da expectativa. — O artista Paulo Werneck, entrevistado por Vera Tormenta (Ultima Hora) sôbre o Salão de Arte Moderna, declara: "Os defeitos da lei que rege o Salão são diversos... penso que o número de membros que constituem o juri é insuficiente." Paulo Werneck tem razão. Achamos, também, que o número mínimo de membros do juri deveria ser cinco.

QUARTA-FEIRA — Jayme Mauricio (Correio da Manhã) respondendo a um artigo escrito pelo arquiteto Sylvio Vasconcellos sôbre a rebelião dos arquitetos mineiros contra os de outros Estados que projetam em Minas, dia: "Se houve entrelinhas (no meu artigo anterior)... teria sido sôbre a impossibilidade de um cotêjo entre o gênio criador dos nossos arquitetos — e entre êles Oscar Niemeyer — e os dignos arquitetos mineiros, assistido, também, os esforços que fazem para incluí-los nos livros e exposições de arquitetura contemporânea brasileira.

QUINTA-FEIRA — Antonio Bento (Diário Carioca) ressalta o trabalho até hoje efetuado pelo SPHAN, sob a administração do Sr. Rodrigo M. F. de Andrade para a salvaguarda e reparação do nosso patrimônio artístico e histórico. Escreve: "Infelizmente são pequenos os recursos financeiros do SPHAN, que só pode, por isso mesmo, fazer uma parte da enorme tarefa que lhe compete". Na verdade, o SPHAN deveria ter verba muito superior à que atualmente tem direito.

SEXTA-FEIRA — Mario Barata (Diário de Notícias) transcreve a palestra que teve com frau Hanna Bekker von Rath, a qual declara que, conforme já havia dito textualmente no "Correio da Manhã": "Muitos dos abstracionistas antigos voltaram ao figurativismo. E' cêdo para se definir a preferência estética da nova geração alemã". Mas textualmente havia frau von Rath declarado ao "Correio da Manhã": "A juventude alemã caminha para o abstracionismo mas, em compensação muitos dos abstracionistas antigos voltaram para o figuracivismo. E' cêdo..." Assim, a juventude alemã ficou esquecida na segunda declaração. De quem é a omissão? — Jayme Mauricio (Correio da Manhã) conta o caso estranho de um fiscal da Prefeitura que apareceu na casa do escultor Bruno Giorgi exigindo um alvará de artista que lhe desse permissão para fazer esculturas. — A Sra. Hanna von Rath faz uma conferência-debate no Museu de Arte Moderna. E' uma conferência brilhante e de palavra acessível, entretanto perguntou mais coisas sôbre o Brasil que contou sôbre a Alemanha.

SABADO — Mario Barata, escrevendo sôbre a Comissão Nacional de Belas Artes e a inclusão como membro desta, representando os modernos, do Sr. Honório Peçanha: "Pode ser que o Sr. Honório Peçanha não tenha tido más intenções. Mas de fato ecoou mal, nos meios artísticos a sua atuação... na C.N.B.A. "Mario está com a razão.

DOMINGO — Mario Barata escreve um longo artigo sôbre problemas do Salão de Arte Moderna e termina dizendo que os que são a favor da extinção dos "hors-concours" nos Salões "os modernos figurativos é que êles desejam anular". Não compreendemos bem o que o nosso amigo quis dizer com isso. Que tem a ver a admissão ou não de "hors-concours" com a polêmica figurativso e abstratos? — José Geraldo Vieira ("Folha da Manhã" de São Paulo) escreve que Rio e São Paulo tiveram uma semana assimétrica: "de coleuma no Distrito Federal e de placidez na capital paulista." A coleuma do Distrito Federal a que se refere o crítico são os debates sôbre o próximo Salão.

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

COLÉ E LILIAN CASAM-SE DIA 7

A Cerimônia Religiosa Será na Igreja Apostólica Brasileira (Bispo de Maura) — Lua de Mel no Próprio Teatro — É o Segundo Casamento de Colé e o Primeiro de Sua Jovem Noiva

Na próxima segunda-feira, dia sete de maio, os jornais cinematográficos, fotógrafos e operadores de TV estarão se locomovendo para o subúrbio da Pavuna, onde se localiza a Igreja Apostólica Brasileira, do famoso ex-bispo de Maura. Na tarde dêsse dia, Colé (Petrônio Rosa Santana) e Lilian Fernandes estarão se casando em cerimônia religiosa, cercado de parentes, amigos e de todos os seus colegas de teatro.

Após a cerimônia os noivos oferecerão uma festa em seu novo apartamento da avenida Copacabana, bem defronte ao Follies, onde ambos trabalham.

Colé e Lilian não terão lua de mel, ou pelo menos não terão tempo da viagenzinha de praxe, pois a temporada do Follies não poderá ser interrompida. À noite, trabalham na revista "F' samba na Maloca" e à tarde ensaiam a nova edição de "Gente Bem & Champanhota", que será o espetáculo de despedida da Companhia Colé da Zona Sul. Convenhamos que é um regime pesado de trabalho e que não se coaduna com os lazeres da lua-de-mel. No dia nove ou dez de junho Colé e Lilian estarão estreando em Belo Horizonte, onde ficarão dez dias, seguindo depois para Santos, São Paulo e Pôrto Alegre. Só no fim do ano, a companhia regressará ao Rio para ocupar (provàvelmente) um dos teatros da Cinelândia.

Colé é desquitado de Celeste Aida. Lilian Fernandes acabou de completar 21 anos. Ambos estão loucamente apaixonados. Um casamento por amor.

Alda Garrido Homenageada Pelo Fluminense

A diretoria e grande parte do quadro social do Fluminense Futebol Clube foram especialmente ao Teatro Rival para homenagear Alda Garrido por mais um sucesso em sua vida artística que é êxito atual de "Os filhos da Biruta". Alda Garrido vem realizando há seis anos as suas temporadas de seis meses no Rival com uma só peça, façanha singular em nosso teatro de comédia.

Alda Garrido ao receber a flâmula do Fluminense das mãos de Dalvan Lima, diretor social do clube, não perdeu oportunidade para uma brincadeira:

— Em homenagem ao Preguinho, vou colocar a flâmula num preguinho.

Esta coisa inocente, dita porém com a graça que Alda põe em tudo que faz, foi um estouro na platéia tricolor. Preguinho, famoso jogador de há vinte anos, é o único Grande Benemérito Atleta do Fluminense.

SILVEIRA SAMPAIO COM OUTRA NOVIDADE

Comédia, "Show" e Comédia no Mesmo Espetáculo

Silveira Sampaio apresentará um espetáculo diferente em São Paulo, quando deixar o Santana (no próximo dia 13) e transferir-se para o Leopoldo Fróes. Começará o espetáculo com a comédia "Triângulo Escaleno"; a segunda parte será o "show" "No país dos presidente" e terminará a sessão com outra comédia em um ato, ainda não escolhida, sendo bem possível que aproveite alguns dos "Flagrantes do Rio". Se a novidade der certo, teremos mais tarde, no Rio, esses espetáculos mistos. Sampaio contratará mais duas atrizes para a parte de comédia e também mais uma mulata bonita, para fazer "pendant" com Vera Regina.

Dos Artistas Unidos A os "Melhores do Ano"

Na recente eleição da Associação Brasileira de Críticos Teatrais foram escolhidos como "melhor atriz" e "maior revelação do ano" os artistas Iracema de Alencar e Paulo Padilha, ambos por trabalhos apresentados na temporada de 55 dos Artistas Unidos e ambos ainda juntos na peça em cartaz, "Mademoiselle". Carlos Brant aproveitou a estréia da comédia de Jacques Deval para homenagear Iracema e Paulo Padilha, oferecendo-lhes, em cena aberta, duas pequenas taças de prata. Adolfo Celi entregou o brinde a Iracema, por ter sido o seu diretor em "É" preciso viver" e Graça Melo, entregou a de Paulo Padilha. Foi esta, sem dúvida, a primeira consagração pública do jovem ator e por isto êle não pôde esconder as suas lágrimas. Espetáculo realmente comovente para os que amam o teatro. Enquanto cá fora os tubarões brigam para dobrarem os seus lucros de milhões de cruzeiros, enquanto os "Cadillacs" entopem as ruas, lá dentro, no palco do Copacabana, duas pequeninas taças de prata, sem valor intrínseco, comoviam e faziam chorar os homenageados. Os abraços, também comovidos, do redator desta seção.

DISCOS
LONG PLAYINGS
Compro – Tel. 43-4365

FLASHES TEATRAIS

Quem haveria de dizer que dona Aurea Paiva era portuguêsa? A cem por cento carioquíssima Aurea Paiva nasceu no Minho, filha de pais portuguêses, e por isto mesmo acaba de receber comunicação de Lisboa de que é herdeira de uma grande quinta, deixada por uma tia. Aurea terá de ir a Portugal para receber a herança e transformar a quinta em bons escudos.

* * *

Juan Daniel: pode aumentar o crédito de Aurea Paiva. A moça agora é herdeira de milhões!

* * *

Adyr Darcel reatou amores de seu tempo de criança O casamento será breve e o felizardo é o conhecido artista de cinema, Wilson Viana.

* * *

Saluquia Rentini iniciará uma excursão ao norte do país, devendo deixar o Rio no próximo dia 9.

* * *

Jadyr Clair continua perdida de amores por Juan Daniel Filho, que até pouco tempo era seu companheiro de trabalho no Follies. O namorado agora anda longe de suas vistas, o que traz muitos receios ao coraçãozinho de Judy, pois em matéria de amores o Danielzinho é a nova encarnação de D. Juan.

* * *

Walter Pinto já contratou Grande Otelo, Mara Rubia e Angelita Martinez para a sua próxima revista do Recreio. Por via das dúvidas contratará três reservas...

* * *

Sady Cabral acaba de ser contratado pelo TBC. Terá papel de destaque em "Eurydice", de Jean Anouilh, peça que substituirá "Volpone" no cartaz do Teatro Ginástico. A data de estréia será impossível dizer, pois "Volpone" está ganhando a melhor crítica e maior repercussão de uma peça já levada pelo TBC no Rio. Isto diz tudo.

* * *

Jaime Costa não conseguiu fazer voltar à cena a comédia de J. Gama, "Copacabana S. A.", no Teatro Natal, em São Paulo. Levou o caso para a Justiça, enquanto apresenta "Filomena Marturano", grande êxito de seu repertório e que, infelizmente, foi lançada às feras, sem nenhuma publicidade especial.

Festival no Teatro Madureira

O Teatro Madureira completou quatro anos de vida, anteontem, e três anos de "deficits", 23 revistas encenadas, escola para muitos artistas e um celeiro de revelações, de onde saiu Gloria May, para citar, apenas, a de carreira mais rápida. Zaquia Jorge, empresária e bandeirante, foi homenageada pelos seus colegas. Além de todo o elenco da revista em cartaz, "Quem é que não gosta", compareceram Mara Rubia, Colé, Badaró, Silva Filho, Siwa, Lilian Fernandes, Sonia Mamed, Ione Amorim, Walter D'Avila, Wellington Botelho, Costinha, Ester Tarcitano, Saluquia Rentini e muitos outros. Para êste dia não houve felipetas ou "zaquiapetas".

CRÍTICA

"UMA ESTRANHA NO MEU DESTINO"

Warner Bros — (Strange Lady in Town) — Cinemascope — Direção de Mervyn Le Roy — Cenário de Frank Butler — Baseado Numa História de Sua Autoria — Fotografia de Harold Rosson — Música de Dimitri Tiomkim — Coreografia de Peggy Carrol — Warner Color — Produção de Mervyn Le Roy

●

HÁ' uma preocupação visível de Mervyn Le Roy de realizar com «Uma estranha no meu destino», um «western» diferente. E em parte não só é diferente como consegue fazer algo diferente.

Contudo convenhamos que não era uma história para trazer Greer Garson de volta à tela. Se por um lado ela é bem a «estranha senhora na cidadezinha», por outro o argumento original de Frank Butler não ajudava muito para uma realização categorizada. Mesmo assim o meu amigo Mervyn Le-Roy (amigo mesmo) com sua mestria consegue salvar muita coisa do lugar comum independente daquele final catastrófico.

Greer Garson, como de sempre uma «Lady», fora de qualquer dúvida, faz com alguma propriedade a doutora Julia Garth, pioneira do gênero no bravio oeste americano, com homens sem lei, mas de coração vulnerável. Na cena do jardim a nossa muito amiga Greer Garson está uma beleza de dignidade e consegue em meio àquele drama todo ser muito ela mesma. Dana Andrews anda de uns tempos para cá muito apático e até mesmo fora do tom. Cameron Mitchell sempre um grande desperdiçado pelos produtores de Hollywood que até para fazer número têm usado o talento do rapaz. A jovem Lois Smith, que tem feito aparições na Broadway debuta com discrição. Ainda no elenco Walter Hampden, Gonzalez Gonzalez, Joan Camden e outros.

«Uma Estranha no meu Destino» para os fãs de Greer Garson não deixa de constituir um motivo para vê-la, se bem que não seja como gostaríamos.

Greer Garson: uma estranha no meu destino

Cinema
VAN JAFA

FOCALIZANDO

Anilza Leoni, Bonita Demais...

Anilza Leoni é uma das mais jovens e bonitas estrêlas que temos tido notícia. Extremamente amanhecida e formosa, tem dividido suas atividades entre o cinema e o teatro musicado.

Veio de Laguna (Santa Catarina) onde nasceu ontem para perturbar e deslumbrar os nossos sentidos. Desde pequena, quando era simplesmente Anilza Pinto de Carvalho, que sentia inclinação artística. Era o seu coração de infanta que prenunciava o amanhã.

Um belo dia sua família mudou-se para o Rio e uma vez aqui todos os seus sonhos se concretizaram, algum tempo depois da sua chegada. Primeiramente, após concluir seus cursos normais, começou trabalhando como datilografa, onde permaneceu algum tempo.

Até que um dia, quando foi ao primeiro baile de carnaval, que por sinal era o da Rainha das Atrizes, conheceu um moço que lhe indagou se não queria trabalhar no teatro, pois sua beleza e mocidade reclamavam um palco.

Houve nisso tudo uma quinta-feira depois de carnaval quando foi apresentada a Renata Fronzi, sendo lançada como corista, malgrado o protesto da família, que longe estava de imaginar que a jovem Anilza viesse alcançar o sucesso que alcançou.

Foi assim que estreou no "Café Concerto n.º 3" e simultâneamente no "Zum Zum". Mas a jovem "estrêla" naquela época não era muito de cumprir horários e às vêzes, como ela própria revelou, faltava até mesmo aos espetáculos.

Nesse interim, Procopio apresenta Anilza a sua filha Bibi Ferreira, figurando dêste modo nos "Escândalos de 1951". Nessa altura do tempo passa a usar o sobrenome Leoni que foi adotado pela primeira vez quando de um concurso de rádio no qual foi concorrente.

Depois foi para a "boite" Casablanca num "show" de Colé, indo em seguida para S. Paulo com um "ballet" Pigalle, onde apresentava todo o "show" com sua graça e personalidade cativantes.

De retôrno ao Rio foi trabalhar nos "shows" de Carlos Machado. Dois anos depois era convidada para ser lançada como atriz por Miguel Kain. Mas Carlos Machado se entusiasmou pelas possibilidades de Anilza Leoni e lhe deu destaque no seu novo "show".

Aí, propriamente dito, começa a sua ascendente carreira a camilho do estrelato. Teve um "Carroussel" uma oportunidade consagrando-se completamente como uma nova "vedette" do teatro musicado.

Por êsse tempo Zilco Ribeiro convida Anilza Leoni para ser a primeira figura da companhia e daí por diante não conta mais queixas, só tem sucessos.

Estêve no Recife fazendo sucesso e na Argentina, com Walter Pinto, onde alcançou um ruidoso êxito.

Sua experiência cinematográfica conta com meia duzia de filmes em absoluto fizeram justiça a sua formosura. Apareceu, em "Tudo Azul", "Maria da Praia", "Luzes nas Sombras" (onde tinha um pequeno papel dramático), "Garota Mineira" e "Angu de Caroço".

Presentemente Anilza Leoni está no palco do Carlos Gomes fazendo sucesso ao lado de Mariene e Delfino na revista "Aperta o Cinto". Além disto, faz televisão e está gravando um "long-play".

Anilza Leoni tem em mente trocar o teatro musicado pelo teatro de comédia. Certamente que com o seu encanto e a sua personalidade conta com possibilidades.

Seu próximo filme é: "Lenora dos Sete Mares".

A nosso ver Anilza Leoni é bonita demais... para ser gente.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

Delegacia do Distrito Federal

EDITAL

ELEIÇÕES PARA MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS com sede no Distrito Federal, em obediência à portaria DNPS-3736, de 27 de março de 1 956 e na forma do art. 49, da Portaria DNPS-3 741, de 27 de Abril de 1 955, para cumprimento dos artigos 42 e 43 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 26 778, de 14 de junho de 1 949, alterado pelo de n.º 37 065, de 22 de março de 1 955, CONVOCA os senhores Delegados-Eleitores, portadores das respectivas credenciais e documentos de identidade pessoal, para a eleição, em assembléia de Delegados-Eleitores, dos MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS na parte representativa dos empregados, que terá lugar às 9 (nove) horas do dia 9 (nove) de maio do corrente ano na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) sita à Av. Graça Aranha n.º 35 — 11.º andar (auditório) na Capital.

No caso de não ser alcançado o "quorum" previsto no parágrafo único do art. 52 da Portaria DNPS-3 741, de 27 de abril de 1 955, isto é a presença de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de Delegados-Eleitores, a eleição será transferida e realizada, no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e local, com qualquer número de Delegados presentes, independentemente de nova convocação.

DELEGADOS-ELEITORES ELEITOS NO AMBITO DESTA DELEGACIA

ENTIDADE PROMOTORA	DELEGADOS-ELEITORES
Grupo Ferroviário da Central do Brasil (CAPFESP)	1 — Juquita José Lúcio 2 — José Dottori 3 — João Callado de Souza 4 — Edmundo Corrêa da Fonseca 5 — João de Araujo Dias
Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Niterói	1 — Inary Herrera Sposito
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro	1 — Luiz Gonzaga de Miranda 2 — Henrique Linhares Moreno
Sindicato Nacional dos Aeronáutas	1 — Luiz Moreira
Sindicato dos Trabalhadores na Emprêsa Telefônica do Rio de Janeiro	1 — Dylo Gonzaga 2 — Altamir Grego

ENTIDADE PROMOTORA	DELEGADOS-ELEITORES
Sindicato dos Pilotos de Transportes Aéreos.	1 — Aloisio Araujo Ribeiro Júnior
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.	1 — Alvaro David 2 — Darcy Rana 3 — Arno Santana
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.	1 — Moacyr José dos Reis 2 — Minervino Bezerra de Souza 3 — Raymundo Gomes Filho
Sindicato Nacional dos Aeroviarios.	1 — Moacyr de Sá Palmeira 2 — Orival de Carvalho 3 — Jupyassú Carneiro
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas.	1 — Roberto Canongia

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1 956

Altamiro do Nascimento Cunha
Delegado da DR do D. F.

Roberto Luiz Lemos de Miranda
Presidente da Comissão Local de Eleições

TELEVISÃO

"UMA VOZ AO TELEFONE"

Foi um prazer, voltarmos a assistir Rodolfo Mayer, desta vez inteiramente à vontade e tendo a seu favor, um "script" e uma história favoráveis às possibilidades de todos os seus recursos de ator de categoria.

O programa da semana passada, simples quanto à sua realização, amparado por um drama que, se não apresentava nenhuma novidade ao velho e batido chavão da tragédia simbólica do palhaço infeliz no amor, pelo menos permitiu, ao ator de "Mãos de Eurídice", redimir-se de tôdas as suas interpretações fracas e sem importância, diante das câmaras do canal 6.

Ivete Marcia é a mais nova contratada da TV Rio. Canta e encanta, no "Musical Rio", produzido e dirigido por Luiz Fernando, às sextas-feiras, no canal treze

Não sabemos se por fôrça de contrato ou não Rodolfo Mayer vem se apresentando nessa série de programas aos telespectadores cariocas, quase sempre "vítima" de "scripts" fracos e sem interêsse. A repetição da mediocridade das histórias apresentadas não só vem prejudicando a antiga popularidade do programa, como ao próprio ator, que é apresentado ao público, tôdas às sextas-feiras, com um "slide" pouco modesto, "acusando" o talentoso intérprete de "Mãos de Eurídice" de ser um "famoso criador de sucessos internacionais". Sucesso internacional conhecemos somente um, com a peça de Pedro Bloch, o resto fica por conta da imodéstia do autor do "slide" .. Particularmente, achamos que a televisão ainda não aproveitou, até hoje, a autenticidade e o talento do seu melhor ator contratado. Histórias e "scripts" fracos não proporcionam milagres. Nem com a boa vontade dêsse ator e com sua reconhecida categoria, sozinho, conseguirá nada em televisão, se não fôr amparado, em seus programas, por tudo aquilo que em televisão soma uma boa realização e é indissociável, "Êta vida gostosa", levada ao ar sexta-feira passada, mostrou mais uma vez ao público carioca que Rodolfo Mayer é o mesmo ator de sempre, e que, com um "script" interessante, consegue dar um "show" de interpretação!

Achamos a direção de TV, do Sr. Dalvo Ferreira, normal, de rotina. A realização permitia um outro "show", mas infelizmente se limitou a cortar, normalmente, sem sentir, inteiramente a funcionalidade e a beleza necessárias de alguns "closes" necessários, que não deu. O movimento de câmara inicial, de um aprendiz de câmara. Uma pena.

Produção — Boa.
Diretor de TV — Razoável.
Rodolfo Mayer — Bom.
Iluminação — Razoável.

C.A.M.

NOÍCIAS

1) Edith Piaf estreou em São Paulo, na TV Paulista, com grande sucesso, sábado. Foi o grande acontecimento da televisão paulista. Infelizmente não tivemos a oportunidade de ter Piaf, na TV-Rio ou na Tupi. Grande sucesso, também na TV Paulista, semanalmente, é nosso conhecido Luiz Jatobá narrando o programa de Orígenes Lessa "São Histórias que eu conto". 2) Recado ao amigo Borges: O moço da revista "TV Programas", sensível e malicioso... Ainda não lemos a revistinha! 3) Luiz Fernando, diretor de TV e iluminador do canal 13, vai interpretar uma das personagens de "O Jogador", texta-feira, no "Teatro do Rio". Fernando, antes de entrar na televisão, foi um dos melhores alunos do Teatro Duse. 4) Iara Sales, feliz, sábado, no "Trem da Alegria": a mãe radialista do ano!

Brevemente, Yara vai produzir, um novo programa no canal treze. "O que é que o teatro tem?", sôbre gente e particularidades da vida teatral. Participação do auditório, premios, entrevistas, etc. Na foto, Yara, uma tempestade de simpatia e o pintor Victor Binot, seu filho.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

MAIO vem chegando e, com êle, o vento frio. Lembro-me que, desde menina, tenho medo dêle, um medo implacável que nunca pude vencer. Não sei se porque foi numa noite de maio, escura e fria, que me esbarrei com vagas sombras e senti o açoite da solidão. Não sei se porque morando, quando menina, no interior, em casas de telha vã, sentia que o vento fustigava entrando pelas janelas. E tinha a impressão que estava sendo assaltada por aquele estranho forasteiro. Os tempos passaram. Vieram muitas tempestades, muitos ventos indiscretos desfizeram os meus cabelos... E, na sua fúria invencível, fizeram agitar lenços em despedida, partir mastros de embarcações veleiras, despencar rosas e levantar a poeira das estradas. Agora, que vem chegando maio, sinto-me como um átomo nessas noites silenciosas. Não me animo a sair lá fora. Percebo, há muito a fragilidade das coisas humanas e isso me desola. Prefiro fechar as janelas. Cerrar as cortinas. Apagar a lâmpada. Tenho medo dêsse vento que agita as areias. E é muitas vêzes dessas pequeninas coisas que nasce a melancolia no coração dos homens.

A BELEZA é necessária

Uma vez por semana, submeta-se a um regime de desintoxicação. Primeira refeição às 8 horas da manhã — um copo de suco de laranja. Almoço às 12 horas, beterraba e outras verduras no caldo do limão, carne grelhada, legumes cozidos em água e sal. Não beba água. Jantar às 20 horas: sopa de legumes passados, salada verde com limão, uma laranja, um copo de limonada, duas horas após as refeições. Nada de pão, nem alcool, nem aperitivos.

Tôdas as manhãs, após a primeira refeição, abra a janela do seu quarto e respire profundamente três vezes, tendo os pés nús, no chão, braços caídos ao longo do corpo. Inspire o ar pelo nariz, elevando o peito e as espaduas. Prenda o ar cinco segundos, no máximo. Expire tambem pelo nariz. Faça três respirações completas e renove este exercício à tarde, tendo as janelas abertas.

Uma vez por semana faça uma aplicação de uma máscara de beleza. Eis a formula: misture 10 g. de óleo de oliva, 10 g de água de louro cereja, 10 g de leite de amêndoas, 2 g de alumen em pó, 10 gotas de bálsamo do Peru. Conserve esta máscara na pele pelo espaço de um quarto de hora. Retire com água morna.

EM DIA COM A MODA

De acôrdo com as mais recentes informações que nos chegam de Paris, estão em moda os pequenos "canotiers", de copa alta, colocados na frente da cabeça.

Os vestidos drapeados revelam a franca influência oriental. "Canezou" é uma espécie de camisola marcada apenas sob o busto.

Os chapéus mantêm a linha horizontal e têm copas altas. Chama-se "Caraco" a uma espécie de bolero indeciso, que cai vagamente sôbre as saias curtas.

•

Principais caracteristicas da nova moda: decotes largos, pescoço livre. Cintura alta. Quadris lisos. Estampados em côres vivas. Cintura alta. Busto curto e proeminente. Shantungs e gabardines para a tarde.

ETIQUETA

O convidado que quer deixar a casa onde passou algumas horas conversando ou jogando, deve ir cumprimentar a dona de casa, dizendo-lhe do prazer que lhe proporcionaram as horas passadas ali. Mas nunca se deve empregar as palavras "obrigado" e "muito grato".

Música

HESBIA BARROSO

"Don Giovanni", no Municipal

O espetáculo de "Don Giovanni", no Municipal, assinalou um grande êxito para os cantores nacionais pois é inegável que a música de Mozart exige intérpretes evoluidos e tecnicamente seguros. Os senões foram mínimos em face do "todo" conseguido e não temos visto mesmo, maior homogeneidade, em elencos estrangeiros. O gênio de Salzburgo teve assim, no ano do bicentenário de seu desaparecimento, comemoração condigna, em nossa principal casa de espetáculos, estando à frente da orquestra o maestro Bellezza, cuja autoridade é, de longa data, reconhecida.

A parte do protagonista coube a Peter Gottlieb. Atuando em tessitura cômoda para seu registro, deu esplêndido relêvo à interpretação musical e cênica, exibindo, além do mais, figura elegante e adequada ao papel.

Aracy Bellas Campos, como "Dona Ana" teve de enfrentar dramaticidade e extensão vocal. Sua carreira se tem firmado em realizações honestas e, ainda desta vez, brilhou como cantora, exceto em algumas notas extremas — agudas e graves — isso podendo haver decorrido de momentânea fadiga.

Lia Salgado, em encantadora adequação à personalidade de "Zerbina" realizou detalhes de cena reveladores de apreciável consciência artística, cuja confirmação encontramos na maneira de cantar, na justiça da afinação e nas inflexões impostas pelo texto. Pela emissão, muito escorreita, obtem compensador rendimento do pequenino volume da voz. A emoção decorrente do primeiro contacto com o público foi traída em certo retardamento nas entradas, em relação à orquestra, e desaparecido a seguir.

Nelly Mary, "Dona Elvira", dotada de material rico, não o expõe com igualdade, tendo, além disso, deficiência de dicção. Tratando-se de cantora em início de carreira, gostaríamos de ver corrigidas estas falhas, tão promissora faz sentir sua vocação para o teatro lírico.

Bruno Lazzarini constituiu uma agradável surprêsa, tendo, por justiça, conquistado os melhores aplausos, cantando a parte de "Don Otavio". Numa terra onde escasseiam os tenores, deve ser prudente, quanto às óperas a ter em seu repertório, pois é nas meias-tintas e nos "vocalises" que estão seus atributos mais positivos e não nas notas apoiadas. O timbre é agradável, assim como a figura, posta em evidência, em jôgo de cena bem trabalhado.

Newton Paiva teve ótima oportunidade vocal, como "o Comendador", cabendo-lhe igualmente a difícil tarefa de representar uma estátua, que atende a um convite de "Don Giovanni". Sua atuação constituiu um dos pontos apreciáveis do espetáculo, pois cantou com respeito ao estilo, expondo riqueza de colorido e mantendo esplêndida linha, como ator.

José Ben Simon, estêve discreto como "Masetto", não sendo possível exigir mais de artista iniciante, em ópera de tão elevado cunho.

Com prazer registramos o excelente trabalho de Guilherme Damiano; cantando entre tantos colegas bem mais jovens, pareceu também contagiado de novas possibilidades, tal a maneira como fêz sentir a voz, em Mozart.

A "mise-en-scène" de R. Jacobi decorreu agradàvelmente assim como a parte coral, sob a responsabilidade do maestro Guerra. O único ponto mediocre foi o das danças, pois, como de hábito, Santa Rosa soube criar ambientes sugestivos, com os cenários.

«Cavalleria Rusticana» e «Pagliacci», na 3.ª; Récita Noturna Dos Espetáculos Líricos, Dia 4, Sexta-feira

Na próxima sexta-feira, 4 de maio, será realizada a sexta récita de assinatura noturna da série de espetáculos líricos da Temporada Nacional de Arte.

Duas das mais populares peças do repertório lírico serão apresentadas no palco do Municipal — «Cavalleria Rusticana», em 1 ato, de Mascagni, e «Pagliacci», em 2 atos de Leoncavallo.

A interpretação estará a cargo de grandes nomes da cena lírica brasileira, como Maria Henriques, Kleuza de Pennafort, Alfredo Colósimo, Carmem Pimentel, e Raul Gonçalves, em «Cavalleria Rusticana». Regência de Vincenzo Belleza, tendo Santiago Guerra como maestro e do Côro e Carlos Marchese como «regisseur»; e Nylza Drumond, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Guilherme Damiano e Zacarias Marquês em «Pagliacci». Regência de Santiago Guerra, tendo Carlos Marchese como «regisseur».

Para as Donas de Casa

Conselhos Úteis Com Relação Aos Tapêtes

FAÇA a mistura especial para lavar os tapetes: 500 gramas de sabão em flocos dissolvido em 2 litros d'água fervendo e 3 colheres de amoniaco. Méxa bem. Faça êste serviço em dia de sol, que permita secagem rápida. Prepare um recipiente com água e sabão e outro com água limpa, que irá renovando à medida que o trabalho prossegue e a sujeira se acumula. **Ensaboe** um pedaço do tapete, usando uma escôva de unhas ou outra qualquer escôva dura. **Retire imediatamente a água de sabão usada**, por meio de um trapo limpo que terá sido embebido em água limpa e torcido. **Pedaço por pedaço**, vá repetindo êste processo no tapete todo. Tente impedir que o tapete fique encharcado, retire bem o sabão e por fim, passe o pano limpo com um pouco de amniaco no tapete todo. Não coloque a mobília sôbre o tapete, enquanto estiver molhado e, se as tintas não forem firmes, junte vinagre à última água.

Se tiver feito o trabalho dentro de casa, deixe as janelas e portas abertas para produzir corrente de ar e facilitar a secagem.

*

Para limpar e reavivar as côres dos tapetes, esfregue com água e amoniaco. Não recoloque a mobília sôbre o tapete molhado, que deixa marcas.

Jamais atire sal nos tapetes, para que a poeira "assente" antes de varrer. O sal entranha-se na pelúcia e absorve a umidade do ar, causando manchas.

*

Para alisar o tapete, ajoelhe-se sôbre uma tábua colocada no centro do tapete molhado e vá alisando o tecido, de centro para as bordas, usando tachinhas para atender a estas, se necessário.

Para que as pontas dos tapetes não revire, costure a cada ponta um bolso triangular do lado do avesso, e dentro dêste coloque um pedacinho de madeira, linoleo ou qualquer outro material duro que conserve bem firme esta parte.

*

Sôbre a parte dos tapetes afetada por traças, ponha um pano úmido e aplique o ferro quente. Isto destroi as traças e seus ovos.

*

Para que os cantos dos tapetes de sisal não fiquem revirados, coloca-se um espetinho enfiado por dentro do debrum.

*

A poeira filtra-se através dos tapetes de sisal e é por isso que, varrendo, encontra-se mais sujeira debaixo dêles do que em cima. O aspirador de pós é o melhor limpador. Quando não se puder levá-los para fora para varrer e sacudir, enrole-se os tapetes formando cilindro e, sacundindo-se, bate-se diversas vêzes com êles em cima de uma folha de papel de jornal.

*

Lave o tapete de sisal com água e sabão, escovando segundo o fio do tecido. Deixe secar ao ar livre, depois de haver enxaguado muito bem. Se o tapete estiver muito sujo, pode misturar algum detergente à água com sabão.

*

Os tapetes de borracha podem ser lavados com água e sabão, e o polimento deve ser o recomendado pelos fabricantes. Não se esqueça que a gordura prejudica a borracha.

MODÊLO EXCLUSIVO

Os tecidos listrados estão muito em moda. Difícil é arranjar um modêlo original. Pois aqui tem uma sugestão interessante. As listras estão em sentido vertical; dos lados um entremeio em diagonal, formando o bolso. Essa tira vai até a barra.

O BRANCO BRILHA NAS NOITES FESTIVAS

Vestir de branco revelou sempre bom-gôsto, sobretudo quando se trata de noite de festa. Sob o sortilégio das luzes artificiais, o vestido branco rejuvenesce, torna-se um favorito das mulheres elegantes. De Paris nos chegou êste modêlo, corpo e barra da saia bordado em fio de prata. Os acessórios combinam com o estilo da "toilette", brincos e colares de pérolas.

O Trabalho dos Dentes

Na bôca, há dentes de cortam (os incisivos), dentes que rasgam (os caninos), dentes que amassam (os pré-molares) e dentes que trituram (os molares). O trabalho dos dentes consiste em reduzir os alimentos a fragmentos mínimos, assim facilitando à impregnação pela saliva, a qual é útil à digestão.

Mastigue demoradamente os alimentos para que o trabalho dos dentes seja perfeito — SNES.

DENTE DE TUBARÃO

CONTRASTE DOS NOSSOS MÉTODOS COM OS DOS POLINÉSIOS...

THÉO DRUMMOND

SE entrássemos em uma barbearia e o figaro, depois de nos ensaboar o rôsto, aparecesse, com a maior calma dêste mundo, com um dente de tubarão ou um pedaço de concha para escanhoar nossa barba, o mais certo seria que pulássemos da cadeira e providenciassemos a internação do barbeiro em qualquer manicômio. Acontece que, hoje, os modernos recursos da técnica nos permitem o uso de máquinas elétricas, cômodas e seguras, para cortar do rôsto os incômodos pêlos que teimam em crescer continuamente. No entanto, na Polinésia, os seus habitantes ainda recorram ao pedaço de concha ou ao dente de tubarão que, se de fato tiram a barba, levam, de quebra, alguns nacos de pele...

HISTÓRIA DAS NAVALHAS

Por volta de 2.000 AC, os súditos dos faraós começaram a usar navalhas de bronze. Mil anos AC, a arte de barbear era muito popular. Provàvelmente os egípcios foram os primeiros que cuidaram da barbá e dos aparelhos para cortá-la. Uma navalha de bronse em feitio de crescente e com pequeno cabo em espiral, foi usada depois, na Suiça. Mais tarde, as navalhas européias e egípcias tomaram a forma retangular. A barba crescida caiu de moda. Alexandre o Grande, apareceu como indireto protetor dos barbeiros, quando ordenou a todos os soldados que raspassem a barba. Mas o que levou Alexandre a agir assim não foi que morresse de amores pelos figaros. Foi, única e exclusivamente, porque as barbas de seus soldados serviam de excelente ponto de apoio para o inimigo cortar-lhes a cabeça. Os gregos foram os primeiros homens que fizeram da navalha um meio de ganhar a vida. Depois os romanos viram que a profissão era rendosa e contribuiram para o desenvolvimento das lâminas do aço. O século XVIII trouxe o desenvolvimento da lâmina côncava. Em vez de uma lâmina de corte transversal em forma de "V", isto é, de lados retos, os lados das lâminas eram côncavos. O resultado foi o aparecimento da lâmina fina, próximo ao fio da navalha.

Apesar dos melhoramentos, entregar o rôsto a um barbeiro constituia grave perigo, e cada vez que um elegante era obrigado a tomar essa atitude desprendida despedia-se dos parentes e dos amigos como se fôsse certa a sua morte... Percebendo isso os cérebros mais argutos começaram a funcionar no sentido de encontrar uma forma de tornar menos perigosa a tarefa dos figaros bem intencionados. Apareceram então os primeiros protetores contra cortes. Em 1760, um francês idealizou um protetor para garantia dos freguezes nas mãos de barbeiros novatos. Michael Hunter, da Inglaterra, L. Fontaine, François Durand e L. Bossin, da França, foram os aperfeiçoadores dos protetores, mas verdadeiramente coube aos americanos Frederick e Otto Kampfe dar a necessária segurança às navalhas. Em 1892, outro americano, John Stenberg, patenteou um aparelho de barbear movido por corda e em 1898, Rourke, também americano, tirou patente da navalha elétrica. Não havia no mercado muitas navalhas de segurança. Então, em 1901, K. C. Gillette lançou sua pirmeira navalha de segurança com lâmina feita de aço fino. E sucessivamente Miles Standish, Henry Gaisman e outros, apareceram depois com aparelhos mais aperfeiçoados. Em 1928, surgiu o primeiro aparelho elétrico de barbear comercialmente bem sucedido. Mas o seu inventor, o coronel Schick, não pôde guardar para si o privilégio de abastecer o mercado. Outros fabricantes, percebendo as possibilidades das navalhas elétricas, inundaram o mercado e, em 1937, havia 60 tipos diversos destas máquinas que ainda hoje sofrem constantes melhorias.

Pontos de vista

YAYÁ SILVEIRA

A SOBERANA Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apostolo, em reconhecimento aos serviços humanitários prestados à coletividade pela aviadora patrícia Ada Rogato, que em seu avião particular já realizou cêrca de mil e cem vôos para a cura da coqueluche, sem que para isso tenha recebido qualquer pagamento, em reconhecimento ao grande esfôrço em prol da propaganda do nosso país, na aviação, resolveu conceder o título e insignias de Dama da Grã-Cruz da referida Ordem.

*

A AVIADORA Ada Rogato foi a primeira brasileira a receber a Ordem de S. Paulo Apóstolo, como foi a primeira mulher brasileira a ser condecorada com a Ordem do Mérito da Aeronáutica em 21 de julho de 1950.

*

POSSUI Ada as seguintes condecorações:

— *"Condor dos Andes" da Bolivia.*
— *"Marechal Caetano de Faria" (oferta da familia).*
— *"Marechal Hermes da Fonseca" (vermeil).*
— *"Marechal Sousa Aguiar".*
— *"Medalha do Primeiro ... so de Medicina Militar".*
— *"Medalha da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde da Aerondutica".*
— *"Bernardo O'Higgins" do Chile.*
— *"Mérito Sanitário da França".*
— *"Imperatriz Leopoldina".*
— *"Cruz da Academia Internacional (USA).*
— *"Diploma Paul Tissandier da França".*

E também os brevets internacionais:

Paraguai — Peru — Chile — Argentina — Venezuela e Asas da Fôrça Aérea Colombiana.

FOI a primeira mulher brasileira que atravessou a Cordilheira dos Andes em vôo solitário e foi também a primeira brasileira em vôo solitário a atingir o norte, na linha do círculo polar ártico em Fort-Yukon no Alaska. Recebeu as "Asas da Fôrça Aérea Brasileira" e o título de "Piloto Honoris Causa da FAB", sendo a primeira mulher a receber tão alta distinção, após seu "raid" de 51.016 quilômetros e 316 horas de vôo solitário.

*

A PAGINA Feminina de A NOITE, presta também a sua homenagem à grande aviadora patrícia que com a sua coragem, esfôrço e indiscutível capacidade, tem levado o nome do nosso país, com tanto brilho, através dos ares, tendo sido sempre recebida em triunfos em todos os países onde aterrissou.

4as FEIRAS, às 21 hs

"PASSATEMPO" ao Gesny

E GANHE PRÊMIOS MENSAIS E SEMANAIS NO VALOR de CR$ 50.000,00

na Rádio Nacional

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98, De 13 às 18 hs.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS —
Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421

Dupla Elegante — Jantar na "Boite"

Se você fôr convidada para jantar fora, preste atenção a uma particularidade: vista-se de acôrdo com o local a que vai comparecer. Um jantar, em geral, requer uma "toilette" mais apurada, e seu marido apreciará a companhia de uma mulher cem por cento elegante, que compreende todos os detalhes, que valorizam o encanto feminino.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Campos Vergal, deputado federal por S. Paulo.
Euclides Vieira, ex-senador federal.
Artur Massena, diretor-geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal e jornalista.

— Por motivo de seu aniversário natalicio, que acaba de passar, recebeu muitas homenagens o coronel José Marques de Carvalho, do nosso Exército.

CASAMENTOS

Na igreja de S. S. da Paz Ipanema, realizar-se-á no dia 8 do corrente, às 18 horas, o casamento do Sr. José Ismar Medeiros com a senhorita Celina Amélia, filha do Dr. Gabriel de Andrade, médico e escritor, e senhora.

O noivo é filho da viuva Raul de Assunção Medeiros.

Senhorita Nogueira Lunet-Sr. Luiz Ponce de Leon da Fonseca — Realiza-se sábado próximo dia 5 de maio, o casamento da senhorita Nilza Nogueira Lunet filha do casal Sr. Acilino Nunes Lunet com o Sr. Luiz Ponce de Leon da Fonseca, filho do senhor e senhora Artur Pinto da Fonseca.

O ato religioso terá lugar na Igreja Matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que no pia matismal receberá o nome de Marise, achase aumentado o lar do Sr. Antonio Mesquita e da senhora Esmeralda de Oliveira Mesquita.

HOMENAGENS

Numeroso grupo de amigos e admiradores do Sr. Paulo Baeta Neves vão homenageá-lo no dia 15 de maio vindouro, oferecendo-lhe, às 20 horas, nos salões do Automóvel Club do Brasil, um jantar de cordialidade, por sua atuação politica atual. As listas de adesões a esse ágape são encontradas no Automóvel Club, com o Sr. Waldir; na Câmara Municipal, com o vereador Castro Menezes; no Palácio Tiradentes, com o deputado João Machado e no Senado, com o senador Autovila Vieira.

Coronel José Marques de Carvalho — Foi alvo de expressivas homenagens, por parte de seus amigos, parentes e admiradores, o coronel José Marques de Carvalho, soldado e cidadão de caráter ilibado e grandemente estimado.

— Pela ssagem do 25.º aniversário de magistério da professora Helena Guimarães Jalla, do Conservatório Brasileiro de Música e da Academia Lorenzo Fernandez, seus alunos prestaram-lhe várias homenagens.

Houve missa em ação de graças na igreja de São Jorge e uma reunião no Clube Ginástico Português.

— Por motivo de sua transferência para a inatividade, o general Olegário de Oliveira Marcondes vai ser homenageado com um churrasco de despedida no dia 5 do corrente, na Churrascaria da rua Marquês de Valença 74, na Tijuca. As listas de adesão se encontram com o major Siqueira Dias, na Pagadoria dos Inativos, e com o capitão Paula Cidade, na Diretoria de Finanças.

MAISON DE FRANCE

O Teatro da Maison de France dará inicio às suas atividades regulares hoje, com a representação de "Jean de la lune", pelos "Comediens de l'Orangerie", sob a direção de Suarez Mendonça.

EMBAIXADOR HAROLD H. TITTMAN

No dia 8 do corrente, às 18 horas, no 7.º andar da ABI, o Sr. Warren Graham Fuller chefe do Comitê Intergovernamental para Migrações Européias no Brasil, dará uma entrevista coletiva à imprensa para apresentação do embaixador Harold H Tittmann, diretor geral do CIMA em visita oficial ao Brasil.

CULTURA VENEZUELANA

A Biblioteca do Exército inaugurará no dia 11 do corrente, uma Exposição de Cultura Venezuelana, sob os auspicios da Embaixada da Venezuela e com a cooperação da Sra. Josefina R. R. de Almeida e do Sr. Antonio Rabelo de Almeida, da Biblioteca Venezuelana do Rio de Janeiro. Falarão o acadêmico Gustavo Barroso e o major Roberto Setaminio Ferreira.

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

Hoje, às 17 horas, no primeiro andar da Confeitaria Colombo na rua Gonçalves Dias, a Sociedade Brasileira de Homens de Letras do Brasil prestam uma homenagem à professora Iza de Queiroz Santos e ao poeta e pensador Renato Travassos, autor de "Oração ao Sol", de "A vida de Jesus Cristo e cânticos ao Criador", livro divulgado durante o 26.º Congresso Eucaristico Internacional.

MAUFRAIS PERSEGUE A GLORIA

(Cont. da 1.ª pág. do 2. Cad.)

êle, Maufrais, com seu metro e sessenta e sete de altura, pesando menos de setenta quilos, não poderia oferecer resistência à fera, lutando daquela forma.

Após sete dias de acantonamento naquele distante ponto do Rio das Mortes, estavamos refeitos e em condições de empreender a primeira grande etapa em plena selva xavante. Surgiram novamente as dificuldades para convencê-lo de que o sertão não é um palco de exibição de elegância e muito menos lugar adequado às grandes exigências do confôrto da civilização. Mesmo assim, a personalidade de Maufrais foi respeitada. Sua pitoresca bagagem era composta de moderna maleta de toalete e fazia pé firme em levar outra mala contendo várias mudas de roupa, um outro par de botas, cadernos, lapiseiras e um aparelhamento fotográfico de amador, etc..

O que mais causou espécie, contudo, foi o seu delicioso revolvezinho Shmidt and Wesson, calibre 32, cabo de madripérola. Meireles encarregou-se de armá-lo convenientemente, fornecendo-lhe um Shmidt c. 44, um facão de 60 centímetros de lâmina e uma espingarda Winchester c. 22, bem como uma gualáca e dois baleiros cruzados, para o peito. Êsse equipamento quebrou um pouco a elegância do nosso herói, mas felizmente êle pôde compreender sua necessidade.

Embarcamos no batelão puxado por um motor de centro. O casco do barco, resistindo pouco ao peso da máquina, encontrava-se em mau estado, fazendo água com fartura. Isto obrigava a que nos mantivessemos em permanente revezamento, tirando água do fundo. Maufrais considerou-se fora dessa obrigação. Aceitamos. Afinal de contas, tratava-se de uma visita e achavamo-nos na obrigação de umas tantas delicadezas. Também, de vez em quando, embicavamos num areão, quando descansavamos e faziamos um cafezinho fresco. Revezavamo-nos também nesse mister, mas Maufrais considerava-se livre do compromisso. E assim desciamos o Rio das Mortes. As noites eram naturalmente mais perigosas. Dormiamos nas praias em acampamentos improvisados. Dispensavamos sentinelas, mas o certo é que, segundo a expressão corrente, dormiamos com um ôlho de cada vez. Tinhamos em mente uma agressão xavante, a incursão de uma fera ou no mínimo o incômodo de um jacaré agressivo, que poderia nos criar dificuldades. Mas Maufrais não sabia ao menos, armar sua rede. Recusava-se cortar lenha para as nossas fogueiras e exigia que o seu pouso fôsse colocado junto ao de Meireles. Assim, enquanto traalhavamos, Maufrais contemplava a paisagem e nos fiscalizava dando sugestões (em francês). Paradoxalmente, durante as noites devíamos vigiá-lo também, visto como a sua paranóide o levava a gestos como êste, por exemplo, ocorrido durante uma madrugada, antes que reiniciassemos a viagem: atirou-se êle ao rio, pretendendo atingir a margem oposta. Antes os gritos de Meireles e a ação pronta de um dos nossos mateiros, o francês foi recolhido, antes que chegasse a nadar dez metros.

Explicamos-lhe o perigo das piranhas, a ação venenosa das arraias, bem como a agressividade de certos jacarés. Falamo-lhe também que a margem oposta do Rio era território permanentemente vigiado pelos xavantes, cujas flechas traziam sempre imaginável certeza. Surpreendentemente Maufrais argumentou: "pois eu vim ao sertão brasileiro, justamente para enfrentar seus perigos"". Furtamo-nos de esclarecer pela décima vez, que o nosso objetivo excluia as exibições pessoais de heroismo, e muito menos essas inócuas. O nosso objetivo era um contacto pacifico com os xavantes.

E a viagem continuou.

Na altura do Rio Pindaíba, num pôsto de Serviço de Indios, marco avançado do Pôsto de Atração de Pimentel Barbosa, tivemos contacto com o primeiro grande drama daquela expedição.

Eram seis horas da tarde do quarto dia de viagem, rio abaixo, e estávamos particularmente esgotados pelo esfôrço que fizeramos na travessia de uma corredeira extremamente perigosa. Apontamos o barco, já no escuro e galgamos o barranco. O espetáculo que se nos apresentava era desolador. O acampamento sofrera uma incursão dos xavantes. Das oito dessoas que o compunham restavam apenas duas. Uma delas ferida, sangrava ainda de uma bordunada que levara nao cabeça. Outras internaram-se na mata, em fuga, ou teriam sido levadas pelos xavantes, inclusive uma criança de seis anos apenas. As toscas palhoças haviam sido incendiadas e destruidas. Panelas, pucas e outros petrechos, jaziam espalhados pelo terreiro. Não nos movesse o objetivo marcado com determinação, e o quadro desolador seria de modo a obrigar-nos a volta, pela impossibilidade de enfrentarmos naquela noite ou na madrugada seguinte, um combate com os índios, a menos que nos dispuzessemos a matá-los. Mas nossa obrigação fundamental era respeitar a legenda de Pimentel Barbosa: "Morrer se preciso for, matar nunca". Por outro lado, Francisco Meireles, grande conhecedor da região e dos hábitos dos xavantes, denunciou-nos a sua certeza de que os índios atacariam o Pôsto Pimentel Barbosa, na madrugada seguinte. E lá em Pimentel Cardoso, estavam sua espôsa e três filhos, o mais velho com quatro anos apenas. Resultado: prosseguiriamos viagem imediatamente, embora tôda nossa exaustão. Recolhemos os dois sobreviventes e alguns objetos que nos poderiam servir durante a viagem, inclusive uns bolinhos de itapióca — grande regalo naquela altura.

Maufrais exultava. Ali estava a aventura.

Mais três dias de viagem, rio abaixo, dormindo no próprio barco, exauridos no afã de esvasiar a água que invadia o casco e atingimos finalmente Pimentel Barbosa. O quadro que se nos ofereceu, não foi menos dramático do que o de Pindaíba. Os xavantes haviam promovido verdadeira razia no acampamento. Alguns escondidos, outros fecharam-se em suas casinholas ou esconderam-se na mata e alguns estavam feridos. Uma menina de dez anos, apresentava o crânio perfurado por uma bordunada. Mas a espôsa de Meireles e as três crianças, estavam salvas.

Percebiamos retraidos e silenciosos, que as nossas perspectivas não eram tão amáveis assim. O contacto amistoso com os xavantes, tomava ares de sonho.

Apenas Raymond Maufrais, na sua juvenil inconsciência, exultava. Seus olhinhos miúdos e azulados refulgiam. Ali estava a aventura...

À noite, já armada as nossas rêdes, distribuidas as sentanelas, soltos os cachorros-vigias do acampamento, Maufrais dizia-me ao ouvido da oportunidade de se levar a cabo sua impostura: "desapareceria por ali mesmo, mandariamos flashes para os jornais da capital, etc, etc. .....".

5 de MAIO às 21 horas

Grandiosa "AVANT-PREMIÈRE"

sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Sarah Lemos Kubitschek e em benefício da Obra das Pioneiras Sociais

da famosa "RAINHA DO GÊLO"

SONJA HENIE

com seu HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

20 QUADROS

ELENCO DE 150 PESSOAS

Localidades desde Cr$ 60,

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

1230-10

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134. Sala 315, 3º and. — Tel. 43-2097

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

● **Pianista Maria da Penha**

COMO solista, apresentar-se-á, logo mais, às 20,35, em «Festivais G. E.», a pianista brasileira Maria da Penha, que executará a peça musical «Rhapsody in Blue», de George Gershwin. Orquestra da PRE-8 sob a direção do maestro Léo Peracchi.

● **Uberaba em Foco**

IVON Curi estará cantando, hoje e amanhã, na cidade mineira de Uberaba, onde, aliás, também se encontra a cantora Alzirinha Camargo. Vale assinalar que a próxima audição de "Desflies Bangu", dia cinco, será transmitida por Ribeiro Martins diretamente daquela progressista cidade do Triângulo Mineiro.

● **Radioatriz Maria Alice Barreto**

MARIA Alice, radioatriz contratada pela Nacional em novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, iniciou sua carreira artistica em Florianópolis, sua cidade natal, em mil novecentos e quarenta e oito, com dezesseis anos de idade. Atuava, então, na Rádio Guarujá. No ano passado, transferiu-se para a Rádio Diário da Manhã, da capital catarinense, não como radioatriz, mas como locutora. Vindo ao Rio, em novembro, fêz um teste na PRE-8, sendo imediatamente contratada. Presentemente, atua em "Há Sempre Outra Mulher", no papel de "Miriam", às terças, quintas e sábados, no horário das nove e trinta.

● **Pelas Estradas do Mundo**

Apresentando melodias de todo o mundo, numa verdadeira viagem musical, «Pelas Estradas do Mundo» — produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone — contará com a participação de Lenita Bruno, Dolores Duran, Esther de Abreu e Bill Farr, Arranjos de Lirio Panicalli. Orquestra sob a regência do maestro Ercole Varetto.

● **Galeria Musical "Sanbra"**

NO horário das 21,35, teremos, amanhã, a volta do programa «Galeria Musical Sanbra» ao microfone da PRE-8. Dircinha Batista, «estrêla» do programa, interpretará várias melodias do compositor homenageado: João de Barro. Produção e animação de Paulo Roberto.

Lenita Bruno "viajará" esta noite, às vinte e uma e trinta e cinco, "Pelas Estradas do Mundo"

Música Alegria e Premios

Sob o comando de Cesar de Alencar, «Passatempo Gessy», hoje, às 21,05, apresentará além de suas habituais atrações humorísticas e musicais, os dois prêmios semanais: um, no valor de dois mil, e outro, no de quinhentos cruzeiros. Os ouvintes que concorrem a êsses prêmios semanais também participam do grande prêmio mensal, no valor de 40 mil cruzeiros, na última quarta-feira de cada mês.

● **NOTINHAS**

● *Exito de Zezé Fonseca em "Orgulhosa Demais", de Mario Lago, de segunda a sexta, às 15,05* ● *— Lucio Alves vai inaugurar, em São Paulo, a "Boite do Lucio", por ocasião do Grande Prêmio São Paulo. Haverá uma "avant premier" para a Imprensa.* ● *— Nelson Gonçalves e Black Out já estão preparando seus lançamentos para o Carnaval de 1957* ● *— Trio Irakitan, autorizado pela E-3, está fazendo uma temporada na "boite" Le Crémalliére, desta capital.* ● *— Novamente em festa a casa de Mario Lago. Mais uma visita da cegonha: nasceu Cláudio José.* ● *— Belinha Silva gravou, na Mocambo, o xote "Nos Velhos Tempos", de Altamiro Carrilho e o samba-canção "Não Ser Mãe", de René Bittencourt.*

● **Hoje, Pela NACIONAL**

A Nacional irradiará, logo mais, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18.00 — Menina da Rua Nova; 18.25 — Aventuras d tima?; 19.15 — No Mundo da Bola; 19.30 — Aconteceu no Catete; 19.05 — Sabe da U1 Anjo; 18,35 — Aventuras do Jerônimo; 19.00 A Voz do Brasil; 20.00 — Alma Sem Deus; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Calendário Kolynos; 20.35 — Festivais G. E.; 21.00 — E' Verdade ou é Mentira?; 21.05 — Passatempo Gessy; 21.30 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — Pelas Estradas do Mundo; 22.00 — Comentário da R. N.; 22.05 — Musical Variado; 22.30 — O Garoto Assoviador; 22.35 — Repórter Esso; 22.40 — Antena Politica; 23.00 — A Reportagem do Dia; 23.30 — Grande Informativo.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos, para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas
Céras, aguarrás, estopas, parafina, braço e kaol para encaramento de edifícios
ENTREGA A DOMICILIO
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

Dr. Paulo Perissé — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006. Hora marcada. 28-4531 e 52-0251
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL EM 1955

Os resultados dos Inquéritos Econômicos do IBGE, concluidos para os doze meses de 1955, confirmam as suposições de que no ano passado o ritmo de nossa expansão industrial foi reduzido. O valor nominal da produção, entre o primeiro e o último trimestre, cresceu 20%, mas o número de operários diminuiu 1,2% e o total de operários-hora aumentou apenas 3%. Admitindo-se como pouco provàveis quaisquer alterações importantes da técnica industrial em tão curto espaço de tempo, é lícito concluir que o incremento físico de 3%, verificado nas unidades de trabalho, exprime aproximadamente o ritmo com que se desenvolveram nossas industrias no ano que passou.

Em têrmos monetários correntes, a produção do operário-hora aumentou, no periodo mencionado, de apenas 17%. Como essa percentagem corresponde justamente à diferença entre o incremento físico provável e o incremento nominal — diferença que pode ser utilizada como taxa de deflação — vê-se que a produtividade na indústria ficou virtualmente inalterada. Neste caso, o aumento do valor da produção explica-se, em pequena parte, pela extensão das unidades de trabalho e, em maior escala, pela alta dos prêços dos produtos industriais.

Foi moderada a elevação do salário médio por operário-hora (11%), ficando bastante aquem da elevação dos preços de produção (20%), motivo por que a quota do salário desceu de Cr$ 12,60 para Cr$ 12,00 por 100 cruzeiros de mercadorias produzidas. Também nos últimos três meses de 1955 baixou a proporção das despesas de consumo, de Cr$ 49,30 para Cr$ 47,90 por 100 cruzeiros de produção. Quer isso dizer que o ano terminou bem para a indústria, ou pelo menos para os estabelecimentos industriais importantes, que constituem a massa principal dos "Inquéritos", que se beneficiaram, através da ascensão dos preços, com uma melhor margem de rendimentos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

MME. ANTONIO VELLOSO
MODISTA, EXECUTA COM MUITA ARTE VESTIDOS
Pijamas, cuecas, camisas, para Homens Roupinhas para Colegiais, a preços baratissimos
Tel. 28-7747 — Rua Saboia Lima 141 — Apt. 201 — ARTE E RAPIDEZ — Tijuca, Bonde 64 — "Aguiar-Fábrica".

NOIVAS DE MAIO — ATENÇÃO
NÃO ESPEREM O ACASO PARA COMPRAR VENHAM VER... E JÁ, AS
VANTAGENS DO
BAZAR ALMEIDA

• Aparelhos de Jantar e Café • Baterias de Aluminio • Objetos de Adôrno • Faqueiros • Utensilios Domésticos e outras novidades
Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953
Tel.: 29-2584
Bem no coração do Engenho de Dentro

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e ecremas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda de cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena. Nova Iorque RUA MEXICO, 31-15º. Tel. 22-8425. De 2 às 6

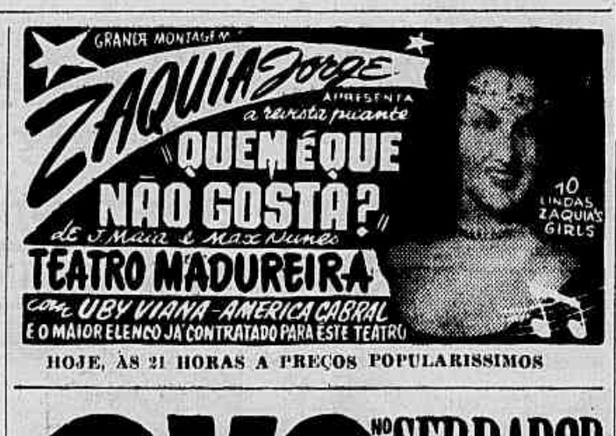
AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.
AZTECA CARUSO PAX SÃO JOSÉ IMPERATOR NACIONAL COLISEU SÃO PEDRO
ALLIED ARTISTS apresenta em CINEMASCOPE
ERROL FLYNN O REI DAS AVENTURAS CINEMATOGRÁFICAS
JOANNE DRU PETER FINCH
A IDADE NEGRA DO TERROR DE CONQUISTAS E CRUELDADES!
O PRÍNCIPE NEGRO (THE WARRIOR)
DESLUMBRANTE Technicolor
Direção de HENRY LEVIN
Produção WALTER MIRISCH
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPROMISSOS ANCIONAIS

TEATROS E BOITES

HOJE AS 21 HORAS

DEFINITIVAMENTE, ATE' DIA SEIS

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS


GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
apresenta a revista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
10 LINDAS ZAQUIA'S GIRLS
HOJE, ÀS 21 HORAS A PREÇOS POPULARISSIMOS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE ÀS 21 HORAS
VÒLPONE
de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG
Trad. Brutus Pedreira e Mario da Silva
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
"Uma comédia de gente sem coração"
Local — VENEZA — Época — RENASCENÇA
Tempo — ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões
HOJE ÀS 21,30 HORAS
AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS

eva NO SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
ANASTÁCIA
com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU
"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"
HOJE ÀS 21,15 HORAS — RESERVAS: 42-6442

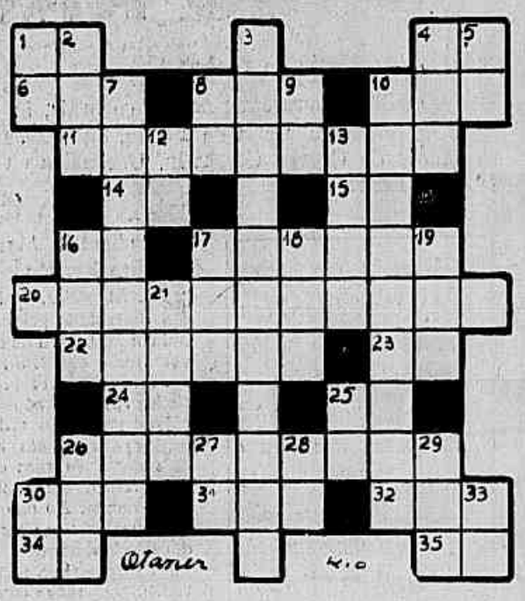
2º MÊS DE GRANDE ÊXITO!!!
OTELO
TEATRO DULCINA
RESERVAS
AR REFRIGERADO PERFEITO
FONE 32-5817
MAIS DE 50 REPRESENTAÇÕES
DE W. SHAKESPEARE
TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
OTÁVIO · TONIA · CELI · AURAN
HOJE ÀS 21 HORAS — AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS

ALDA GARRIDO com DELORGES
FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO
OS FILHOS DA BIRUTA
de C. LLOPIS TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
teatro RIVAL TEL. 22-2721
HOJE ÀS 21 HORAS — Poltr. Cr$ 60,00. Ar refrigerado

Se p'ra escolher uma peça
Todo o povo fôsse às urnas
- Ia vencer o "TIJUCA"
COM O
O CUPIDO NAS FURNAS
Rua Conde de Bonfim 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado
Hoje às 20 e 22 hs. Sáb. Dom. Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1613



HORIZONTAIS: — 1. Antes de Cristo — 4. Sufixo designativo de a gente — 6. Entregar — 8. Argola — 10. Época — 11. Grande tijela — 14. Mãe de todas as coisas — 15. Nove — 16. Preposição — 17. Curtir — 20. Tratado do corpo humano — 22. Residência — 23. Pátria de Abraão — 24. Símbolo do samário — 25. Batraquio — 26. Rebento que nasce ao pé das árvores e lhes rouba a seiva — 30. Chefe etíope — 31. Interjeição de cansaço — 32. Para barlavento — 34. Artigo plural — 35. Símbolo do ouro.

VERTICAIS: — 1. Prefixo que denota aproximação — 2. Cidade da Nova Caledônia — 3. Monotremo — 4. Reza — 5. Símbolo do rádio — 7. Com aparência de cachos (pl.) — 8. Em partes iguais — 9. Rei de Basan — 19. Lavara ligeiramente — 12. Estudei — 13. Raça asiática do Norte do Japão — 16. Dote natural — 17. Liga — 18. Fileira — 19. Escarnecer — 21. Lavram — 25. Manga — 26. Bazófia — 27. Pronome pessoal — 28. Ninfa convertida em ilha — 29. Renque — 30. 17ª letra do alfabeto grego — 33. De outro modo.

Soluções do Problema N.º 1612

HORIZONTAIS: ramagem — balir — ir — Tâmisa — selar — gás — cair — aias — ata — ocara — damice — ar — erado — asarina.

VERTICAIS: ab — matar — alar — gim — erigia — riscado — pássaro — reata — Saara — liames — acedi — ocar — ira — On.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 133: lombada, lomba. Nº 134: sarambelada. Nº 135: macega.

CHARADAS

136. METAMORFOSEADA — Êle pensava sofrer de INFLAMAÇÃO DOS RINS, mas de fato tinha êle uma INFLAMAÇÃO DOS NERVOS. 7 (3).

137. HAPLOLÓGICA — APÓS ter COLOCADO muita gente, êle foi DesPOJADO do cargo. 2, 2.

137. INTERCALADA — Ele PROCURA tirar a POEIRA da COBERTA DO AUTO

MÚSICA em Conserva

CHEGOU TARDE — EVERALDO DE BARROS

Começando na Todamérica Discos, aí pelo ano de 50, passando depois, de raspão, pela Columbia e firmando contrato, agora, com a RCA-Victor, julga a cantora Araci Costa que alcançou o ponto máximo da sua carreira fonográfica, muito embora não tenha gravado para a Odeon. A criadora de "Obaiala" e "Rio Vermelho" (aliás, sua primeira gravação) que também deixou a Tupi, por um contrato melhor na Organização Victor Costa, já fêz o seu primeiro disco na face A da toada "Coração Pequenino", de Valdir Rocha e na outra o baião "Na beira do mar", de Zé Dantas. No segundo disco de Araci, para a fábrica do cachorrinho, entrará o "Hino dos Bombeiros", letra e música do Capitão Pinto Jr. A morena que, quando passa, faz a gente pensar naquilo em que não deve, é, como se sabe, a favorita do Corpo de Bombeiros, título adquirido com muito calor na voz.

O "Xote do Toto", uma gravação de Ademilde Fonseca para a fábrica Odeon, da autoria dos compositores Arcênio de Carvalho e Nelson Sampaio, só agora foi posto à venda, apesar de haver sido gravado muito antes do "Don Charles", da Carmem Costa, na Copacabana. Não obstante isto, o disco da "Lôlô", indígena está vendendo bem, e, é cantado milhões no auditório da Nacional.

João Araujo, divulgador da fábrica Mocambo, me informa (diz êle) em primeira mão:

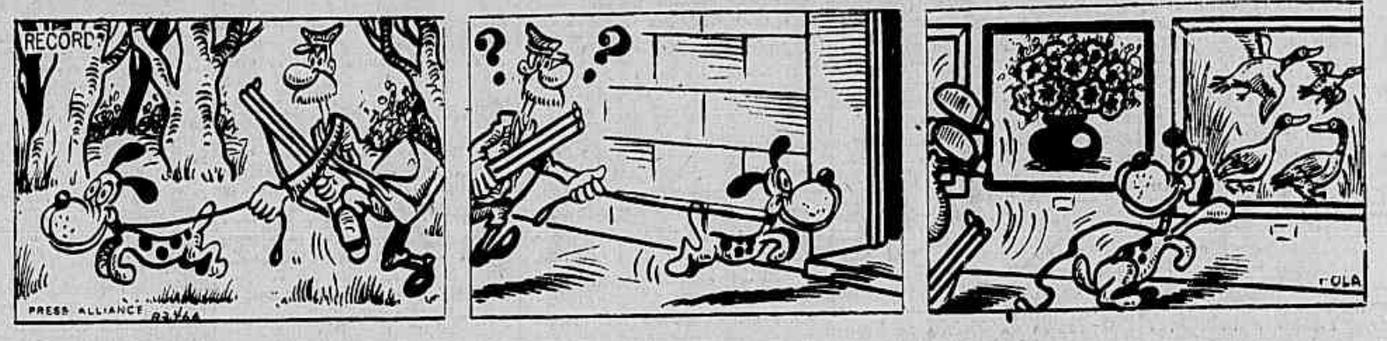
— Vem aí a orquestra "Sonoro Matancera" composta de decanos do ritmo crioulo, a mesma que há trinta e um anos vem encantando os cubanos. Os "velhinhos", que gravam em disco SEECO, estarão aqui na primeira quinzena de junho e não na segunda de maio, como consta no boletim por mim distribuido.

Em nome dos demais cronistas fonográficos agradeço a ursada.

O HOMEM DE BORRACHA

BOLÃO! ONDE ESTÁ VOCÊ? CHEGUE AQUI!
VI UM GELEIRO PASSANDO... E PEGUEI UM PEDAÇO DE GELO PARA ME REFRESCAR! TEM UM SABOR MUITO ESQUISITO, MAS NÃO É QUENTE!
É ISSO, BOLÃO! É ISSO! VOCÊ DESCOBRIU UMA PISTA... UMA PISTA!
É, ELI? DESCOBRI? TEM CERTEZA?
PENSE BEM, BOLÃO! PORAM PRECISAS CENTENAS DE QUILOS DE GELO PARA CONGELAR AQUELE CORRE! QUEM PODERIA TRANSPORTAR TANTO GELO SEM DESPERTAR ATENÇÃO?
VINGUEM... A NÃO SER O GELEIRO! MAS CALMA, HOMEM DE BORRACHA!
HÁ PELO MENOS UNS CINQUENTA GELEIROS! COMO PODEREMOS SABER QUAL DELES NOS INTERESSA?
DIVIDIREMOS A LISTA E IREMOS DE CASA EM CASA... DESTA VEZ, VOCÊ PODERÁ REALMENTE ME AJUDAR, BOLÃO!
POUCO DEPOIS...
ARRE! NUM TEMPO QUENTE COMO ÊSTE NÃO DEVIA HAVER ROUBOS! BEM, AQUI ESTÁ O PRIMEIRO GELEIRO!
GELEIRO
OLÁ! ALGUÉM EM CASA?
HUM! COMO ESTÁ FRESCO AQUI DENTRO! E EU AINDA ACHO DE ME QUEIXAR!
DESCANSAREI UM MINUTO PARA REFRESCAR... PENSAREI NO CASO... E O HOMEM DE BORRACHA NÃO SE ABORRECERÁ COM ISSO!
MEIA HORA DEPOIS...
ZZZZZZ
AHHH... BZZZZ

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola



MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

JOE TIRA UMA SESTA DESCANSADO ATÉ O INÍCIO DA LUTA
UFA! MAL POSSO RESPIRAR!
QUE CALOR! DIZEM QUE HÁ SO ANOS NÃO FAZ TANTO CALOR ASSIM!
B-176
OLHE... O JUIZ É QUEM DÁ A DECISÃO... NÃO HÁ JURADOS NESTA LUTA.
EU SEI. COBBER ME EXPLICOU MAS OS DOIS INSPETORES DO RING...
...CONTROLAM O JUIZ, EXCETO EM CASOS DE FOULS OU PERIGO PARA UM DOS BOXEURS. MAS NÃO INTERFEREM NA DECISÃO!..
ELES INTERROMPERAM A ÚLTIMA LUTA PELO CETRO, AQUI, EM 1908, QUANDO JOHNSON DERROTOU BURNS!
FISHER

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

QUE SIGNIFICA ISSO? VOCÊS SABEM QUE É PROIBIDA A ENTRADA DE CAVALHEIROS!
ELES NÃO SÃO CAVALHEIROS, PROFESSORA... SÃO "AMIGUINHOS"!!
"PRIMEIRA LIÇÃO"!
NÃO ACHA QUE FOMOS LIGEIRAS?
ACHO QUE É A PRIMEIRA VÉZ QUE UM "PRODUTO" DOS ESTADOS UNIDOS FOI CHAMADO DE "TRABALHO DE CASA", PROFESSORA!
MAS ACHAMOS QUE... SOMOS A PROVA DA EFICIÊNCIA DE SEUS METODOS!
M55
BEM, QUERO APRESENTAR-ME: SARGENTO JIM BRASH, DAS FÔRÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS!
MAS...
E EU SOU O CABO EDDY LAMB... OBRIGADO!
E AGORA TEMOS UMA PEQUENA PROPOSTA A FAZER-LHE, PROFESSORA!..
HUBBARD

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

SEU REFRESCO ESTÁ DELICIOSO! PREPARE OUTRO, POR FAVOR!
SIM, SR.!
ÊSTE AINDA ESTÁ MELHOR! ESPERO QUE NÃO SE ABORREÇA COMIGO... MAS NÃO TENHO DINHEIRO PARA PAGAR OS REFRESCOS!
MAS DEIXO EM PAGAMENTO MINHAS SARDINHAS COM O AQUÁRIO!
SARDINHAS? QUE POSSO FAZER COM ELAS?
BEM, VOU LEVÁ-LAS PARA CASA PARA ALMOÇAR!
NÃO, LEVE-AS A UM CINEMA, RAPAZ... ELAS JÁ ALMOÇARAM!
D. 33
BISHER

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

NA SESSÃO DO ESTADO-MAIOR...
JAMAIS IMAGINEI CHEGASSE O DIA DE ENFRENTARMOS UM PROBLEMA DE NATUREZA INTERPLANETÁRIA. ENTRETANTO, IGUAL PENSEI COM A ERA ATÔMICA!
614
ANTES DE TER TEMPO DE NADA, VEIO A "BOMBA-H", E AGORA ISTO!
MELHOR VOARMOS A TERRA, HEIN?
GENERAL, TEMOS QUE ENFRENTAR SERIAMENTE O PROBLEMA, SE NÃO QUIZERMOS SER DESTRUIDOS!
ESSA É "SUA" OPINIÃO, CORONEL!
G-1
OLEBECK
A. WILLIAMS

MAGROS E FRACOS
VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

AOS NOIVOS

Este lindo quarto chipendale c/10 peças apenas por Cr$ 13.500,00
MARIO VIEIRA & IRMÃO
Rua Uranos, 1096 — Ramos — Esquina da Rua das Missões
Telefone: 30-2127

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7880, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 18
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradeça a preferência

COMO FOI COMEMORADO

O 1.º DE MAIO NA CIDADE DE BICAS

O transcurso da data do Primeiro de Maio, em que se comemorou o Dia do Trabalho, foi assinalado com um programa especial, na cidade mineira de Bicas.

O programa foi organizado pelo presidente do Clube Recreativo Dragões da Independência e por uma comissão de ferroviários da Leopoldina.

Às 7 horas houve concentração no campo do Leopoldina; às 8, hasteamento do Pavilhão Nacional e Canto do Hino Nacional Brasileiro pelos alunos presentes; em seguida organização do desfile cívico, que se dirigiu à matriz, acompanhado de um significativo carro alegórico, conduzindo as Armas da República e do Estado de Minas Gerais, homenageando os Srs. Juscelino Kubitschek, presidente da República; João Belchior Marques Goulart, vice-presidente da República; José Francisco Bias Fortes, governador do Estado de Minas Gerais; Artur Bernardes Filho, vice-governador do Estado de Minas Gerais, homenagens essas que se estendem aos Srs. Com. Lucio Meira, ministro da Viação e Obras Públicas; José Maria de Alkmim, ministro da Fazenda; Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; Hildebrando Disságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

A homenagem foi extensiva ainda aos senadores e deputados que lutaram pela inclusão dos Ferroviários na lei 2.745: Apolônio Sales, Cesar Vergueiro, Lima Teixeira, Atilio Vivacqua, Freitas Cavalcanti, deputados Camilo Nogueira da Gama, Clagas Freitas, Celso Peçanha, José Alves de Azevedo e Benjamin Farhat.

Também foi alvo de significativa homenagem, o Sr. Almir Brandão Afonso Maciel, engenheiro administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, pelo irrestrito apoio dispensado à causa e aos grandes melhoramentos que vem realisando na cidade, e a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, pela atuação junto às autoridades, cujo êxito foi obtido dentro de um clima de harmonia e respeito aos poderes constituídos acompanhando com eficiência todo o transcurso do projeto, até a solução final.

Foram conduzidos no desfile escudos em homenagem aos Srs. José Maria de Oliveira Souza e Nilson Batista Vieira, prefeito e vice-prefeito municipal; ao Sr. Antonio Miranda Chaves, presidente da Câmara Municipal; aos vereadores e suplentes da Câmara Municipal de Bicas; ao Sr. Antonio Cascardo, juiz de Direito; ao Sr. Cury Carneiro, promotor de Justiça; aos juizes de Paz da Cidade de Bicas; ao Sr. José Maria Veiga, delegado de Policia, à imprensa local, ao padre Cataldo Angilelo, ao Ginásio Francisco Peres, corpo Docente e Discente, à Escola Ferroviária, corpo Docente e Discente, à Escola do SENAI corpo Docente e Discente, à Escola Dom Justino de Santana, corpo Docente e Discente, e às Escolas Particulares, aos Bancários Biquenses, à Indústria, Comércio, Lavoura e Pecuária, às Associações Esportivas, aos Clubes Recreativos e Sociais, às Profissões Liberais, à Administração Geral da Mecânica e do Transporte.

Homenagem postuma foi prestada ao presidente Getulio Vargas, que "Viveu com o pensamento voltado para as puras fontes da meditação e da sabedoria", em beneficio do Trabalhismo Brasileiro.

Também foi rezada na matriz a Santa Missa, às 9 horas, pelo Revmo. padre Cataldo Angilelo, em ação de graças, à grande vitória conquistada pelos ferroviários.

Após a missa, falou sôbre a data o orador oficial Sr. Said Felipe.

Foi a seguinte a comissão dos brilhantes festejos: Schermizadek Américo Rana — Eduardo Gomes Filho — Antonio Pedro da Cunha Filho — Antonio Guedes da Silva e José Gomes da Costa.

DE PONTA A PONTA O MELHOR

E V. também sai sempre ganhando quando fuma cigarros Lincoln.

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

GRANDE OPORTUNIDADE
SÔMENTE ESTE MES

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 850,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lobo, 164 — Telefones: 28-7547 - Rondon de Barros e Senio Alexandrino à porta e Estrada Monsenhor Felix, 880-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefones: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-1155

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 8. S/103. Das 11 às 19 hs.

CR$ 250,00 MENSAIS

Vendemos ótimos fogões HELIOGÁS instalados em sua residência em 48 horas nas seguintes condições: 3 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais, 4 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante quinze dias
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
TELEFONE: 48-8774

DR. JOÃO CAMPOS CATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

O melhor em Camisas

v Anatômicas
v 100% perfeitas
v Corte impecável!
Aproveitem às grandes ofertas dos
ESCÂNDALOS DE ABRIL

Em resistente cambrainha branca, tecido de grande durabilidade, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas, de 148,00 por
119,00

Em levíssima cambraia. Pele de Ovo, côr branca, colarinho armado. Mangas compridas, de 158,00 por
129,00

Em fina Marquisete, padronagens diversas. Colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por
145,00

Mangas curtas, de 159,00 por
125,00

Em superior Tricoline, padrão de listras finas. Diversas côres. Mangas compridas. De 215,00 por
185,00

Em levíssima cambraia de côres lisas, colarinho armado. Mangas compridas, de 189,00 por
165,00

Em levíssima Tricoline branca, colarinho TRUBENIZADO. Mangas compridas, de 185,00 por apenas
158,00

Em ótima tricoline branca, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas de 208,00 por
185,00

Mangas curtas, de 185,00 por
159,00

Em superior tricoline branca, corte anatômico. Mangas compridas, de 245,00 por
210,00

Em finíssima tricoline branca U. M. R., colarinho indeformável. Mangas compridas, de 298,00 por
259,00

E MAIS:...
Grande Banca com espetacular sortimento de camisas brancas de vários preços e tipos em preço único.
MANGAS COMPRIDAS . 105,00
MANGAS CURTAS 95,00

O CRUZEIRO
A maior Camisaria do Rio
Vendas a prazo pela CRUZLAR
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — RUA DA QUITANDA, 15 E 17 (Casa da Esquina)

A FESTA DE ENCERRAMENTO DO S. G. O. FERROVIÁRIO DA LOCOMOÇÃO

A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS CAMPEÕES

Conforme foi anunciado, realizou-se no 8.º andar do Edifício D. Pedro II, a festa de encerramento do campeonato de 1955, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos aos Ferroviários da Central do Brasil.

Iniciada a solenidade, o presidente do Central Metropolitano, Arnaldo Cabral de Lemos, fêz a chamada das autoridades para tomarem parte na mesa, convidando para presidir as solenidades o Dr. Braz de Giaco, representante do Sr. Jair Rêgo de Oliveira, Diretor daquela Ferrovia, tendo como secretário o Sr. Manoel Antonio dos Santos. Coube ao Sr. Giaco fazer a entrega dos prêmios aos representantes dos clubes que tomaram parte no certame de 1955

O Sr. Rinaldo C. de Andrade Pinto, chefe e representante da Locomoção, recebeu das mãos do Sr. Giaco, o premio que lhe coube como campeão dos Ferroviários da Central do Brasil, o Sr. Demerval Floriano da Silva, representante do I. E. 14, recebeu o prêmio de vice-campeão, a gentil Sta. Elizabeth Maria Netto, recebeu um lindo bronze, pois o seu clube foi o campeão da disciplina

A todos os representantes de clubes filiados ao Centro Metropolitano de Desportos Ferroviário, foi conferido um diploma e também ao melhor do campeonato e ao delegado mais eficiente, senhores José Tato Fernandes e Otoniel Pessoa Lisboa, respectivamente.

Terminadas as solenidades, foi oferecida uma taça de Champagne a todos os presentes. Em prosseguimento, teve início a monumental tarde dançante com excelente orquestra.

Na foto acima, dois aspectos da solenidade, em que o Sr. De Giaco, entrega o prêmio de campeão Rinaldo C. de Andrade, Pinto, representante e chefe da Locomoção, na presença do presidente do Centro Metropolitano de Desportos Ferroviário, Sr. Arnaldo Cabral de Lemos, e a senhorita Elizabeth Maria Neto, do Elétrico, recebendo a taça "Disciplina" conquistada pelo seu clube.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
OVÁRIOS ÚTERO E GINECOLOGIA
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

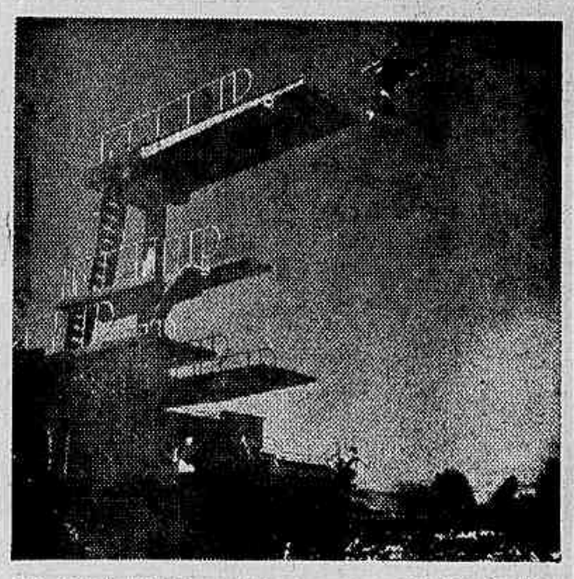
SACO de GATOS

Texto de Théo Drummond

Fotos Dos Nossos Arquivos

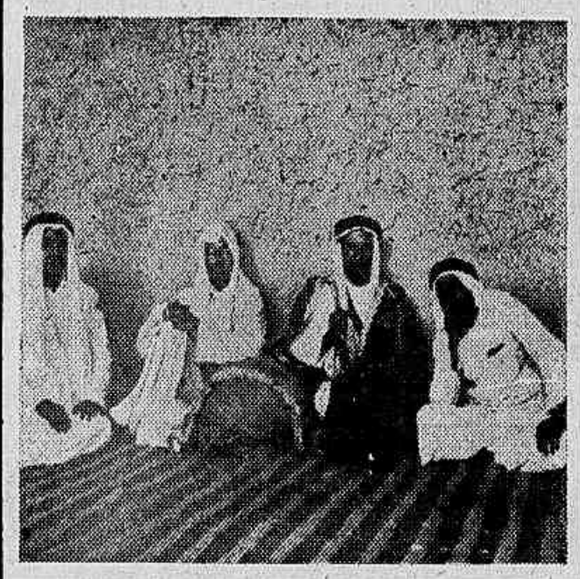
Tôda a imprensa austriaca até hoje comenta a atitude dos dirigentes da CBD que, no jôgo contra a Austria, invadiram o campo para tascar o juiz que anulara alguns gols do Brasil. E os jornalistas austriacos, em seus artigos, discorrem sôbre circunstância de que homens de responsabilidade, jamais se devem deixar envolver pela paixão, nos esportes, a ponto de perder a serenidade e a cabeça. E como prova de que os dirigentes cebedenses realmente perderam a cabeça os periódicos vienenses exibem a foto obtida no momento da invasão e que foi cedida gentilmente ao Saco

★ ★ ★ ★ ★ ★



Tão logo terminou a peleja, em que o selecionado brasileiro fêz aquela vergonheira frente aos italianos, vários jogadores da equipe nacional tentaram o suicidio, num gesto de desespêro. Um fotógrafo italiano pôde eternizar o memorável flagrante da tentativa, vendo-se ao alto De Sordi se atirando, e mais em baixo Didi e Paulinho

★ ★ ★ ★ ★ ★



Num legitimo furo de reportagem, podemos apresentar aos nossos leitores os componentes da linha de ataque do selecionado turco no intervalo do treino, realizado ontem, visando ao próximo jôgo com o Brasil no qual os turcos são absolutos favoritos. Da esquerda para a direita, vemos o ponta-direita, o meia-esquerda, o centroavante e o ponteiro-esquerdo. O meia-direita não aparece na foto porque na ocasião da foto tinha ido lá dentro

CRAQUES QUE DEIXARAM O FUTEBOL E CRAQUES QUE O FUTEBOL DEIXOU

Parece mentira: Rocky Marciano abandonou o boxe de estalo, surpreendendo todo mundo. E' difícil compreender que um homem como Rocky, atualmente sem competidor entre os lutadores de todo o mundo, largue a glória de um título de tal categoria e as possibilidade de ganhar rios de dinheiro até encontrar quem o derrube. Mas talvez aí esteja a chave da história: valerá a pena atingir a fama, ser respeitado, para depois começar a cair, a deixar fugir por entre os dedos o respeito obtido com sacrifício? Lembram-se de Joe Louis, o "Demolidor"? O homem que chegou a ser "dono da noite' em Nova Iorque, a possuir fazendas, bares, restaurantes, etc., e que atingiu a uma fama somente comparada a de Dempsey? Pois Louis não soube compreender quando devia parar e voltou a primeira vez para tentar reconquistar o título. E foi aí que começou a queda do ídolo.

Nariz, o doutor Cansado, foi um esteio como beque. Jogou no Fluminense e no Botafogo. No auge da carreira saiu. Foi para a sua clinica e ainda hoje todos se lembram dêle

Depois Louis abandonou o boxe mas foi forçado a voltar ao esporte para tentar pagar o milhão de dólares (oitenta milhões de cruzeiros) que deve ao Impôsto de Renda americano. Não mais como boxeur mas como integrante de um troupe de lutadores de catch.

Talvez o amor aos aplausos seja mais forte que a idade. Mas, de qualquer maneira, o atleta tem que saber quando deixar a ativa. Será o caso do "Queixada" que teima em lutar contra o tempo?

OS FATOS SE REPETEM

Marciano e Louis são dois extremos: como extremos são Tunney e Carnera, Dempsey e Joe Wallcot. E no futebol? Tinha que ser assim também — porque as atividades podem mudar mas os homens são sempre iguais. Tivemos os craques que atingiram o pináculo da fama e da glória como Pedro Amorim, Tovar, Nariz — e que deixaram o esporte para se dedicar a outras atividades. Êles compreenderam que era melhor sair dos gramados deixando uma lembrança boa — porque as boas lembranças são as que permanecem. Foram para a sua medicina, para os seus negócios particulares em busca do triunfo que haviam obtido nos campos de futebol, e o conseguiram. Hoje premanecem na memória dos desportistas — e quando se fala em seus nomes, fala-se com respeito e admiração.

O garôto Tovar era amador mas de quando em quando socorria o time titular — e que categoria! Saiu bem, quando achou que devia e ainda tinha futebol para muitos anos

Há, também, os que não souberam e não sabem parar. Lembram-se de Perácio? Depois de comparecer à Copa do Mundo e figurar com destaque em muitas seleções, abandonou o futebol. Voltou, tempos depois, para o Flamengo — mas já então era uma caricatura. Domingos da Guia, o Divino Mestre, foi outro que alcançou um estrelismo incomparável no futebol brasileiro. Saiu, voltou depois para vestir a camisa do Bangu, mas estava tão longe de ser o Domingos que acabou compreendendo e pendurando as chuteiras. Caso recente é o de Jair. O famoso Jajá de Barra Mansa insiste em atuar: acaba cansando em campo, jogando meio tempo, e tendo seu contrato rescindido. É o campeão das rescisões violentas e já teve até sua camisa queimada pelo Flamengo... Outro que obteve as maiores vantagens do "association" e não soube ainda compreender que é tempo de parar, se chama Ademir. Aquêle "rush" tremendo não existe mais, mas Ademir renova, a cada ano, seu contrato com o Vasco, esquecido de que a torcida, do mesmo modo que exalta, acaba por destruir os seus ídolos...

Parece mentira: mas é difícil a gente encontrar gente como Rocky Marciano.

Um tiro de Pedro Amorim abalava um estádio. O ponteiro baiano que jogou no tricolor carioca soube sair no apogeu da glória

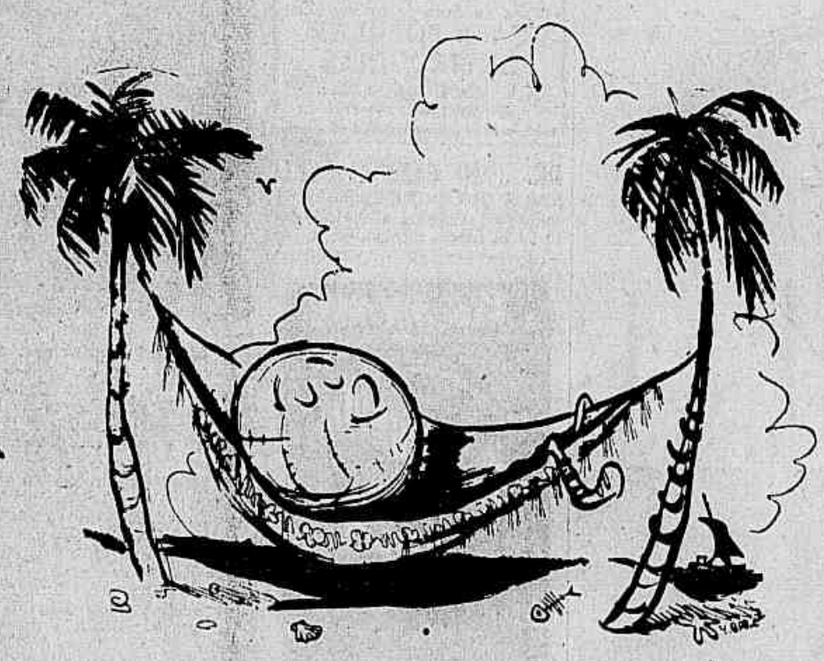
Num ano Jair foi campeão pelo Corintians. No outro, teve o seu contrato, ruidosamente, rescindido. Motivo: falta de espirito de luta, de raça. Tradução: idade

A NOITE Esportiva

Os chefes da delegação do Vasco, preocupadíssimos (juntamente com os jogadores) com a ressonância no Brasil, da sua memorável campanha em gramados europeus(13 derrotas em 8 jogos), vêm com restrições a aproximação da data do retôrno da embaixada ao nosso país e a São Januário. Em vista disso, e por sugestão de Martim Francisco, foram encomendadas em Paris, várias cabeleiras que servirão de disfarce para jogadores, técnico, massagista, roupeiro, chefes e demais acompanhantes da delegação que, desembarcando incógnitos não poderão, logicamente, serem "festejados" pela operosa e reconhecida torcida do Vasco

Inegavelmente, Hélio, o admirável e eficiente goleiro do Vasco, tem provado que é um elemento disciplinadissimo e organizado. Ainda agora, na Inglaterra, depois do jôgo em que o Vasco foi derrotado por 6 a 3, Hélio passou a dedicar todo o seu tempo vago, na confecção de artisticas cestas para guardar, carinhosamente, os numerossissimos frangos que vem engolindo, regularmente, nesta excursão do Vasco. Esta que aparece na foto, é a décima oitava cesta que Hélio faz, sendo de notar que em cada uma cabem doze frangos tenros

FÔRÇA DE EXPRESSÃO *Por Ybanes*



A «PELOTA» «DESCANSOU» NO FUNDO DA «REDE»...

Quando se fala em tanque, hoje, todo mundo pensa no Leônidas do América. Mas tanque mesmo era o Perácio dos bons tempos. Foi um que teimou quando não devia